

#### FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ITUVERAVA

CNPJ 45.332.194/0001-60 IE 389.013.829.111 Fone/Fax: (16) 3729-9000

Rua Cel. Flauzino Barbasa Sandoval, 1259 - Huverava / SP CEP: -14.500-000

Reconhecida de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal

Registrada no Conselho Nacional de Serviço Social CNAS

Mantenedora do Calégia Nossa Sembra do Carmo

Mantenedora do Calégia Nossa Sembra do Carmo

Mantenedora do Calégia Angla Liceu van Gogh

Mantenedora da Faculdade de Flassifa, Célecias e Lettas FFCL (Campus I)

Martenedora da Faculdade Di. Francaca Maeda-FAFRAM (Campus I)



## RELATÓRIO FINAL

### DE

# **AUTOAVALIAÇÃO INTERNA**

### DA



Código-Inep: 439

**MARÇO DE 2018** 





FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ITUVERAVA

CNPJ 45.332.194/0001-60 IE 399.013.829.111 Fone/Face (16) 3729-9000

Rua Cel. Plazzina Barbasa Sandaval, 1259 - Ituverava / SP CEP: -14.500.000
Reconhecido de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal
Registrada no Conselho Nacional de Serviço Social CNAS
Mantenedara do Calégia Nossa Sembara do Carmo
Mantenedara do Calégia Angla Licéu Van Gogh
Mantenedara da Faculdade de Filosofia, Ciências e Lehas -FFCL (Campus I)
Mantenedara da Faculdade (b. Francaca Maeda-FAFRAM (Campus I)



### **SUMÁRIO**

INTRODUÇÃO	
1. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	5
2. AUTOAVALIAÇÃO INTERNA: HISTÓRICO	7
3. CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROCEDIMENTO E A MET	<b>'ODOLOGIA</b>
APLICADA	10
4. CONSIDERAÇÕES SOBRE OS CRITÉRIOS UTILIZADOS E OS FOR	MULÁRIOS
APLICADOS	
4.2. Aspectos quantitativos	
4.3. Formulário do Docente	
4.4. Considerações sobre as etapas de aplicação dos formulários	
4.5. Tabulação e análise de dados e relatório geral	
4.6. Divulgação dos resultados	
5. A INSTITUIÇÃO	
5.1. Missão	
5.2. Finalidades da Instituição	
5.3. Ensino	
6. AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE	
7. AVALIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS	
8. AVALIAÇÃO DOS GESTORES	
9. AVALIAÇÃO DOS DISCENTES	
9.1. Avaliação realizada pelos Discentes de Agronomia	
9.2. Avaliação realizada pelos Discentes de Medicina Veterinária	144
9.3. Avaliação realizada pelos Discentes de Sistemas de Informação	154
9.4. Avaliação realizada pelos Discentes de Direito	
9.5. Avaliação realizada pelos Discentes de Enfermagem	
9.6. Avaliação dos discentes quanto à Instituição	
10. AVALIAÇÃO DE OUTRAS UNIDADES DA FAFRAM	213
10.1. Hospital veterinário	213
10.2. Instalações Zootécnicas	
10.3. Fazenda Experimental	
CONSIDERAÇÕES FINAIS E DIRETIVAS	
ANEXOS	



#### INTRODUÇÃO

A FAFRAM, desde sua criação (julho de 1987), desenvolve mecanismos de autoavaliação, sendo que a regulamentação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14/04/04, através das dimensões propostas, muito contribuiu para o avanço e o aperfeiçoamento dos instrumentos de autoavaliação utilizados. Até o ano de 2000, a avaliação interna da nossa instituição estava sendo realizada nas bases preconizadas pelo Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB).

Conforme já consignados nos relatórios anteriores, a evolução da FAFRAM passou, também, pelo fomento e institucionalização das políticas de avaliação, interna e externa. Tanto que a instituição, preocupada com a qualidade de suas ações, colocou a avaliação como uma de suas prioridades, por acreditar ser este um veículo imprescindível dos indicadores de sucesso e de obstáculos de seu projeto pedagógico. O modelo de escola que se objetiva é aquele em que o ensino, a pesquisa e a extensão devem ser sistematicamente integrados e voltados para os problemas da sociedade.

Existe no âmbito da instituição um consenso de que a autoavaliação, enquanto ato pedagógico propiciará a construção de uma consciência institucional nos diversos segmentos do corpo social e da sociedade, com vista à compatibilização da política nacional de educação superior com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico da Instituição (PPI).

Neste contexto, e na tentativa de se aprimorar ainda mais os procedimentos avaliatórios, no ano de 2013 implementou-se modificações consubstanciais no processo de autoavaliação. Primeiramente, reformulou-se a Comissão Própria de Avaliação, criando critérios para a indicação dos membros, além de estabelecimentos de regras internas da própria comissão. Em um segundo momento, houve a reformulação dos instrumentos de autoavaliação, na tentativa de aperfeiçoa-los e deixá-los mais condizentes com os objetivos a serem alcançados.

No ano passado foi apresentada a avaliação relativa ao triênio 2014/2015/2016, o que representou não somente de uma análise dos dados apresentados e trabalhados no ano de 2016, mas também de uma comparação conjunta com os outros dois anos, fechando um ciclo trienal, conforme será melhor detalhado em item específico.



Neste ano de 2018 está sendo apresentado os dados relativos ao ano de 2017, iniciando um novo triênio.

Por fim, mais uma vez cumpre reforçar que a FAFRAM tem a consciência da importância da autoavaliação, não por ser uma formalidade exigida, mas sim pela eficácia que contempla quanto ao diagnóstico e prognóstico da instituição. Em outras palavras, o aprimoramento da autoavaliação, aliado à seriedade de sua aplicação, possibilita que a Instituição conheça a si própria, e consiga manejar melhor suas metas para o alcance dos objetivos acadêmicos previamente definidos.



#### 1. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um órgão autônomo responsável pela condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, viabilizando a integração da avaliação interna e externa, em consonância com a Lei n 10.861, de 14 de abri de 2004.

A CPA tem por atribuições: I – Elaborar e aplicar instrumentos aptos a promoverem a correta e eficaz autoavaliação da FAFRAM; II – Divulgar, ampla e irrestritamente, todos os resultados obtidos quando da aplicação dos instrumentos; III – Propor, de maneira fundamentada e com base nos resultados obtidos, ações e medidas aos órgãos competentes, seja da FAFRAM, seja de sua mantenedora.

A composição dos membros é feita da seguinte forma:

- I Um docente de cada curso da FAFRAM, a ser indicado pelo seu respectivo colegiado;
- II Um discente de cada curso da FAFRAM, a ser indicado pelo seu respectivo Diretório Acadêmico, ou na ausência deste, pelos representantes de sala;
- III Dois funcionários indicados pela Direção da Fafram;
- IV Dois representantes da sociedade civil indicados pela mantenedora, sendo vedada a indicação de membros de seus quadros.

Para realizar suas atribuições a CPA faz reunião periodicamente, no mínimo quatro vezes por semestre, sendo que no ano de 2017 (abril) e início de 2018 foram feitas um total de 7 reuniões: 06/04/2017; Dia 11/05/2017; Dia 30/05/2017; Dia 10/08/2017; Dia 28/09/2017; Dia 23/11/2017; Dia 27/02/2018.

Os membros atuais da CPA são:

- Prof. Clovis Alberto Volpe Filho Coordenador;
- José Mauro Barbosa Peres Quereza Discente Direito;
- Profa. Regina Eli de Almeida Pereira Docente Agronomia;
- Armando Falcão Rodrigues de Mendonça Discente Agronomia;
- Prof<sup>a</sup>. Elzylene Léga Docente Medicina Veterinária;



- Miguel Ricardo de Sousa Discente Medicina Veterinária;
- Profa Aline Gomes de Campos Docente Enfermagem;
- Jéssica Cristina Caretta Teixeira Discente Enfermagem;
- Profa. Lidiane Aparecida Kanesiro Docente Sistemas de Informação;
- Vinicius Kovatch de Mattos Discente Sistemas de Informação;
- José Amauri de Sousa Junior Funcionário;
- Douglas Ferreira da Silva Funcionário;
- Tania Regina Caliman Menezes de Melo Funcionária;
- Fernando Lemes Stuck Funcionário.



#### 2. AUTOAVALIAÇÃO INTERNA: HISTÓRICO

Para efeito de compreensão dos cronogramas da autoavaliação, faz-se necessário elencar as principais atividades desenvolvidas desde 2011:

- 1° Semestre de 2011:
- Fechamento do Relatório de Autoavaliação Institucional.
- 2º Semestre de 2011:
- Fechamento do Relatório de Autoavaliação Institucional.
- 1° Semestre de 2012:
- Avaliação de cursos (Direito, Agronomia, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação);
  - Reunião do Conselho de Classe.
  - SIMPÓSIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
  - Encontro Geral de Ex-Alunos da FAFRAM
  - 2º Semestre de 2012:
- Avaliação institucional interna (aplicação dos instrumentos avaliativos para o corpo social da instituição docentes, discentes e corpo técnico-administrativo);
  - Participação dos alunos dos cursos de Direito no ENADE.
  - 1º Semestre de 2013:
- Avaliação Institucional Interna (aplicação dos instrumentos para o corpo social da Instituição (docentes, discentes e corpo técnico-administrativo);
  - 2º Semestre de 2013:
  - Encontro Geral de Ex-alunos;
  - Dia da Responsabilidade Social no Ensino Superior;
  - 4º Seminário de Auto avaliação da FAFRAM
  - 1° Semestre de 2014:
- Avaliação Institucional Interna (aplicação dosa instrumentos para o corpo social da Instituição (docentes, discentes e corpo técnico-administrativo);
  - Apresentação da Auto Avaliação de 2013 (docentes e discentes);



#### 2° Semestre de 2014:

- Dia da Responsabilidade Social no Ensino Superior;
- Continuação da Avaliação Institucional Interna;
- Apresentação dos resultados obtidos pela CPA ao corpo técnico administrativos

#### 1° Semestre de 2015:

- Avaliação Institucional Interna (aplicação dosa instrumentos para o corpo social da Instituição (docentes, discentes e corpo técnico-administrativo);
  - Apresentação da Auto Avaliação de 2014 (docentes e discentes);
  - 2º Semestre de 2015:
  - Dia da Responsabilidade Social no Ensino Superior;
  - Continuação da Avaliação Institucional Interna;
- Apresentação dos resultados obtidos pela CPA ao corpo técnico administrativos em 27/06/2015.

#### 1° Semestre de 2016:

- Apresentação do Relatório de Autoavaliação;
- Divulgação para os funcionários e docentes dos resultados obtidos;
- Aplicação dos questionários aos alunos
- 2º Semestre de 2016:
- Dia da Responsabilidade Social no Ensino Superior;
- Apresentação dos resultados aos discentes (todos os cursos individualmente);
- Continuação da Avaliação Institucional Interna (aplicação dos questionários aos alunos, professores, funcionários e gestores);

#### 1° Semestre de 2017:

- Fechamento do Relatório de Autoavaliação Institucional.
- Apresentação do relatório à Mantenedora, à Direção e à Comunidade Acadêmica.
- Aplicação do formulário disciplina aos discentes.

#### 2º Semestre de 2017:

- Divulgação por folder e em salas de aulas dos resultados e da necessidade de participação na autoavaliação;



- Modificação na estrutura e nos dados da apresentação dos resultados avaliativos referentes à avaliação dos docentes feita pelos alunos;
- Aplicação dos formulários aos gestores, docentes, funcionários e discentes (institucional);



### 3. CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROCEDIMENTO E A METODOLOGIA APLICADA

A autoavaliação do ano de 2018 - como as anteriores - se pautou nos pressupostos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e nos objetivos do Projeto de Autoavaliação Institucional.

As dimensões a serem consideradas no processo de autoavaliação foram estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, artigo 3º, e apresentadas sob a forma de Orientações Gerais, na qual alguns tópicos poderão permitir a avaliação dessas dimensões.

Visando facilitar o desenvolvimento da avaliação, para este novo ciclo avaliativo procurou-se, sempre que possível, formular questões vinculadas nas dimensões sugeridas pelo SINAES.

Assim, conforme orientação da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 2014, todas as dimensões foram contempladas no presente Relatório. Respeitando as normativas do MEC, os instrumentos aplicados abrangem:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A metodologia anualmente aplicada tem a seguinte linha: reformulação dos questionários quando necessário, adequação dos sistemas de coletas de informação, tabulação



dos dados e análise dos resultados. Após, iniciou-se o programa de divulgação dos resultados obtidos.

Importante registrar que a CPA entendeu por bem proceder com dois relatórios parciais e um integral sem deixar de contemplar todos os eixos de forma anual. Assim, o Relatório Integral de 2016 apresentado em 2017 abrangeu os três anos anteriores; logo, a avaliação de 2017 inicia um novo triênio.

Para alcançar todas as dimensões pretendidas pelo SINAES e abranger todos os setores e órgãos da instituição, dividiu-se a autoavaliação nos seguintes grupos: docentes, funcionários, gestores, discentes, avaliação de outras unidades da Instituição. Os egressos são analisados bienalmente, aproveitando o ensejo da festividade feita para os ex-alunos, e comunidade externa.

Para cada grupo formulou-se um questionário próprio, porém, as dimensões norteavam a sistematização das perguntas.

Como objetivo geral, desde a primeira autoavaliação, foi proporcionar a obtenção do autoconhecimento como subsidiário ao planejamento institucional e para o alcance da finalidade de excelência na função ensino-pesquisa-extensão.

Os objetivos específicos da autoavaliação foram promover a sistematização de atividades, articular o processo de avaliação com todas as demais ações da instituição e promover o envolvimento, no processo de avaliação, do corpo social e da sociedade nas atividades da instituição. Além disso, tem-se por certo que a autoavaliação consegue congregar os interesses da heterogeneidade que compõe a instituição (direção, docentes, alunos, funcionários, sociedade civil), convergindo os objetivos de todos para só um ponto: aprimoramento da qualidade do ensino, pesquisa e extensão.



## 4. CONSIDERAÇÕES SOBRE OS CRITÉRIOS UTILIZADOS E OS FORMULÁRIOS APLICADOS

Com base na metodologia e diretrizes mencionadas acima, a CPA elaborou os formulários, pautando-se por determinadas dimensões, e a partir delas realizou-se subdivisões. De acordo com o segmento que o formulário era direcionado, as questões sofriam algumas variações, mas sem perder contato com os núcleos de referência ou com as dimensões do SINAES.

É preciso advertir que em todos os questionários preservou-se o anonimato dos entrevistados, os quais declinavam somente o curso que estava vinculado.

O corpo discente, e docente, responderam *on line*, de forma não obrigatória, pois quando do acesso ao sistema de notas, o formulário deveria ser preenchido antes de continuar com a utilização dos serviços, podendo o entrevistado optar por acessar sem responder. Os demais responderam manuscritamente, por meio de formulários impressos, que foram entregues de acordo com as etapas que mencionaremos a seguir, sem exigir obrigatoriedade.

Utilizou-se para o formulário dos docentes, funcionários e discentes o critério de avaliação consistente no apontamento de critérios que representavam ruim, insuficiente, bom, ótimo e não se aplica.

Para efeito de melhor informar quando das respostas dos questionários, formulou-se uma legenda explicativa: ruim representa "muito abaixo das expectativas"; insuficiente representa "abaixo das expectativas"; bom representa "atingiu as expectativas"; ótimo representa "acima das expectativas".

#### 4.2. Aspectos quantitativos

Na última avaliação (2017) tem-se uma boa adesão voluntária aos formulários, podendo assim ser resumido:



Responderam		Quantidade existente	
Disciplinas 2017/1		Disciplinas 2017/1	
Agronomia	266	Agronomia	437
Direito	328	Direito	490
Enfermagem	61	Enfermagem	87
Med. Veterinária	254	Med. Veterinária	401
Sistemas de Informação	26	Sistemas de Informação	42
Total	935	Total	1457
Questionário Institucional 2	017/2	Questionário Institucional 201	7/2
Agronomia	87	Agronomia	381
Direito	154	Direito	478
Enfermagem	23	Enfermagem	85
Sistemas	16	Sistemas	39
Medicina Veterinária	95	Medicina Veterinária	381
Total	375	Total	1364
2017/2		2017/2	
Professores	67	Professores	78
2017/2		2017/2	
Funcionarios	43	Funcionarios	117
2017/2		2017/2	
Gestores	8	Gestores	14

### 4.3. Formulário do Docente

Os formulários estão anexados à presente avaliação.



#### 4.4. Considerações sobre as etapas de aplicação dos formulários

A CPA elabora relatórios anuais, com base nos dados colhidos durante todo o ano. Dessa forma, o cronograma de atividades, que possibilita na elaboração do Relatório Final, é desenvolvido da seguinte forma:

- Primeiro semestre: Aplicação de formulário aos discentes sobre as disciplinas;
- Segundo semestre: Aplicação de formulários aos: discentes sobre aspectos institucionais; aos docentes; aos funcionários; aos gestores e à comunidade externa (os egressos são analisados bienalmente, e a comunidade externa, trienalmente).

A concentração no segundo ocorre em razão da necessidade de divulgação do Relatório Final no primeiro semestre do ano. Após a colheita dos dados, a CPA organiza as informações, para posteriormente analisar qualitativa e quantitativamente as respostas.

Importa registrar, que a CPA tem autonomia para sugerir medidas e implementações, não sendo um mero órgão tabulador de dados, daí a razão do relatório final comtemplar conclusões e diretivas.

Após esta fase, a CPA envia, até março do ano seguinte, o Relatório Final ao Diretor da Instituição, para que proceda com o procedimento de remessa ao Ministério da Educação.

A elaboração do Relatório Final conta com a colaboração dos membros da CPA, pois há uma distribuição equilibrada de responsabilidades.

#### 4.5. Tabulação e análise de dados e relatório geral

Os dados foram compilados pelos membros da CPA em diversas etapas, pois na medida na medida em os formulários eram aplicados, alimentava-se planilhas de programas de computador para melhor organização e compreensão. Além do mais, os dados colhidos pela internet possibilitaram uma tabulação mais célere.

A análise dos dados ocorreu a partir de janeiro de 2017 e se estendeu até março do mesmo ano, ocasião em que o relatório geral foi finalizado e entregue à direção.

O relatório final contempla todas as informações e diretrizes necessárias para compreensão da autoavaliação, bem como os resultados obtidos e as diretivas sugeridas.



#### 4.6. Divulgação dos resultados

A CPA, no entanto, após entregar o Relatório Final ao Diretor da Instituição, inicia o programa de divulgação dos resultados, em cinco etapas:

- Apresentação dos resultados à Mantenedora e à Direção: o procedimento de apresentação é em forma de reunião, onde o Coordenador da CPA apresenta os principais pontos, e após inicia a discussão com as partes envolvidas;
- Apresentação dos resultados ao corpo docente: em relação aos professores, a CPA
  apresenta em forma de Palestra, pois são convidados todos os professores em um
  dia específico, sempre em dia não letivo, para acompanhar, via slide, todos os
  dados obtidos e as diretrizes apresentadas. Ao final, a CPA possibilita perguntas e
  discussão.
- Apresentação dos resultados ao corpo discente: para os alunos, os membros docentes de cada curso ficam responsáveis para realizar a apresentação, com base em um material que é elaborado pela Coordenação da CPA. Assim, cada docente realiza a apresentação em dias distintos, de acordo com o perfil e interesse de cada curso, mas sempre visando abranger o maior número de estudantes.
- Apresentação dos resultados aos funcionários: há um agendamento de confraternização (em regra um almoço festivo), em que antes a CPA se reúne com os funcionários presentes para fazer uma apresentação no formato de palestra.



#### 5. A INSTITUIÇÃO

#### 5.1. Missão

A missão da FAFRAM é formar profissionais capacitados a atuar com competência científica, tecnológica e de forma crítica e criativa de modo a atender as necessidades, atuais e futuras, de indivíduos, grupos sociais e comunidades, considerando seus aspectos tecnológicos, sócio-econômicos, gerenciais, organizativos e de racionalidade no uso dos recursos de produção, com forte comprometimento à preservação do meio ambiente e com capacidade de produzir com responsabilidade social.

A Faculdade "Dr. Francisco Maeda" é um estabelecimento particular de ensino superior, que tem como objetivos: a formação de profissionais de nível superior que sejam capazes de atuar de forma consciente e com responsabilidade. Esta Faculdade tem como meta o desenvolvimento de uma política consistente no ensino, em pesquisa e extensão à comunidade

Além disso, outro objetivo é a implantação de programas de Pós-graduação Lato Senso das áreas de Agronomia, Ciências Ambientais e Sociais Aplicadas. A Faculdade apresenta condições claras neste sentido, pois possui uma estrutura física instalada, invejável, juntamente com um corpo docente muito bem qualificado.

#### 5.2. Finalidades da Instituição

Em 25 de janeiro de 1971, foi criada a Fundação Educacional de Ituverava, para gerir, administrar e manter a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ituverava, uma Instituição de Ensino Superior que a mais de trinta anos vem sendo responsável pela formação de professores nas áreas de Matemática, Letras, História e Pedagogia. Esta experiência no ensino superior aliada à necessidade de suporte técnico-científico para sustentar o desenvolvimento agroindustrial da região norte do Estado de São Paulo, uma das mais ricas diversificadas e avançadas do país no setor de produção agrícola e prestação de serviços, mobilizou os agricultores e empresários dessa região que juntamente com a referida Fundação resultou, em 1987, na criação da Faculdade "Dr. Francisco Maeda" de Ituverava, reconhecida pela Portaria Ministerial nº 1.456 de 01/10/1992, publicado no D.O.U. de 05/10/1992. Nesse pequeno período, a Faculdade, alinha-se com as melhores do país, o que pode ser comprovado pela atuação e prestígio conquistados pelos seus formandos em Instituições Públicas e Privadas.



Sendo assim, a Faculdade tem dos seus dirigentes e mantenedores a atenção e suporte necessário para acompanhar as transformações do mundo contemporâneo e os avanços tecnológicos, permitindo que a cultura acadêmica não fique ultrapassada.

Os objetivos propostos pela instituição atendem plenamente às suas finalidades, ou seja, proporciona a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável e com a responsabilidade social, desenvolvendo projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados à comunidade.

#### 5.3. Ensino

A Faculdade "Dr. Francisco Maeda" conta atualmente com quatro cursos:

#### **AGRONOMIA**

#### **Status Legal do Curso:**

Área de conhecimento: Ciências Agrárias

Habilitação: Bacharelado

Status legal: Renovação de reconhecimento, pela Portaria MEC nº 821, de 30/12/14.

Regime letivo: Semestral

Duração regular: 4 anos e meio

Duração máxima: 8 anos

Nº de vagas oferecidas: 100

Sistema de admissão: Processo seletivo

Nº máximo de alunos por turma: 60 e 40 (1º e 2º semestre)

Relação candidato/vaga em 2017: 88 matriculados (1sem) e 12 matriculados (2sem)

Valor corrente da mensalidade em 2017: R\$ 1.295,00

Nº de mensalidades: 12

Taxa de inscrição sistema de admissão em 2017: R\$ 644,00

Encargos extras/prestação de serviços: Conforme a tabela à disposição na secretaria

Forma de reajuste previsto para mensalidades e encargos: conforme a legislação em vigor

#### MEDICINA VETERINÁRIA

#### **Status Legal do Curso:**



Área de conhecimento: Ciências Agrárias e Veterinárias

Habilitação: Bacharelado

Status legal: Renovado o Reconhecimento pela Portaria MEC nº 821 de 30/12/14.

Regime letivo: **Semestral**Duração regular: **5 anos**Duração máxima: **9 anos** 

Nº de vagas oferecidas: 100

Sistema de admissão: Processo seletivo

Nº máximo de alunos por turma: 60 e 40 (1º e 2º semestre)

Relação candidato/vaga em 2017: 71 matriculados (1sem) e 08 matriculados (2sem)

Valor corrente da mensalidade em 2017: **R\$ 1.692,00** 

Nº de mensalidades: 12

Taxa de inscrição sistema de admissão em 2017: R\$ 842,50

Encargos extras/prestação de serviços: Conforme a tabela à disposição na secretaria

Forma de reajuste previsto para mensalidades e encargos: conforme a legislação em vigor

#### **DIREITO**

#### **Status Legal do Curso:**

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Habilitação: Bacharelado

Status legal: Renovado o Reconhecimento pela Portaria MEC nº 268 de 03/04/17.

Regime letivo: **Semestral**Duração regular: **5 anos**Duração máxima: **9 anos Nº** de vagas oferecidas: **100** 

Sistema de admissão: Processo seletivo

Nº máximo de alunos por turma: 50 e 50 (diurno e noturno)

Relação candidato/vaga em 2017: 44 matriculados (1sem-diurno); 75 matriculados (1sem-

noturno)

Valor corrente da mensalidade em 2017: **R\$ 992,00** 

Nº de mensalidades: 12



Taxa de inscrição sistema de admissão em 2017: R\$ 492,50

Encargos extras/prestação de serviços: Conforme a tabela à disposição na secretaria

Forma de reajuste previsto para mensalidades e encargos: conforme a legislação em vigor

#### **ENFERMAGEM**

#### **Status Legal do Curso:**

Área de conhecimento: Saúde

Habilitação: Bacharelado

Status legal: Autorizado pela Portaria MEC nº 171 de 13/03/14.

Regime letivo: Anual

Duração regular: **5 anos**Duração máxima: **9 anos** 

,

Nº de vagas oferecidas: 50 Anual

Sistema de admissão: Processo seletivo

Nº máximo de alunos por turma: 50 (noturno)

Relação candidato/vaga em 2017 : 26 matriculados (1sem-noturno)

Valor corrente da mensalidade em 2017: R\$ 895,00

Nº de mensalidades: 12

Taxa de inscrição sistema de admissão em 2017: R\$ 447,50

Encargos extras/prestação de serviços: Conforme a tabela à disposição na secretaria

Forma de reajuste previsto para mensalidades e encargos: conforme a legislação em vigor

#### SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

#### **Status Legal do Curso:**

Área de conhecimento: Ciências da Computação

Habilitação: Bacharelado

Status legal: Renovado o Reconhecimento pela Portaria MEC nº 1.093 de 24/12/2015.

Regime letivo: Semestral

Duração regular: **4 anos**Duração máxima: **7 anos** 

Nº de vagas oferecidas: 40 anual



Sistema de admissão: Processo seletivo

Nº máximo de alunos por turma: 40 anual

Relação candidato/vaga em 2017: 16 matriculados (1sem);

Valor corrente da mensalidade em 2017: R\$ 740,00

Nº de mensalidades: 12

Taxa de inscrição sistema de admissão em 2017: R\$ 367,50

Encargos extras/prestação de serviços: Conforme a tabela à disposição na secretaria

Forma de reajuste previsto para mensalidades e encargos: conforme a legislação em vigor

A pós-graduação da FAFRAM tem como objetivo integrar a graduação, o ensino, a pesquisa e o egresso da instituição.

#### Quadro de Docentes da FAFRAM – 2º semestre de 2017:

	DOCENTE	TITULAÇÃO MÁXIMA
1.	Adriana Teixeira Osório Maciel	Especialização
2.	Adriano de Jesus Holanda	Doutorado
3.	Allan Reis Troni	Doutorado
4.	Aline Gomes de Campos	Doutorado
5.	Ana Paula Bagaiolo Moraes	Mestrado
6.	André Luiz Jardini Barbosa	Mestrado
7.	Andreza G. da S. N. Maeda	Especialização
8.	Anice Garcia	Doutorado
9.	Antonio Luis de Oliveira	Doutorado
10.	Antonio Marco Ventura Martins	Mestrado
11.	Bruno Martins de S. Venturoso	Especialização
12.	Carlos de Almeida	Mestrado
13.	Carlos Eduardo Formigoni	Doutor
14.	Carmem Silvia Gonçalves Lopes	Mestrado
15.	Cildo Giolo Junior	Doutorado
16.	Claudia Maria Carreira Frata	Especialização
17.	Cleber Jacob Silva de Paula	Doutorado



18.	Clovis Alberto Volpe Filho	Mestrado
19.	Christopher Abreu Ravagnani	Mestrado
20.	Cristina Elena Bernardo Iarozeski	Mestrado
21.	Daniela Sarreta Ignácio	Mestrado
22.	Daniel Paulino Junior	Doutorado
23.	David de Almeida Pereira	Graduação
24.	Déborah Penteado Martins Dias	Doutorado
25.	Denise Bittencourt Amador	Mestrado
26.	Eliana D'auria	Mestrado
27.	Elzylene Lega	Doutorado
28.	Fabiana Tomain Pereira	Especialização
29.	Fabricio Bernardo de Jesus Brasil	Doutorado
30.	Fabrício de Souza Garcia	Mestrado
31.	Fabricio Gustavo Henrique	Especialização
32.	Fabrine Aguilar Martins	Mestrado
33.	Flávia Guimarães dos Santos	Mestrado
34.	Gabriela Carrion Degrande Moreira	Mestrado
35.	Giovana Estela Vas dos Santos	Mestrado
36.	Hamilton Humberto Ramos	Doutorado
37.	Helil Ferreira Palermo	Doutorado
38.	Heloisa Ferreira Nogueira	Graduação
39.	Jean Gustavo Moisés	Mestrado
40.	Jean Miler Scatena	Doutorado
41.	Jéssyca C. G. M. Uehara	Graduação
42.	José Amauri de Sousa Junior	Graduação
43.	José Antonio de S.Rossato Junior	Doutorado
44.	Kenji Cláudio Augusto Senô	Doutorado
45.	Leandro Rondado de Souza	Mestrado
46.	Leomam Almeida Couto	Doutorado
47.	Leticia Ane Sizuki Nociti Dezem	Doutorado
48.	Lidiane Aparecida Kanesiro	Mestrado
49.	Lister Fernandes Bernardes	Mestrado
50.	Lívia Cordaro Galdiano Chicone	Doutorado



51.	Luis Carlos Levada	Mestrado
52.	Maico Henrique Barbosa dos Santos	Doutorado
53.	Manoel Ilson Cordeiro Rocha	Mestrado
54.	Marcelo dos Santos Fernandes	Doutorado
55.	Maria Gabriela Rodrigues Gontijo	Especialização
56.	Márcio Pereira	Doutorado
57.	Margareti Aparecida Stachissini Nakano	Especialização
58.	Maria Amália Brunini	Doutorado
59.	Maria Auxiliadora Bigliador Conti	Doutorado
60.	Maria Teresa Galdiano Pimenta Costa	Mestrado
61.	Maria Tereza de Paula Oliveira	Mestrado
62.	Marly Cristina Pinto Wanderley	Doutorado
63.	Mayara Caroline Rosolem	Doutorado
64.	Mirela Andréia Fischer Senô	Mestrado
65.	Murilo Rodrigues Barbosa de Freitas	Mestrado
66.	Paula Ferreira da Costa	Doutorado
67.	Paulo de Tarso Oliveira	Doutorado
68.	Priscila Cristina Barbosa Fidelis	Graduação
69.	Priscila S. Iamaguti	Doutorado
70.	Priscilla de Souza Ferro	Mestrado
71.	Rafael Paranhos de Mendonça	Doutorado
72.	Regina Eli de Almeida Pereira	Mestrado
73.	Renata Romani de Castro	Mestrado
74.	René Porfírio Camponês do Brasil	Doutorado
75.	Roberta dos Santos Pereira de Carvalho	Mestrado
76.	Roberto Inácio Barbosa Filho	Mestrado
77.	Rodrigo Alves de Oliveira	Doutorado
78.	Rodrigo Tavarayama	Especialização
79.	Rogério Galdiano de Freitas	Especialização
80.	Romeu Moreira dos Santos	Mestrado
81.	Rosangela Kiyoko Jomori Bonichelli	Doutorado
82.	Samantha da Silva e Cruz	Mestrado
83.	Sérgio Renato Macedo Chicote	Mestrado



84.	Silvelena Vanzolini Segato	Doutorado
85.	Silvio de Paula Mello	Doutorado
86.	Sofia Muniz Alves Gracioli	Mestrado
87.	Sonia Mara Carrijo	Doutorado
88.	Vânia Moysés Cheibub Vieira	Especialização
89.	Victor Hugo Polim Milan	Mestrado
90.	Vinícius Antonio Maciel Junior	Mestrado
91.	Wander de Bortoli Pereira	Doutorado

Tabela 6



#### 6. AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A avaliação do corpo docente da FAFRAM representa um ponto crucial da autoavaliação, na medida em que possibilita conhecer, com maiores detalhes, as condições gerais e específicas ofertadas para os cursos de Agronomia, Direito, Medicina Veterinária, Sistemas de Informação e Enfermagem. Ademais, possibilita entender quais são as reais necessidades de aprimoramento e de implantação de cada curso, bem como os aspectos administrativos e estruturais da Instituição.

Neste novo ciclo, as dimensões foram abrangidas da seguinte forma:

- Avaliação pessoal;
- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão;
- Responsabilidade social da instituição;
- Comunicação com a sociedade;
- Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo);
- Organização e gestão da instituição;
- Infraestrutura;
- Planejamento e avaliação;
- Políticas de atendimento aos estudantes e egressos;
- Sustentabilidade financeira;

#### 6.1 Média

A participação dos docentes se mostrou satisfatória, na medida em que 67 dos 78 professores responderam ao questionário.



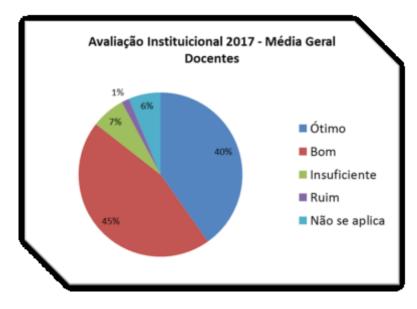


Gráfico 1

Segundo o corpo docente, a Instituição recebeu 85% de ótimo e bom, 7% de insuficiente e apenas 1% de ruim, resultando em uma excelente avaliação.

#### 6.2 Autoavaliação

#### 6.2.1 Seu grau de satisfação quanto ao seu trabalho na Instituição (1.1)

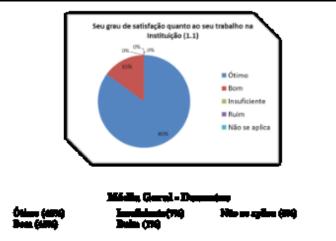


Gráfico 2

É evidente, pelo gráfico acima, que todos os professores estão satisfeitos quanto ao trabalho realizado na Fafram, alcançando a incrível marca de 100% de ótimo e bom.



# 6.2.2 <u>Seu grau de satisfação quanto à sua remuneração pelo(s) trabalho(s) realizado(s)</u> na Instituição (1.2)

No que diz respeito à remuneração, os dados oscilam um pouco, mas ainda sim os números mostram uma excelente avaliação, posto que apenas 3% estão insatisfeitos com a contraprestação pecuniária.

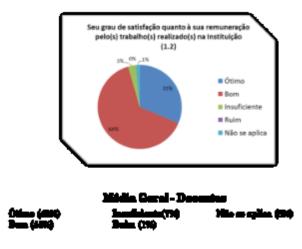


Gráfico 3

#### 6.2.3 Perspectiva em relação à sua permanência na Instituição (1.3)

Neste item a avaliação volta para o patamar de excelência, sem nenhuma resposta negativa.

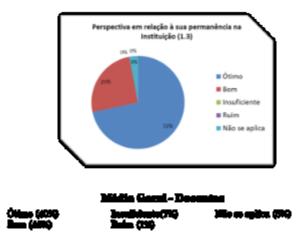


Gráfico 4



#### 6.3 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

#### 6.3.1 Seu nível de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (2.1)

Mesmo considerando 9% de insuficiente é notório que os professores consideram que têm conhecimento dentro das expectativas em relação ao PDI.

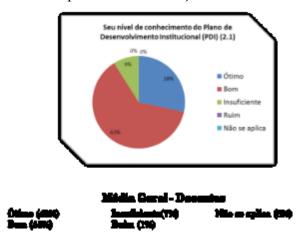


Gráfico 5

# 6.3.2 <u>Atuação da Instituição visando o progresso científico, tecnológico, cultural e socioeconômico local, regional e nacional (2.2)</u>

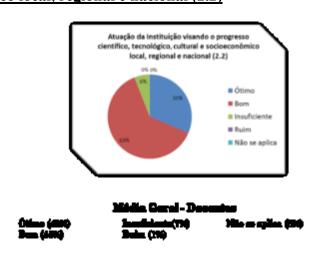


Gráfico 6

Sobre a missão da Instituição, os professores entendem que estão sendo realizadas medidas para seu alcança, tanto que 94% consideraram ótimo e bom.



#### 6.3.3 Seu grau de conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (2.3)

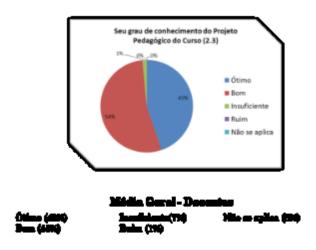


Gráfico 7

Sem dúvidas há um nível de excelência no tocante ao conhecimento do Projeto Pedagógico do curso em que o professor atua, com incríveis 99% de ótimo e bom.

#### 6.3.4 Seu nível de conhecimento em relação as metas do PDI (2.4)

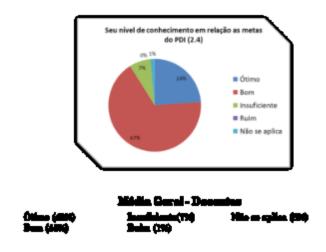


Gráfico 8

As metas da Instituição também são de conhecimento da grande maioria dos professores, sendo certo que apenas 7% afirmaram ser insuficiente o conhecimento.



#### 6.3.5 O envolvimento do corpo docente na elaboração do PDI (2.5)

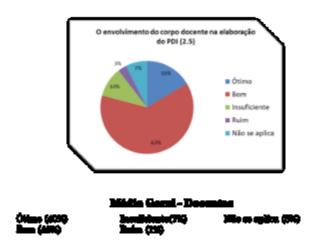


Gráfico 9

Por mais que se tenha 63% de bom e 16% de ótimo, verifica-se que sai da média a avaliação deste item, na medida que o ruim sobe para 3%, o insuficiente para 10% e ótimo que na média é 40% abaixa drasticamente.

Assim, mesmo não sendo uma avaliação negativa, existe margem para aprimorar os mecanismos de participação dos docentes para alcançar o nível de excelência.

#### 6.4 Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão

#### 6.4.1 A qualidade do ensino de graduação da Instituição (3.1)

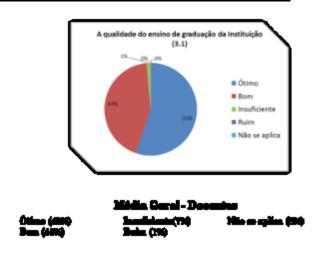


Gráfico 10

A maioria dos entrevistados disseram que o ensino de graduação da Instituição está acima das expectativas, enquanto 43% entendem que alcança as expectativas e apenas 1% considerou insuficiente, o que representa uma excelente avaliação.



#### 6.4.2 A qualidade da pesquisa desenvolvida na Instituição (3.2)

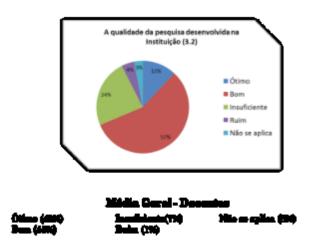


Gráfico 11

Dado preocupante, principalmente se comparado com os itens anteriores e com a média geral, é o item relativo à qualidade da pesquisa. Isto porque, 28% entendem estar abaixo das expectativas, e apenas 12% consideraram ótima. Por mais que a maioria tenha anotado o alcance das expectativas, é fácil perceber que esse item foge do nível de excelência.

#### 6.4.3 A qualidade das extensões universitárias da Instituição (3.3)

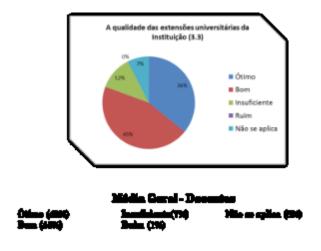


Gráfico 12

Quanto às extensões universitárias, dois pontos chamam atenção: a possibilidade de reduzir o índice de não se aplica e a existência de margem para migrar as opiniões de insuficiente para bom e ótimo.



#### 6.4.4 A qualidade do ensino de pós-graduação da Instituição (3.4)

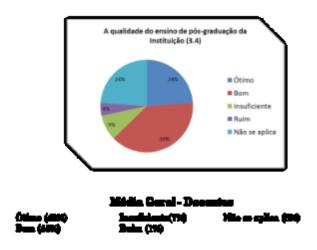


Gráfico 13

Mostra-se preocupante o desconhecimento dos professores quanto à qualidade dos cursos de pós-graduação, na medida em que 24% anotaram como não se aplica. Aqueles que responderam, em sua maioria, apontaram para uma boa qualidade do ensino.

A CPA deve reconhecer a falha do instrumento neste ponto, pois não abrangeu a pesquisa para todos os professores da pós-graduação, o que deverá ser corrigido no próximo ano.

#### 6.4.5 Atuação da Instituição para melhoria da qualidade do ensino de graduação (3.5)

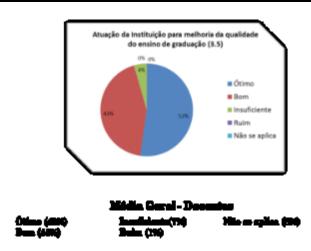


Gráfico 14

Mantém o padrão de excelência este quesito, com 95% de ótimo e bom.



# 6.4.6 Atuação da Instituição para a melhoria da qualidade dos cursos de pós-graduação (3.6)

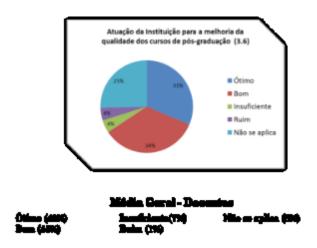


Gráfico 15

Aqui denota-se, mais uma vez, a ausência de conhecimento de ¼ dos professores quanto ao ensino de pós-graduação, o que pede uma maior atenção da Instituição no tocante à informação nesta área.

#### 6.4.7 Estímulo dado pela Instituição à pesquisa e iniciação científica (3.7)

Embora para 55% as expectativas foram atingidas, existe uma preocupação quanto ao estímulo dado à pesquisa e iniciação científica, levando-se em conta a ótima média geral. Na visão de 25% dos professores esse item deixa a desejar, o que necessita de um diagnóstico e eventuais medidas por parte da Direção.

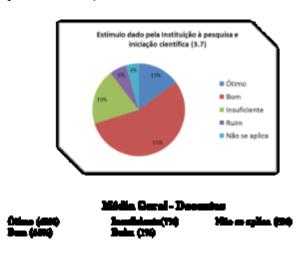


Gráfico 16



#### 6.4.8 Estímulo dado pela Instituição à extensão universitária (3.8)

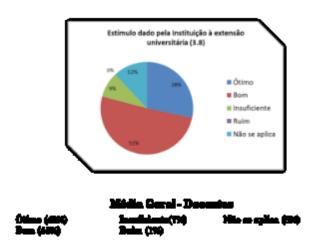


Gráfico 17

É pequena a variação deste item se comparado com a média, sendo objeto de análise apenas os 12% de não se aplica e os 28% de ótimo, pois o primeiro sofreu elevação e o segundo o considerável decréscimo.

#### 6.4.9 Colaboração da Instituição para participação em eventos acadêmicos (3.9)

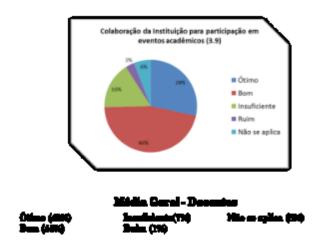


Gráfico 18

Caso a análise seja feita isoladamente no gráfico acima, a conclusão seria para uma ótima avaliação. No entanto, existe um padrão de resposta, representado pela média, que reflete um posicionamento diferente deste item. O indicador insuficiente dobra, comparando-o com a média; enquanto o ruim triplica e o ótimo cai consideravelmente.

Logo, é possível entender que há margem para melhorias na colaboração da Fafram para que os professores participem de eventos acadêmicos.



# 6.4.10 Promoção ou colaboração, por parte da Instituição, de eventos científicos para divulgação e aprimoramento do conhecimento científico (3.10)

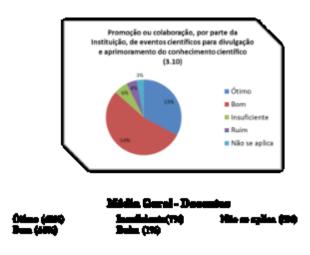


Gráfico 19

Para os professores, de uma maneira geral, é adequada a promoção e participação da Instituição em eventos acadêmicos.

#### 6.4.11 Sistema de notas utilizados para efeito de avaliação (média 5,0) (3.11)

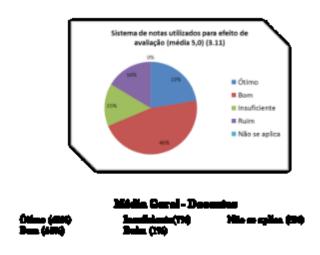


Gráfico 20

O índice de ruim é representativo: 16% contra 1% da média geral. Além disso, o insuficiente sobe e o ótimo regride. Dentro deste contexto, é possível concluir que aproximadamente 1/3 dos professores estão insatisfeitos com o sistema de avaliação utilizando média 5,0. É preciso promover debates sobre esse tema.



#### 6.5 Responsabilidade social da instituição

# 6.5.1 Atuação da Instituição para inclusão social de estudantes com necessidades especiais e/ou com situação econômica desfavorável (4.1)

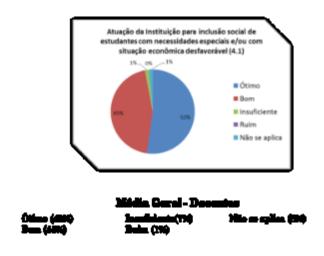


Gráfico 21

A percepção dos professores quanto a atuação da Instituição para inclusão social é de alto nível, no sentido de considerar superadas as expectativas quanto a esse compromisso social e institucional.

#### 6.5.2 Atuação da Instituição para integrar a sociedade com os cursos oferecidos (4.2)

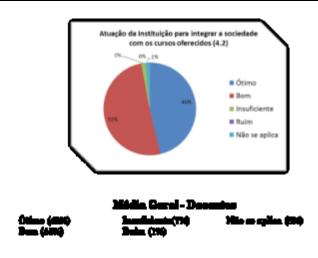


Gráfico 22

Da mesma forma que o item anterior, é extremamente bem avaliada a atuação da Instituição para integrar a sociedade com os cursos oferecidos.



#### 6.5.3 Atuação da Instituição para adoção de medidas de sustentabilidade ambiental (4.3)

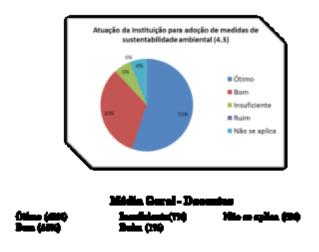


Gráfico 23

Mesmo havendo apontamentos de insuficientes, ainda sim, para o corpo docente a Instituição adota medidas efetivas para a sustentabilidade ambiental.

#### 6.5.4 Relevância das extensões universitárias para a comunidade local (4.4)

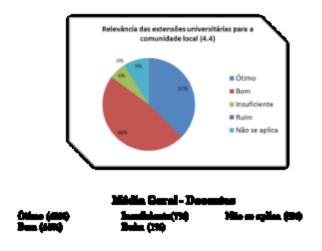


Gráfico 24

Para 9% dos professores há um desconhecimento quanto às extensões universitárias ou quanto à sua relevância para a comunidade. No entanto, do outro lado 85% dos entrevistados consideraram ótima e boa.



#### 6.5.5 Promoção de eventos solidários (4.5)

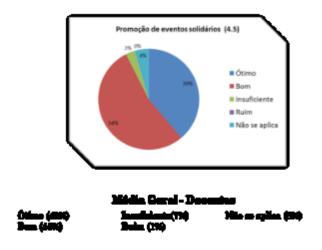


Gráfico 25

Também foi bem avaliada a promoção de eventos solidários, com 93% de aprovação.

#### 6.6 Comunicação com a sociedade

#### 6.6.1 Integração da Instituição com a sociedade (5.1)

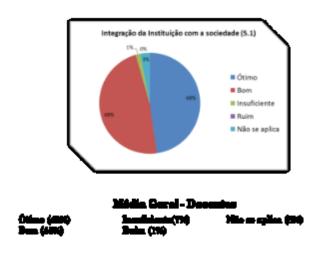


Gráfico 26

Existe quase que uma unanimidade do corpo docente quanto à integração da Instituição com a sociedade, pois apenas 1% apontou ser insuficiente.



#### 6.6.2 Eventos direcionados ao público externo (5.2)

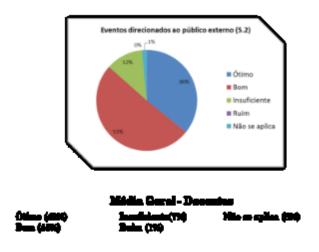


Gráfico 27

É possível concluir que, apesar da avaliação positiva, existe possibilidade de melhorar aumentando o nível de ótimo e diminuindo o índice de insuficiente, para que os eventos direcionados ao público externo alcance um patamar de excelência.

#### 6.6.3 <u>Divulgação das atividades da Instituição ao público externo (5.3)</u>

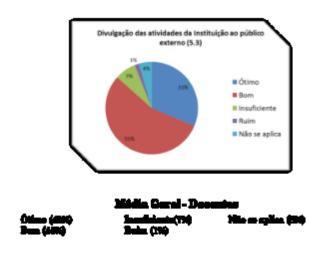


Gráfico 28

Dentro da média esse item, sem nenhuma alteração relevante, demonstrando uma ótima avaliação.



### 6.6.4 <u>Divulgação dos vestibulares promovidos pela Instituição (5.4)</u>

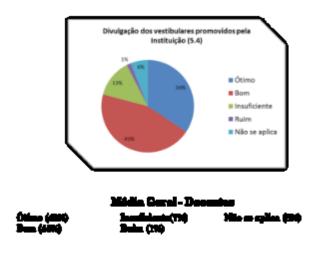


Gráfico 29

Há um aumento no indicador insuficiente e uma pequena queda no ótimo, nada que possa interferir na avaliação positiva.

### 6.6.5 Imagem da Instituição perante à sociedade (5.5)

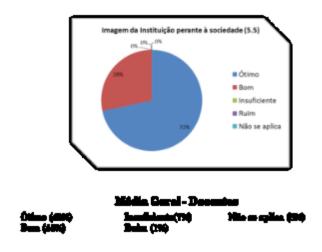


Gráfico 30

É impressionante a aprovação do corpo docente quanto à imagem da Instituição perante à comunidade, alcançando 72% de ótimo e 28% de bom, com nenhum apontamento negativo.

#### 6.7 Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo



#### 6.7.1 Atuação da Instituição para melhoria da formação do professor (6.1)

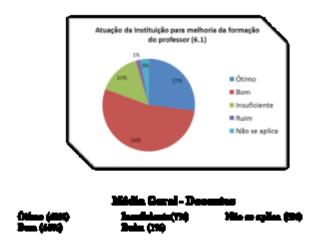


Gráfico 31

Outro indicador que merece atenção da direção, no sentido de não se comportar dentro da média é a questão relativa às medidas para melhoria do professor. Há um aumento significativo do insuficiente e uma queda também significativa do ótimo.

#### 6.7.2 Atuação da Instituição quanto a integração dos funcionários (6.2)

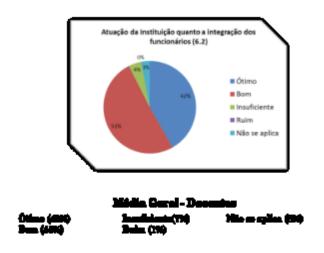


Gráfico 32

Dentro da média esse item, sem nenhuma alteração relevante, demonstrando uma ótima avaliação.

#### 6.7.3 Qualidade do corpo docente (6.3)



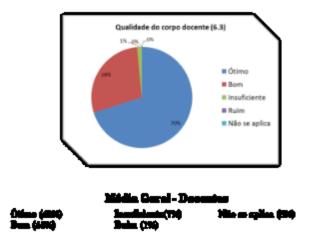


Gráfico 33

Mais um item que se destaca positivamente, alcançando 98% de aprovação.

### 6.7.4 Qualidade do corpo técnico-administrativo (6.4)

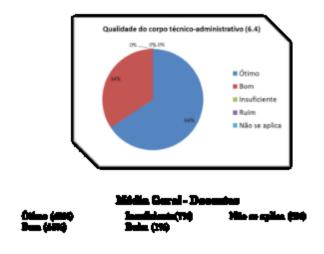


Gráfico 34

Todos os professores entrevistados consideraram que o corpo técnico administrativo atingiu ou superou às expectativas.

### 6.7.5 Promoção de atividades de lazer (6.5)



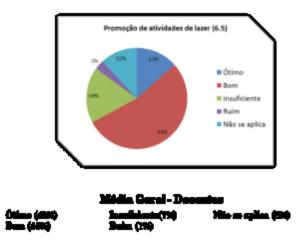


Gráfico 35

Sem dúvida merece atenção esse item, demonstrando um ponto fraco dentro dos itens avaliados. Seguindo a lógica da média, é necessário entender que há margem para melhoria na promoção de atividades de lazer.

#### 6.7.6 Promoção de atividades de saúde preventiva (6.6)

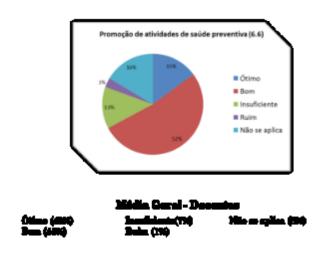


Gráfico 36

O mesmo comportamento do item anterior se revela aqui, sendo possível concluir que algumas medidas elevariam o ótimo e reduziriam o insuficiente.

### 6.8 Políticas Organização e gestão da instituição

# 6.8.1 <u>Nível de conhecimento do organograma institucional, que estabelece hierarquias e</u> competências para o funcionamento da Instituição (7.1)





Gráfico 37

Dentro da média esse item, sem nenhuma alteração relevante, demonstrando uma ótima avaliação.

#### 6.8.2 Atuação da Direção, frente aos objetivos e propostas da Instituição (7.2)

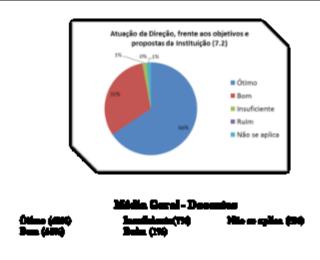


Gráfico 38

Os professores entendem que a atuação da Direção frente aos objetivos e propostas da Instituição alcançou nível de excelência, com 97% de aprovação.

# 6.8.3 A participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios (7.3)



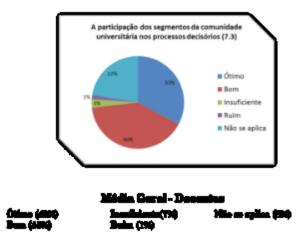


Gráfico 39

O que deve ser levado em consideração neste item é o não se aplica. Assim, a CPA precisa entender a razão de sua elevação, se é falta de conhecimento ou uma percepção de inexistência de participação nos processos decisórios.

# 6.8.4 Atuação da Coordenação do Curso, frente aos objetivos e propostas previstos no Projeto Pedagógico (7.4)

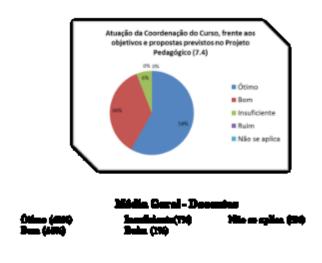


Gráfico 40

Trata-se de um índice muito bem avaliado, com elevação do ótimo e sem nenhum apontamento no ruim.



# 6.8.5 Atuação da Coordenação de Pós-graduação frente aos objetivos e propostas da Instituição (7.5)

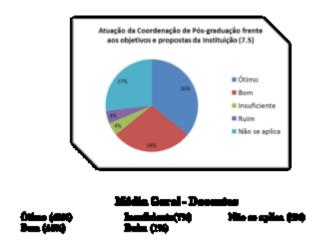


Gráfico 41

Repete-se aqui o cenário relativo à pós-graduação, devendo ser tomada medida rápida para a diminuição do não se aplica e melhores dos indicadores.

# 6.8.6 <u>Independência e autonomia dos órgãos colegiados frente à direção e mantenedora</u> (Conselho de Administração Superior, Colegiados de Cursos e Comissão Própria de Avaliação) (7.6)

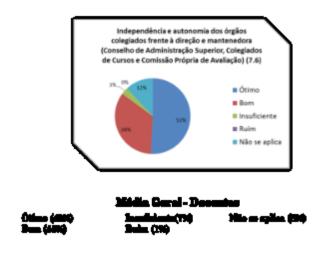


Gráfico 42

Dentro da média esse item, sem nenhuma alteração relevante, demonstrando uma ótima avaliação.



### 6.8.7 Atuação da Mantenedora para a melhoria da qualidade da Instituição (7.7)

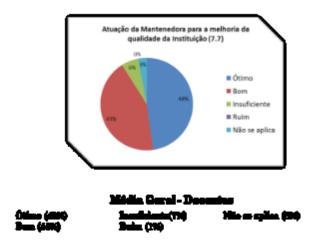


Gráfico 43

Dentro da média esse item, sem nenhuma alteração relevante, demonstrando uma ótima avaliação.

# 6.8.8 <u>Funcionamento e representatividade do Conselho de Administração Superior e dos</u> <u>Colegiados de Cursos (7.8)</u>

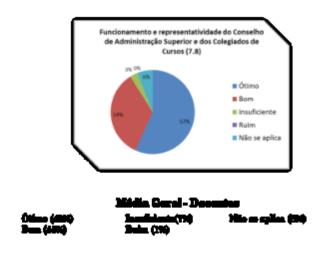


Gráfico 44

Há uma considerável elevação do ótimo, sem aumento dos pontos negativos, atingindo patamar de excelência.

#### 6.9 Infraestrutura



# 6.9.1 Acervo bibliográfico disponível na Biblioteca (atende à bibliografia sugerida pelo professor no plano de ensino) (8.1)

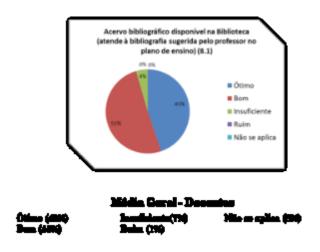


Gráfico 45

Para o corpo docente é digno de elogio o acervo bibliográfico disponível na Biblioteca, atingindo 96% de aprovação.

### 6.9.2 Acervo bibliográfico disponível na Biblioteca (atende à necessidade bibliográfica do Projeto Pedagógico do Curso) (8.2)

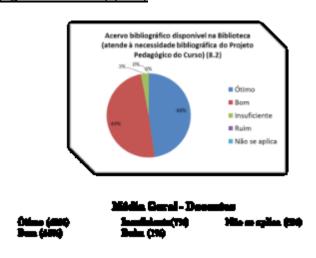


Gráfico 46

Repete-se o padrão de excelência do item anterior.



# 6.9.3 <u>Disponibilidade de espaço físico da biblioteca para estudo individual e/ou em grupo (8.3)</u>

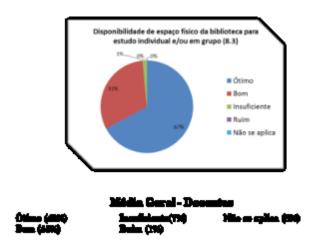


Gráfico 47

Com nenhum apontamento do não se aplica, resta evidente que houve um maior comprometimento dos professores quando das respostas. Em relação a este item, 99% aprovaram o espaço físico da Biblioteca.

#### 6.9.4 Qualidade e adequação das instalações físicas (prédios e edificações) (8.4)

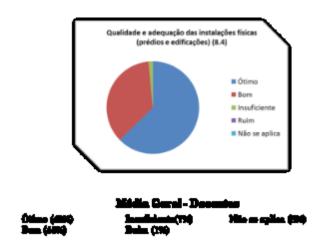


Gráfico 48

O nível de ótimo superou as expectativas, demonstrando que os professores estão muito satisfeitos com a qualidade das instalações físicas.



# 6.9.5 Condições físicas e ambientais das salas de aula (tamanho, iluminação, ventilação, acústica etc) (8.5)

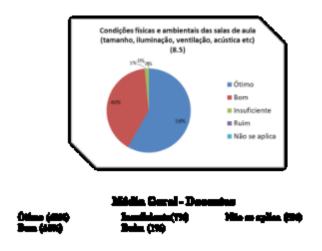


Gráfico 49

Quanto à condição física e ambiental da sala de aula, somente um por cento anotou insuficiente, o que demonstra o quão bem avaliado foi este item.

### 6.9.6 Condições físicas e ambientais dos laboratórios (tamanho, iluminação, ventilação, acústica etc) (8.6)

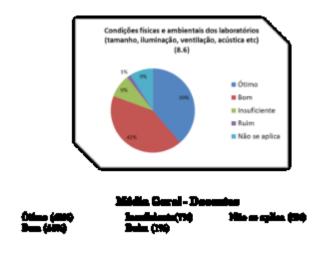


Gráfico 50

Em relação ao laboratório, tem-se que, mesmo estando dentro da média, se comparado com o item anterior, é possível entender que há margem para melhorias.

# 6.9.7 Condições físicas e ambientais das salas de convivência dos professores (tamanho, iluminação, ventilação, acústica etc) (8.7)



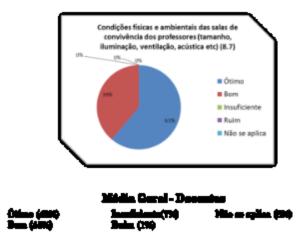


Gráfico 51

Nenhum professor entrevistado questionou a condição física e ambiental da sala de convivência do professor.

# 6.9.8 <u>Disponibilidade de materiais e equipamentos utilizados em salas de aula pelo professor (8.8)</u>

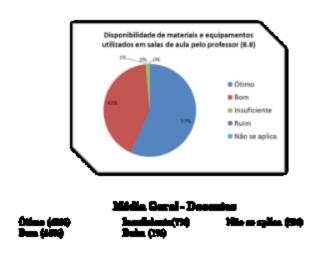


Gráfico 52

Repete-se o alto padrão da infraestrutura até aqui percebido, com 99% de aprovação deste item.



### 6.9.9 Qualidade dos mobiliários e equipamentos utilizados em salas de aula (8.9)

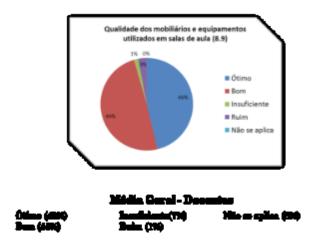


Gráfico 53

Para 3% dos professores os mobiliários e equipamentos das salas de aula são de péssima qualidade, mas isso não reflete a realidade, se levada em consideração a outra face dos entrevistados, que apontaram ser de excelência este item (95% de ótimo e bom).

#### 6.9.10 <u>Disponibilidade de materiais e equipamentos em laboratórios (8.10)</u>

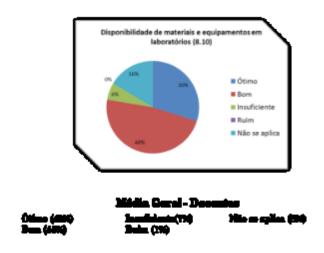


Gráfico 54

A elevação do não se aplica se justifica em razão de alguns professores não utilizarem laboratórios. Sendo certo que, daqueles que utilizam, há um padrão de qualidade.



### 6.9.11 Qualidade dos mobiliários e equipamentos utilizados em laboratórios (8.11)

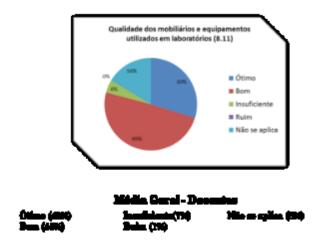


Gráfico 55

Reflete-se aqui o comentário do item anterior.

# 6.9.12 <u>Disponibilidade de materiais e equipamentos em salas de convivência dos professores (8.12)</u>

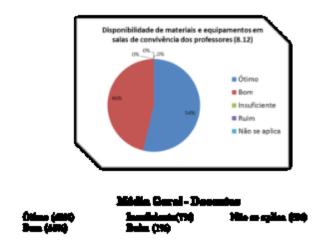


Gráfico 56

Todos os professores consideram que a quantidade dos materiais da sala de convivência estão dentro ou acima das expectativas.



# 6.9.13 Qualidade dos mobiliários e equipamentos utilizados em salas de convivência dos professores (8.13)

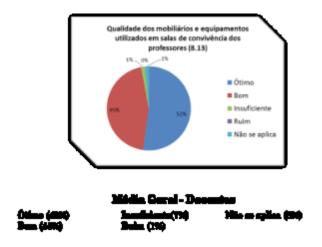


Gráfico 57

Reflete-se aqui os mesmo comentários do item anterior.

#### 6.9.14 Adequação das instalações aos alunos com necessidades especiais (8.14)

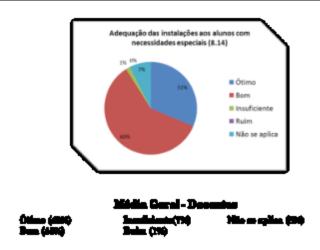


Gráfico 58

Mesmo havendo um decréscimo do ótimo, é possível notar pelo alto índice de bom e a baixa rejeição que a adequação física para aluno especial atingiu a expectativa.



### 6.9.15 Qualidade da internet disponibilizada pela Instituição (8.15)

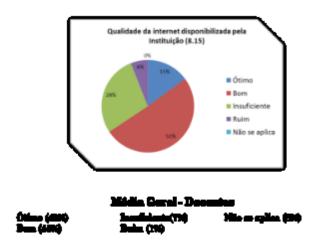


Gráfico 59

Por mais um ano seguido este é o pior item avaliado na infraestrutura, mesmo tendo a CPA relatado, divulgado e oficiado a direção sobre a necessidade de se ter uma boa qualidade da internet, face ser ela um instrumento pedagógico.

#### 6.9.16 Espaço físico da Cantina (8.16)

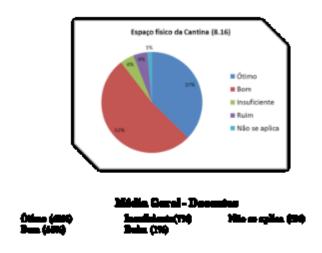


Gráfico 60

Dentro da média esse item, sem nenhuma alteração relevante, demonstrando uma ótima avaliação.



### 6.9.17 Serviços e os produtos da Cantina (8.17)

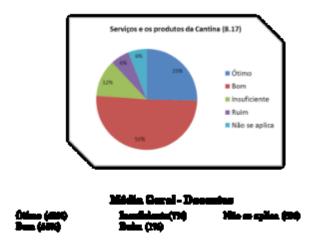


Gráfico 61

Verifica-se que os produtos da cantina, muito embora não sejam avaliados negativamente, não atingiram o nível de excelência dos outros indicadores.

### 6.9.18 Segurança da Instituição (8.18)

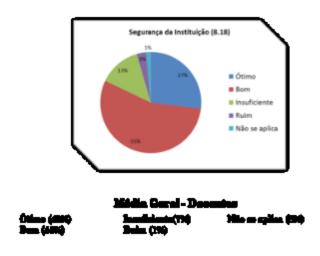


Gráfico 62

Foge da média esse item, tanto que o ótimo cai para 27%, o ruim sobe para 3% e o insuficiente para 113%. Mas ainda sim não é preocupante, na media que se tem 55% de bom.

#### 6.10 Planejamento e avaliação



#### 6.10.1 Funcionamento da CPA (Comissão Própria de Avaliação) (9.1)

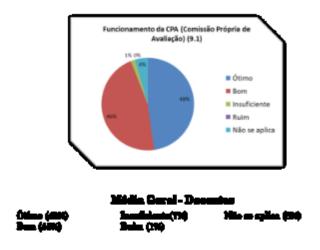


Gráfico 63

Nas primeiras avaliações a CPA, quando não conhecida, era avaliada dentro de um patamar mediano. No entanto, esse gráfico demonstra que a cultura da avaliação interna e que o posicionamento da CPA, resultaram na sua boa avaliação e no seu conhecimento.

#### 6.10.2 <u>Divulgação dos resultados da última autoavaliação (9.2 )</u>

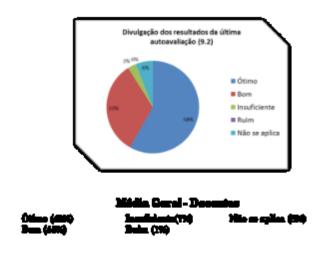


Gráfico 64

A maioria dos professores considera acima das expectativas a divulgação dos resultados da última avaliação, demonstrando que a metodologia utilizada está no caminho certo.



### 6.10.3 <u>Divulgação dos resultados de avaliação externa (MEC) (9.3)</u>

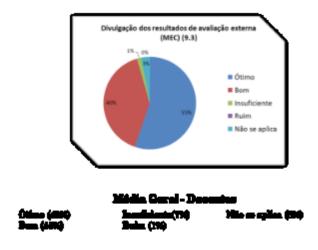


Gráfico 65

Reflete-se aqui o comentário do item anterior.

#### 6.10.4 Sistema de aplicação dos formulários de avaliação (9.4)

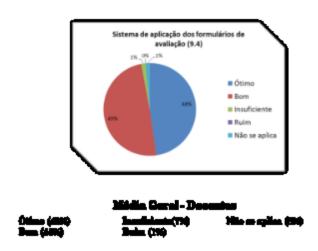


Gráfico 66

Dos entrevistados 98% aprovam o sistema online de aplicação dos formulários.



#### 6.10.5 Qualidade dos questionários de autoavaliação (9.5)

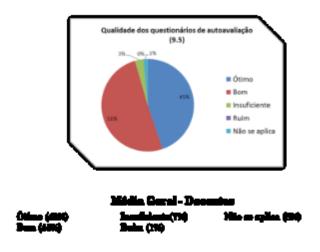


Gráfico 67

Quanto aos questionários há uma considerável aprovação, com uma insignificante rejeição de 3%.

### 6.11Políticas de atendimento aos estudantes e egressos

# 6.11.1 Apoio acadêmico e acompanhamento pedagógico aos alunos, por parte da Instituição (10.1)

Na percepção dos docentes, existem medidas que atingem ou superam as expectativas quanto ao acompanhamento pedagógico aos alunos, tanto que 93% avaliaram positivamente.

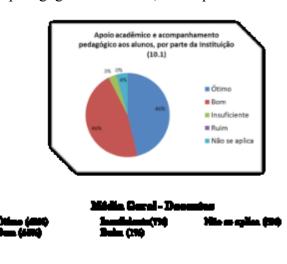


Gráfico 68



# 6.11.2 Apoio psico-pedagógico e acompanhamento pedagógico da Instituição para alunos com dificuldade acadêmicas e pessoais (10.2)

Repete-se neste item o mesmo do anterior, com boa avaliação agora quanto ao apoio psico-pedagógico e acompanhamento pedagógico da Instituição aos alunos.

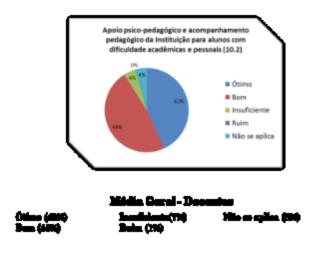


Gráfico 69

# 6.11.3 Apoio ao aluno para realização de estágios e atividades complementares, por parte da Instituição (10.3)

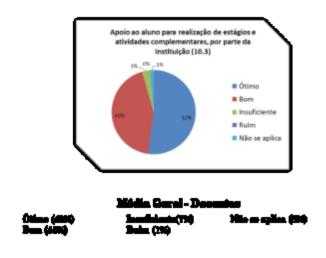


Gráfico 70

O apoio para realização de estágios e atividades complementares supera média de ótimo, sendo que nenhum professor apontou ruim em sua resposta.



#### 6.11.4 Nível de formação dos alunos entrantes/iniciantes do curso (10.4)

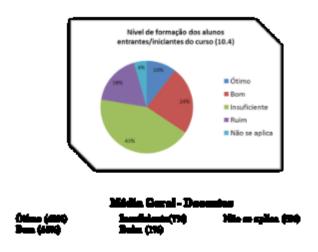


Gráfico 71

Este é um item que escapa completamente do perfil dos demais. Segundo a maior dos professores (61%), os alunos ingressam com deficiências, o que pode ser reflexo da triagem do vestibular. Daí a necessidade de programas de nivelamento.

#### 6.11.5 Nível de formação dos alunos egressos do curso (10.5)

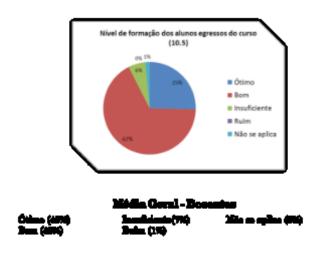


Gráfico 72

Este item deve ser analisado conjuntamente com o anterior. Os alunos ingressantes são avaliados de maneira negativa quanto ao nível de formação, contudo, ao saírem da faculdade essa percepção muda drasticamente, inexistindo nota ruim e com apenas de 6% de insuficiente. Por outro lado, o ótimo fica abaixo da média.



### 6.11.6 Grau de interesse dos alunos em relação à disciplina (10.6)

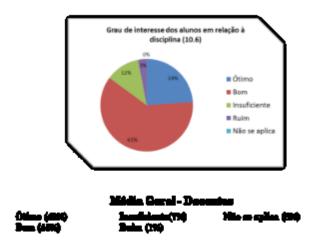


Gráfico 73

Atinge as expectativas dos professores o nível de interesse dos alunos quanto à disciplina ministrada, com 61% de bom e 24% de ótimo.

### 6.11.7 Atuação do Diretório Acadêmico (10.7)

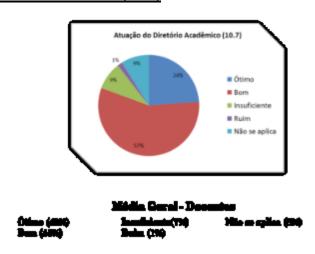


Gráfico 74

Não se mostra negativa a avaliação dos docentes quando aos diretórios acadêmicos, na medida em que 81% aprovam e apenas 10% reprovam, com 9% de não se aplica.



#### 6.11.8 Atuação das Empresas Júnior (10.8)

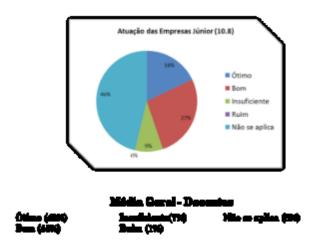


Gráfico 75

Há um grande número de professor que não tem conhecimento da atuação da Empresa Júnior. Tal cenário pode ser reflexo da sua inexistência em alguns cursos.

#### 6.11.9 Política de atendimento aos estudantes (10.9)

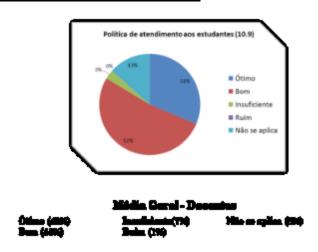


Gráfico 76

A avaliação relacionada à política de atendimento aos estudantes é positiva, com apenas 3% de insuficiente e 83% de ótimo e bom.



#### 6.11.10 Participação e convivência de egressos na vida acadêmica (10.10)

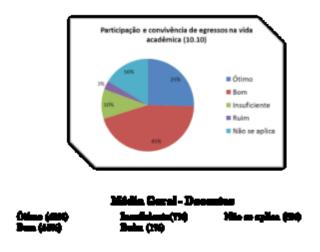


Gráfico 77

Este resultado demonstra que, apenas da avaliação positiva, está abaixo da média das outras questões, tendo em vista a queda do ótimo e a elevação das notas negativas. Isso não é preocupante, mas existe margem para melhora.

#### 6.12 Sustentabilidade financeira

#### 6.12.1 Transparência quanto à utilização dos recursos financeiros (11.1)

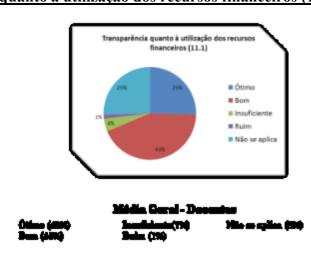


Gráfico 78

Além de um decréscimo no ótimo, há um aumento significativo no item não se aplica. Demonstrando, possivelmente, que alguns professores não se sentiram confortáveis ou com conhecimento para opinar. De qualquer forma, para aqueles que responderam, a avaliação foi positiva.



### 6.12.2 Participação da comunidade acadêmica na gestão dos recursos financeiros (11.2)

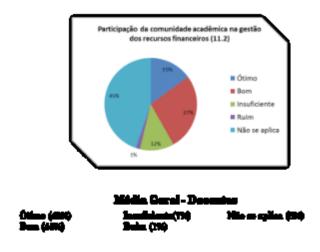


Gráfico 79

Este item preocupa na medida que, ou não existe participação da comunidade acadêmica na gestão financeira, ou se existe essa é reservada a alguns professores. É necessária uma verificação por parte da Direção sobre este tema.



### 7. AVALIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS

A autoavaliação, por ser um processo amplo e institucional, abarca todos os setores da Instituição. Assim, é imprescindível colher e avaliar as opiniões dos colaboradores quanto ao desempenho da instituição. A abordagem crítica das pessoas envolvidas no trabalho da instituição é importante, pois a impressão captada no dia a dia é repassada aos órgãos superiores para adotarem melhorias em um processo de inserção da qualidade como meta para atingir a excelência nos serviços acadêmicos e na qualidade do ambiente de trabalho.

O formulário do funcionário contemplou as seguintes dimensões:

- Avaliação pessoal;
- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão;
- Responsabilidade social da instituição;
- Comunicação com a sociedade;
- Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnicoadministrativo);
- Organização e gestão da instituição;
- Infraestrutura;
- Planejamento e avaliação;
- Políticas de atendimento aos estudantes e egressos;
- Sustentabilidade financeira;

#### 7.1 Média

Verificou-se que cerca de 40% participaram da avaliação, considerando um total de 117 funcionários no ano de 2017.



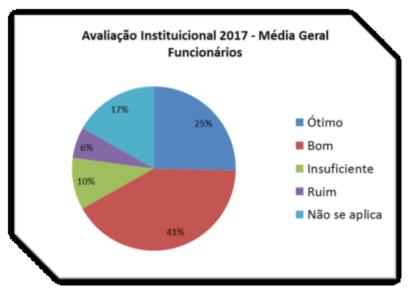


Gráfico 80

Pelo gráfico acima, nota-se que os funcionários, em sua maioria, avaliaram de forma positiva a Instituição, na medida em que 66% anotaram ótimo e bom. O índice de insuficiente e ruim ficou em 16%, enquanto não se aplica em 17%;

#### 7.2 Autoavaliação

#### 7.2.1 Seu grau de satisfação quanto ao seu trabalho na Instituição (1.1)

Os funcionários estão satisfeitos com o trabalho realizado na Instituição, sendo insignificante o índice de ruim (2%) e insuficiente (2%). A projeção da Fafram deve estar voltada para a manutenção deste padrão, e como meta de excelência melhorar o quantitativo de ótimo.

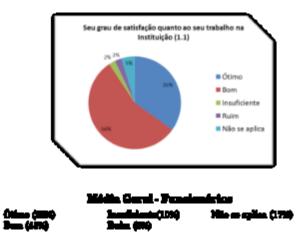


Gráfico 81



# 7.2.2 <u>Seu grau de satisfação quanto à sua remuneração pelo(s) trabalho(s) realizado(s)</u> na Instituição (1.2)

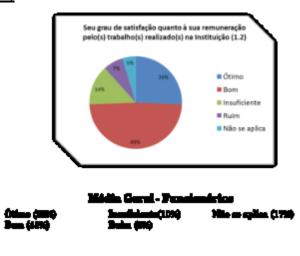


Gráfico 82

Há uma redução nos índices positivos quando o quesito versa sobre salário, haja vista o aumento de 4% de ruim e insuficiente (quando da pergunta sobre satisfação relativa ao trabalho) para 21% em se tratando de remuneração. Além disso, há uma diminuição no fator ótimo, reduzindo para 26%.

#### 7.2.3 Perspectiva em relação à sua permanência na Instituição (1.3)

O quesito anterior não pode ser avaliado isoladamente, devendo ser conjugado com outros, principalmente com a questão que envolve a expectativa de permanência do funcionário. Neste ponto, os entrevistados anotaram apenas 2% de ruim e nenhum percentual para o insuficiente. Ótimo e bom alcançaram 75%, acima da média geral.

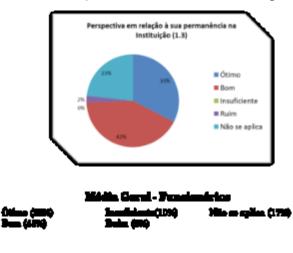


Gráfico 83



Tal análise demonstra que há outros fatores, além do salário, que são levados em consideração no momento de julgar pela permanência na Instituição.

#### 7.3 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

#### 7.3.1 Seu nível de conhecimento das metas e objetivos da Instituição (2.1)

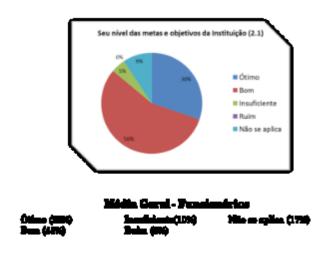


Gráfico 84

Os funcionários, segundo as respostas fornecidas, estão inteirados sobre as metas e objetivos da Instituição, já que 86% conhecem ou conhecem muito bem as projeções da Direção.

# 7.3.2 <u>Atuação da Instituição visando o progresso científico, tecnológico, cultural e socioeconômico local, regional e nacional (2.2)</u>

Neste item denota-se um aumento significativo do não se aplica, no sentido de ausência de conhecimento sobre o tema, alcançando quase ¼ dos entrevistados. Em contrapartida, existe um bloco que considerou positiva a atuação da Instituição quanto a sua missão (68% de ótimo e bom).



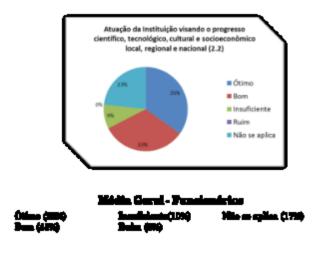


Gráfico 85

#### 7.4 Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão

#### 7.4.1 A qualidade do ensino de graduação da Instituição (3.1)

Para os funcionários que têm ciência do ensino de graduação ministrado pela Instituição, trata-se de um ensino de excelência, pois 84% anotaram ótimo e bom, sendo que ninguém apontou como ruim ou insuficiente.

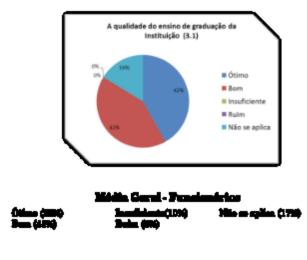


Gráfico 86

#### 7.4.2 A qualidade da pesquisa desenvolvida na Instituição (3.2)

No tocante a qualidade da pesquisa desenvolvida, o cenário muda um pouco, posto que 7% anotaram insuficiente, 56% bom e 26% ótimo. Mesmo sendo uma avaliação positiva,



deve ser considerado que alguns funcionários não têm contato algum com a pesquisa, apenas com a graduação.

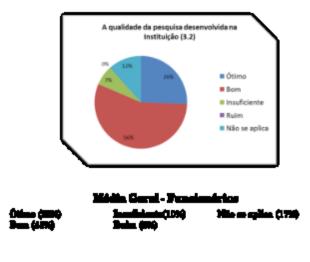


Gráfico 87

#### 7.4.3 A qualidade das extensões universitárias da Instituição (3.3)

O mesmo raciocínio utilizado quanto à avaliação da pesquisa pelo funcionário se aplica no tocante às extensões universitárias; mas, ainda sim, trata-se de ponto bem avaliado, com 77% de ótimo e bom.

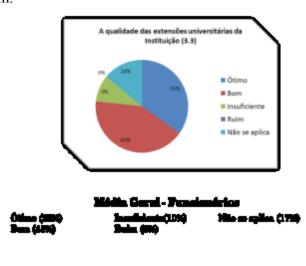


Gráfico 88



### 7.4.4 A qualidade do ensino de pós-graduação da Instituição (3.4)

No que se refere à pós-graduação chama atenção o aumento do item não se aplica, saltando para 33% dos entrevistados. Isto demonstra que o corpo de funcionários não conhece a pós-graduação como conhece à graduação, o que impede de opinar. Para aqueles que conhecem, a qualidade é ótima, alcançado o nível de 63% de ótimo e bom.

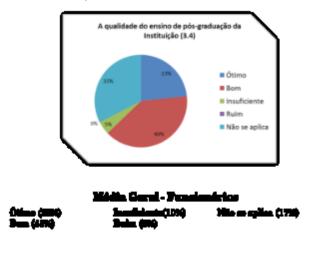


Gráfico 89

#### 7.5 Responsabilidade social da instituição

# 7.5.1 Atuação da Instituição para inclusão social de estudantes com necessidades especiais e/ou com situação econômica desfavorável (4.1)

As medidas de inclusão social adotadas foram percebidas pela comunidade de colaboradores, na medida em que 84% avaliaram esse item como acima de média (superando ou alcançando as expectativas), inexistindo apontamento no indicador ruim.



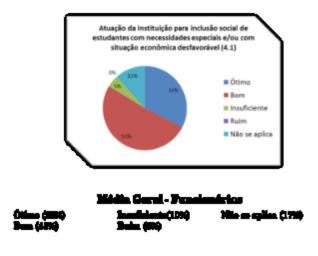


Gráfico 90

#### 7.5.2 Atuação da Instituição para integrar a sociedade com os cursos oferecidos (4.2)

Para os funcionários, a Fafram consegue integrar a sociedade com os cursos oferecidos, sendo que apenas 5% consideram que as medidas da Instituição não atingiram as expectativas.

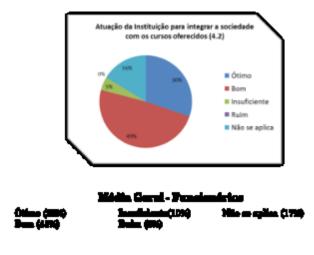


Gráfico 91

#### 7.5.3 Atuação da Instituição para adoção de medidas de sustentabilidade ambiental (4.3)

Denota-se que o índice de não se aplica ficou dentro do padrão, principalmente se levarmos em conta a especificidade da questão; já o percentual de insuficiente ficou em 12%, enquanto os índices de ótimo e bom superaram 75%.



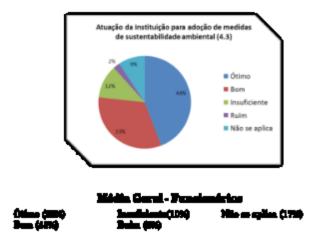


Gráfico 92

## 7.5.4 Relevância das extensões universitárias para a comunidade local (4.4)

As extensões universitárias são instrumentos importantes de aproximação da Faculdade com a comunidade, e um canal apto a devolver para a sociedade o conhecimento científico produzido, por meio de serviços e atendimentos. Muito embora o índice de ótimo/bom seja elevado, é também elevado o não se aplica, demonstrando que deve ser feita maior propagação das extensões universitárias.

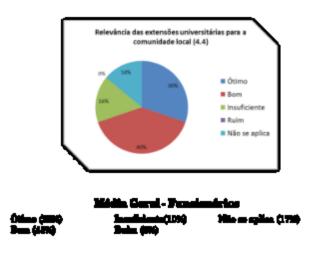


Gráfico 93



## 7.5.5 Promoção de eventos solidários (4.5)

Os eventos solidários dizem respeito a responsabilidade social da instituição, e na perspectiva do funcionário, para aqueles que conhecem do programa, ficaram dentro das expectativas. Chama atenção o baixo índice de ótimo e o considerável nível de não se aplica.

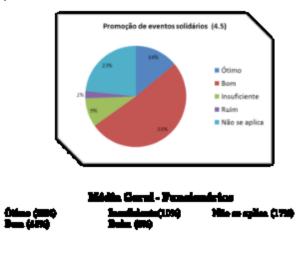


Gráfico 94

## 7.6 Comunicação com a sociedade

## 7.6.1 <u>Integração da Instituição com a sociedade (5.1)</u>

Na visão dos funcionários a Instituição tem uma boa integração com a sociedade, mantendo coerência deste quesito com os anteriores.

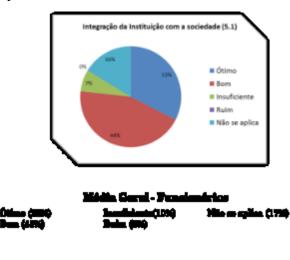


Gráfico 95



## 7.6.2 Eventos direcionados ao público externo (5.2)

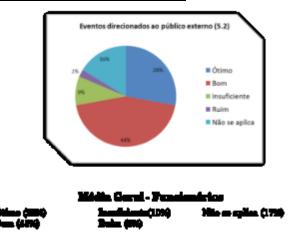


Gráfico 96

Em relação aos eventos destinados ao público externo há uma leve queda na avaliação, que não chega a prejudicar a análise como positiva. Apenas 2% anotaram ruim e 9% insuficiente. Em contrapartida, 72% consideram ótima ou boa a realização e eventos para o público de fora da Instituição.

## 7.6.3 <u>Divulgação das atividades da Instituição ao público externo (5.3)</u>

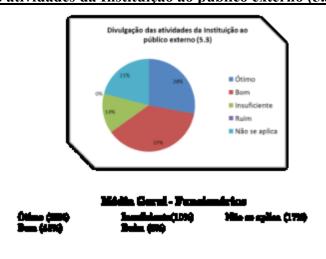


Gráfico 97

Mesmo que não exista nenhuma anotação no campo ruim, há um aumento no item insuficiente e um decréscimo no ótimo, o que demonstra não ser este item tão bem avaliado como os demais.



## 7.6.4 <u>Divulgação dos vestibulares promovidos pela Instituição (5.4)</u>

Para os funcionários a Fafram divulga a contento seus vestibulares, tanto que 28% marcaram como ótima a divulgação e 51% como boa.

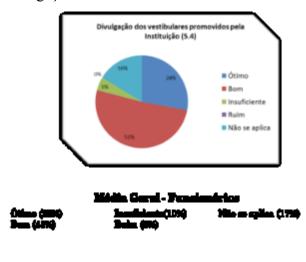


Gráfico 98

## 7.6.5 <u>Imagem da Instituição perante à sociedade (5.5)</u>

Sem dúvida um dos itens mais bem avaliados, eis que inexiste anotação ruim ou insuficiente, e o percentual de ótimo alcançou 47%, enquanto de bom 44%. Conclui-se que para os funcionários a Instituição tem uma excelente imagem perante à sociedade.

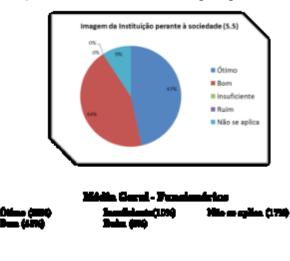


Gráfico 99



## 7.7 Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo

## 7.7.1 <u>Incentivo para aperfeiçoamento profissional dos funcionários (6.1)</u>

A imagem do gráfico abaixo é modificada, se comparada com os gráficos anteriores, em que havia predominância de bom e ótimo, nesta ordem. Em relação ao incentivo para aperfeiçoamento profissional, 47% dos funcionários consideram abaixo da expectativa, superando a margem que considera acima das expectativas.

Trata-se, portanto, de um ponto negativo dentro da avaliação deste ano.

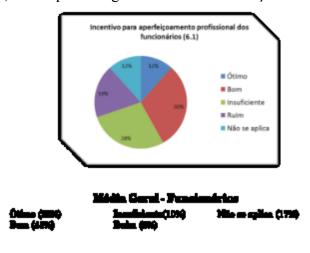


Gráfico 100

## 7.7.2 Incentivo à ascensão de cargo ou função (6.2)

Este item também foi mal avaliado, se comparado com a média geral. Percebe-se que 56% dos entrevistados marcaram ruim ou insuficiente, e apenas 31% como ótimo e bom, o que demonstra a baixa expectativa quanto à ascensão de cargo ou função.

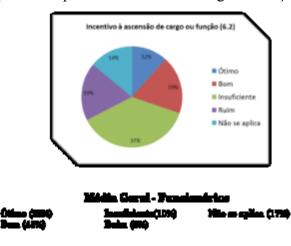


Gráfico 101



## 7.7.3 Políticas de reconhecimento do trabalho desenvolvido (6.3)

A média geral de ruim ficou em 6%, enquanto de insuficiente em 10%. No entanto, neste item o ruim alcançou 14% e o insuficiente 23%, que demonstra um fator negativo para a Instituição, já que vários funcionários entendem que a política de reconhecimento deixa a desejar.

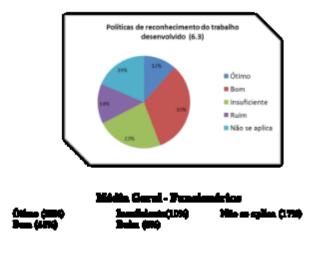


Gráfico 102

## 7.7.4 Promoções de atividades de lazer para os funcionários (6.4)

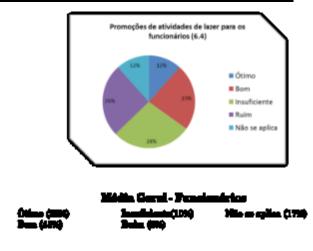


Gráfico 103

Os dados acima demonstram o seguinte: a maioria dos funcionários entrevistados estão insatisfeito com a política de promoção de lazer, tanto que 54% marcaram ruim ou insuficiente.



## 7.7.5 Promoções de atividades esportivas para os funcionários (6.5)

Outro dado negativo, em termos de avaliação, é a promoção de atividade esportiva para os funcionários, pois somente 33% consideraram que atingiu ou superou as expectativas, o que é muito abaixo da média geral.

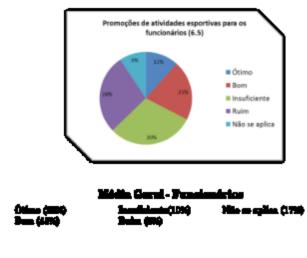
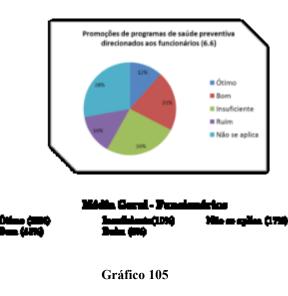


Gráfico 104

## 7.7.6 Promoções de programas de saúde preventiva direcionados aos funcionários (6.6)

O que deve ser notado neste item é o alto índice de não se aplica, o que acaba por induzir a seguinte conclusão: não existe promoções de programas de saúde preventiva, segundo 28% dos entrevistados. Para aqueles que responderam o questionamento, os programas de saúde preventiva estão abaixo das expectativas, atingindo 40% de ruim e insuficiente.





## 7.8 Organização e gestão da instituição

# 7.8.1 <u>Nível de conhecimento do organograma institucional, que estabelece hierarquias e competências para o funcionamento da Instituição (7.1)</u>

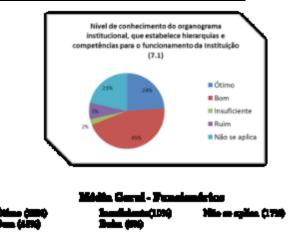


Gráfico 106

Este item está dentro da média geral, com poucas variações. Mas, ainda sim, é possível concluir que a margem para melhorar o nível de conhecimento dos funcionários quanto ao organograma institucional.

## 7.8.2 Participação do diretor na rotina da Instituição (7.2)

A atuação do diretor da Instituição atingiu um nível bastante positivo, superando a média geral, pois somente o percentual de ótimo ficou em 40%.

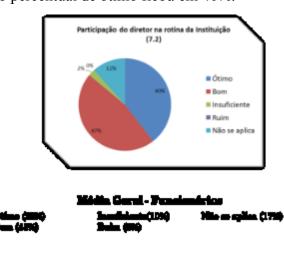


Gráfico 107



## 7.8.3 Participação dos coordenadores de curso na rotina da Instituição (7.3)

Se compararmos este item com o item anterior, é notório uma queda na avaliação, na medida em que o ótimo decresce para 16% e o insuficiente sobe para 9%. O fator desse cenário pode ser revelado ao perceber que alguns coordenadores não necessariamente estão todos os dias ou todos os períodos na Instituição.

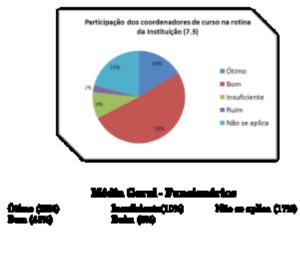


Gráfico 108

#### 7.8.4 Participação dos funcionários nas decisões administrativas da Instituição (7.4)

Somente 12% dos entrevistados consideraram que é ótima a participação dos funcionários na administração da Fafram, enquanto 21% apontaram que é ruim. Ou seja, é um indicador que merece atenção.

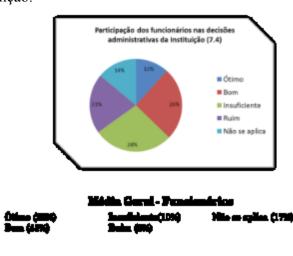


Gráfico 109



## 7.8.5 Comunicação interna entre as pessoas e os setores em que trabalha (7.5)

Sobre a comunicação interna, embora 42% dos entrevistados anotaram que é boa, 33% consideraram ruim ou insuficiente, o que é preocupante, já que a média desses dois itens ficou em 16%.

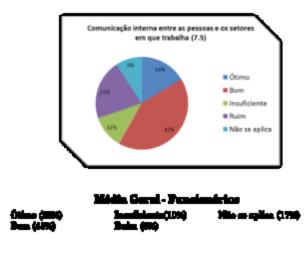


Gráfico 110

## 7.8.6 Relacionamento com outros funcionários (7.6)

Há um ambiente harmônico na Instituição, segundo a visão dos funcionários. Isto porque, 75% dos entrevistados consideraram ótima ou boa a relação entre os funcionários.

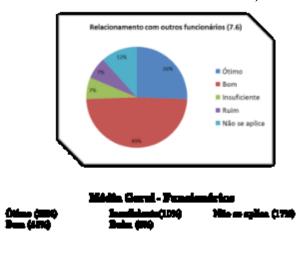


Gráfico 111



## 7.8.7 Relacionamento com os superiores hierárquicos (7.7)

A relação com os superiores hierárquicos também foi muito bem avaliada, mantendose próxima de 75% de ótima e boa, de acordo com os funcionários.

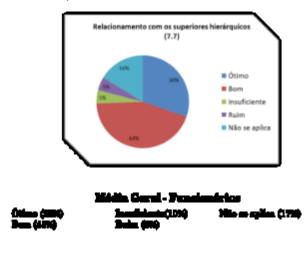


Gráfico 112

## 7.8.8 Relacionamento com os professores (7.8)

O que se nota desse indicador é um aumento do item não se aplica, o que pode ser explicado pelo fato de alguns funcionários não terem nenhum tipo de relacionamento com o corpo docente, em razão das funções exercidas.

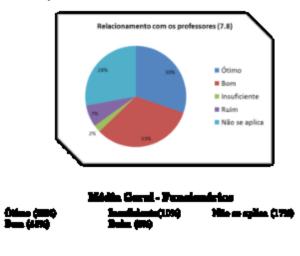


Gráfico 113



## 7.9 Infraestrutura

## 7.9.1 Qualidade e adequação das instalações físicas (prédios e edificações) (8.1)

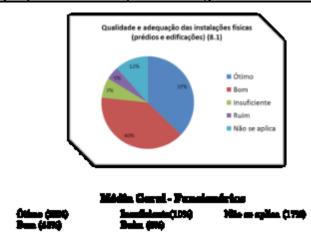


Gráfico 114

As instalações físicas da Instituição mantém um padrão alto na opinião dos funcionários, atingindo 77% de bom e ótimo.

# 7.9.2 Condições físicas e ambientais de sua sala/local de trabalho (tamanho, iluminação, ventilação, acústica etc) (8.2)

O local de trabalho do funcionário também foi bem avaliado, ficando próximo da média geral.

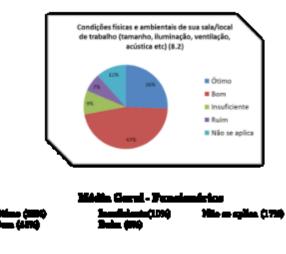


Gráfico 115



# 7.9.3 Condições físicas e ambientais das salas de convivência dos funcionários (tamanho, iluminação, ventilação, acústica etc) (8.3)

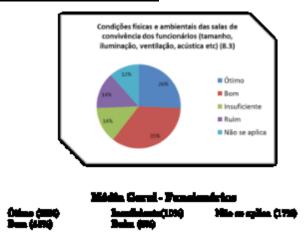


Gráfico 116

Para alguns funcionários o espaço de convivência ainda não atingiu as expectativas, haja vista que 28% anotaram ruim e insuficiente. A Direção deve verificar quais os fatores que levaram a esse patamar acima da média.

# 7.9.4 Qualidade dos mobiliários e equipamentos utilizados na sua sala/local de trabalho (8.4)

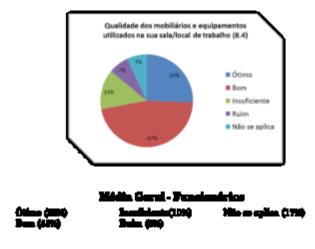


Gráfico 117

Para a maioria dos entrevistados os mobiliários atingiram ou estão acima das expectativas, pois conforme gráfico acima 73% responderam ótimo e bom.



# 7.9.5 Qualidade dos mobiliários e equipamentos utilizados em salas de convivência dos funcionários (8.5)

A sala de convivência não é tão bem avaliada quanto a sala de trabalho, e isso também fica evidente quando analisada a avaliação dos seus mobiliários, em que 26% anotaram ruim e insuficiente.

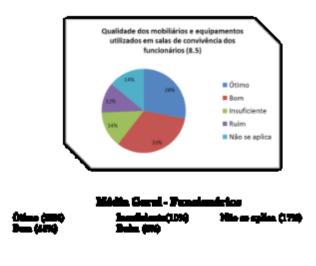


Gráfico 118

## 7.9.6 Adequação das instalações aos alunos com necessidades especiais (8.6)

Quase um quarto dos entrevistados responderam não se aplica; porém, foi alto o índice de ótimo e bom, o que, ao final, torna este item bem avaliado.

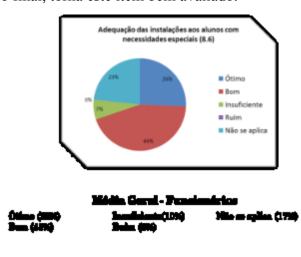


Gráfico 119



## 7.9.7 Qualidade da internet disponibilizada pela Instituição (8.7)

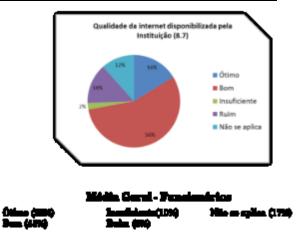


Gráfico 120

Os funcionários, em sua maioria, avaliaram positivamente a internet disponibilizada no campus, bastando notar o alto índice de bom, que conjuntamente com o ótimo somaram 72%.

## 7.9.8 Espaço físico da Cantina (8.8)

Considera-se bem avaliado este item, não havendo discrepância com as médias gerais.

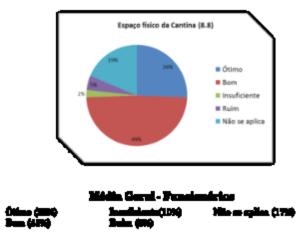


Gráfico 121

## 7.9.9 Serviços e os produtos da Cantina (8.9)

Embora o conceito ótimo tenha ficado abaixo da média, houve expressiva alta no item bom, o que acabou balanceando a avaliação sem comprometer o bom desempenho dos serviços e produtos da cantina na visão do corpo de funcionários.



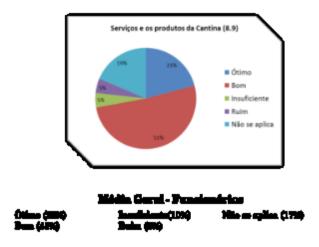


Gráfico 122

## 7.9.10 Segurança da Instituição (8.10)

A questão da segurança não acompanhou a média geral, nem mesmo o padrão relativo à infraestrutura. Com efeito, 28% dos funcionários acham que a segurança está abaixo da expectativa.

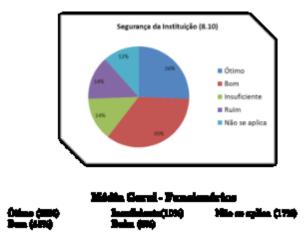


Gráfico 123

## 7.10 Planejamento e avaliação

## 7.10.1 Funcionamento da CPA (Comissão Própria de Avaliação) (9.1)

O funcionamento da CPA, na concepção dos funcionários, é bem avaliada, posto que 72% marcaram ótima e bom, e apenas 9% ruim ou insuficiente, ficando o não se aplica dentro da média.



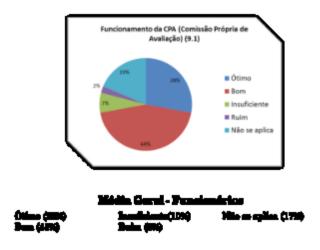


Gráfico 124

## 7.10.2 <u>Divulgação dos resultados da última autoavaliação (9.2)</u>

Um dado positivo é que nenhum dos funcionários considerou ruim a divulgação dos resultados, demonstrando que a metodologia aplicada está surtindo efeito.

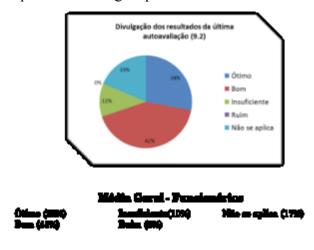


Gráfico 125

## 7.10.3 <u>Divulgação dos resultados de avaliação externa (MEC) (9.3)</u>

Existe um aumento no item não se aplica quando da questão sobre divulgação dos dados externos (23%), o que demonstra a necessidade da direção rever algumas estratégias perante aos funcionários.



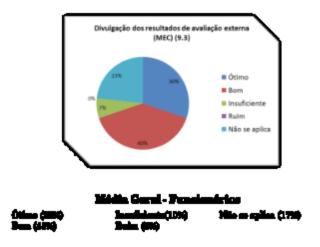


Gráfico 126

## 7.10.4 Sistema de aplicação dos formulários de avaliação (9.4)

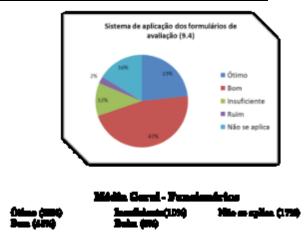


Gráfico 127

Não escapa do padrão este item, tendo em vista permear a média. Assim, é possível concluir que, embora a aplicação possa melhorar, está no caminho certo.

## 7.10.5 Qualidade dos questionários de autoavaliação (9.5)

Da mesma forma da questão anterior, a qualidade dos questionários também foi bem avaliada, recebendo 70% de ótimo e bom, ou seja, dentro das expectativas ou acima destas.



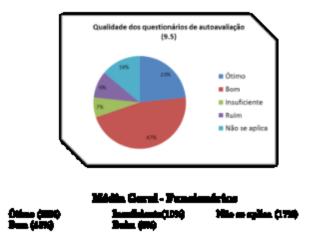


Gráfico 128

## 7.11Políticas de atendimento aos estudantes e egressos

## 7.11.1 Apoio acadêmico e acompanhamento pedagógico aos alunos, por parte da Instituição (10.1)

Não é tão próximo dos funcionários eventuais políticas de acompanhamento pedagógico aos alunos, tanto que 28% anotaram não se aplica.

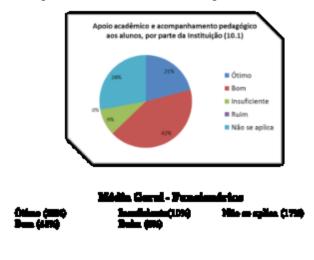


Gráfico 129

## 7.11.2 Atuação do Diretório Acadêmico (10.2)

Aqueles funcionários que responderam sobre o Diretório acadêmico, 2% apontaram como ruim, 21% como insuficiente, 30% como bom e 19% como ótimo.



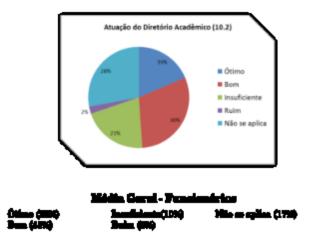


Gráfico 130

## 7.11.3 Política de atendimento aos estudantes (10.3)

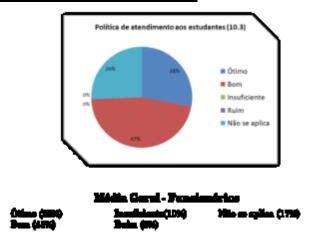


Gráfico 131

Desconsiderando o não se aplica, o item não obteve nenhuma avaliação negativa, de acordo com a percepção dos funcionários.

## 7.11.4 Participação e convivência de egressos na vida acadêmica (10.4)



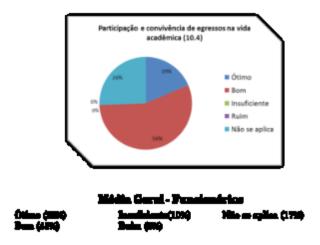


Gráfico 132

Os funcionários que têm contato com políticas de acompanhamento de egressos avaliaram de forma bastante positiva, alcançando o nível de 56% o item bom.

#### 7.12 Sustentabilidade financeira

## 7.12.1 Transparência quanto à utilização dos recursos financeiros (11.1)

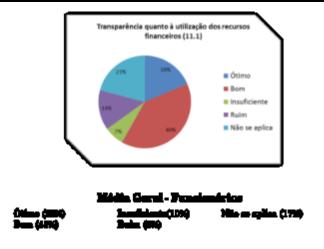


Gráfico 133

Os funcionários anotaram que existe transparência na gestão dos recursos financeiros, pois quase 60% consideraram ótimo ou bom este quesito. Há margem para melhorar essa avaliação, considerando que o indicador ruim ficou acima da média.



## 7.12.2 Participação da comunidade acadêmica na gestão dos recursos financeiros (11.2)

Dois dados chamam atenção: o primeiro é o altíssimo percentual de não se aplica, que deve ser melhor diagnosticado; o segundo é o baixo índice de ótimo, se comparado com a média geral.

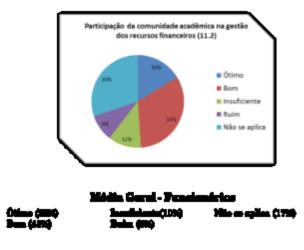


Gráfico 134



## 8. AVALIAÇÃO DOS GESTORES

Quando observamos a avaliação institucional dos gestores em 2017, podemos observar uma soma de notas "Ótimo" + "Bom" de 86%, contra 7% de notas inferiores (Insuficiente + Ruim), incluindo 5% de não se aplica. Estes resultados demonstram o alto grau de contentamento dos gestores da FAFRAM.

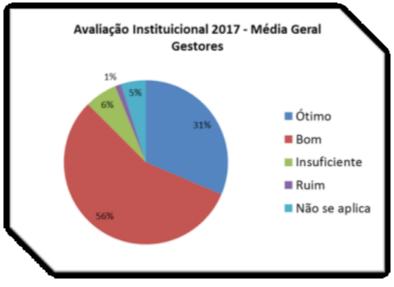


Gráfico 1035

#### 8.1 Autoavaliação

## 8.1.1 Seu grau de satisfação quanto ao seu trabalho na Instituição(1.1)

Notas "Ótimo + Bom" totalizaram 100% de respostas que atestam seu contentamento unânime em trabalhar como gestor na instituição, resposta acima da média geral.

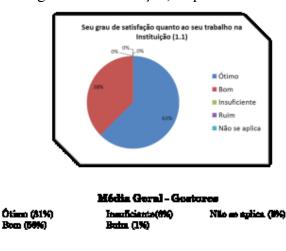


Gráfico 136



## 8.1.2 <u>Seu grau de satisfação quanto à sua remuneração pelo(s) trabalho(s)</u> realizado(s)na Instituição (1.2)

Quando questionados em relação à sua remuneração, o "Ótimo" não foi citado, tendo 75% de notas "Bom", dentro das expectativas dos gestores, contra 13% de insuficiente e inusitadamente, 13 % de não se aplica; respostas diferente da média geral.

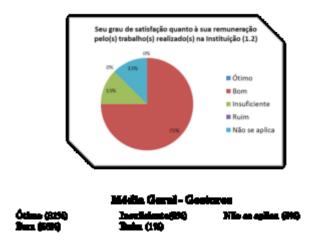


Gráfico 136

## 8.1.3 Perspectiva em relação à sua permanência na Instituição (1.3)

Todos os gestores acreditam na sua permanência dentro da instituição: 50% admitiram que tal perspectiva estivesse acima das suas expectativas e 50% dentro da mesma; respostas diferentes das demais obtidas na média geral.

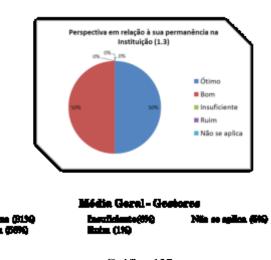


Gráfico 137



## 8.1.4 Perspectiva em relação à sua permanência como gestor (1.4)

Resultados semelhantes são apresentados quando questionados a respeito de sua permanência como gestor, diferindo apenas a porcentagens, com 25% de ótimo e 75% de bom, contudo sempre dentro das expectativas do gestor. Diferente quando comparado aos resultados da média geral.

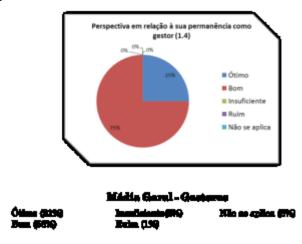
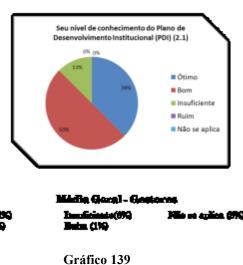


Gráfico 138

## 8.1.5 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional: <u>Seu nível de conhecimento do</u> Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (2.1)

Seu nível de conhecimento da missão e PDI da instituição é elevado com 88% de respostas "ótimo+ bom", contra 13 % de insuficiente, nota acima da média geral para este quesito avaliado.





## 8.1.6 <u>Atuação da Instituição visando o progresso científico, tecnológico, cultural e socioeconômico local, regional e nacional (2.2)</u>

A soma de "Ótimo + Bom", 88% concordaram com a atuação da instituição dentro do contexto, contra 13 % de insuficiência (acima da média geral).

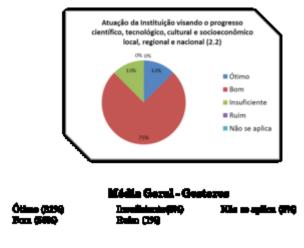


Gráfico 140

#### 8.1.7 Seu grau de conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (2.3)

Seu nível de conhecimento do PPC da instituição foi de 75% de respostas "ótimo+bom", contra 25% de Não se Aplica, gestores que consideraram esta questão não relevante ao seu setor ou desconheciam esta informação; nota acima da média geral para este quesito avaliado.

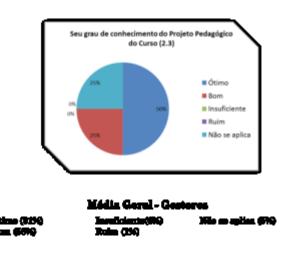


Gráfico 141



## 8.1.8 Seu nível de conhecimento em relação as metas do PDI (2.4)

Seu nível de conhecimento das metas do PPI da instituição foi de 74% de respostas "ótimo+ bom", contra, 25% de "não se aplica" para os gestores que consideraram esta questão não relevante ao seu setor; nota acima da média geral para este quesito avaliado.

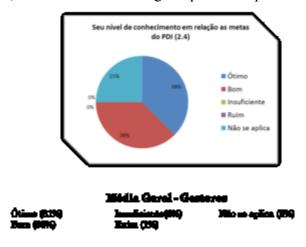
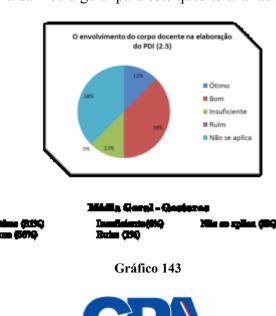


Gráfico 142

## 8.1.9 O envolvimento do corpo docente na elaboração do PDI (2.5)

O envolvimento dos docentes na elaboração do PDI da instituição foi considerado "ótimo+ bom" por 41%, contra 13% insuficiente e 38% de não se aplica. Esta alta porcentagem bem como outras semelhantes, possam ser explicadas devido ao fato deste questionário ser o mesmo aplicado para gestores da área acadêmica (como coordenadores de curso) e gestores de áreas administrativas (como o caso do hospital e sítio), situações em que o questionado além de gestor também faz parte do corpo acadêmico, daí a diversidade de respostas; nota bem acima da média geral para este quesito avaliado.





## 8.1.10 Participação do gestor na elaboração do PDI (2.6)

Seu envolvimento na elaboração do PDI da instituição foi considerado "ótimo+ bom" por 63%, contra 13% insuficiente e 25% de Não se Aplica. Apesar do aumento da porcentagem de envolvimento, a porcentagem de Não se Aplica continua elevada, pois cabe ressaltar a importância do envolvimento de todos na elaboração do PDI, o que deve ser refletido por parte dos gestores, mesmo se não envolvidos academicamente.

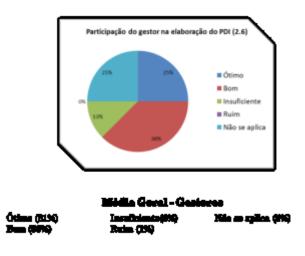


Gráfico 144

## 8.2 Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.

#### 8.2.1 A qualidade do ensino de graduação da Instituição (3.1)

A qualidade do ensino de graduação da instituição foi considerada "ótimo+ bom" por todos (100%), sendo um dos quesitos melhor avaliados com 63% de ótimo e 38% de bom, bem diferente da média geral.

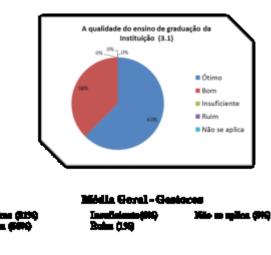


Gráfico 145



## 8.2.2 A qualidade da pesquisa desenvolvida na Instituição (3.2)

A qualidade da pesquisa desenvolvida pela instituição foi ainda melhor avaliada com 100%, de ótimo. Melhor avaliação apresentada nesta pesquisa.

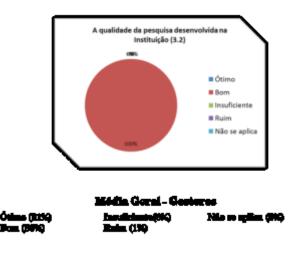


Gráfico 146

## 8.2.3 A qualidade das extensões universitárias da Instituição (3.3)

A qualidade dos trabalhos de extensão da FAFRAM também foi muito bem avaliada, com 100%, considerada "ótimo/bom" por todos, sendo, juntamente com os itens anteriores, um dos quesitos melhor avaliados (com 50% de ótimo e 50% de bom), bem diferente da média geral.

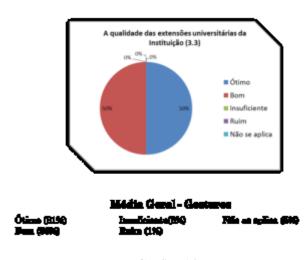


Gráfico 147



## 8.2.4 A qualidade do ensino de pós-graduação da Instituição (3.4)

A qualidade dos trabalhos de pós- graduação também foi muito bem avaliada, com 25%, considerada "ótimo" e 75% de "bom", sendo, juntamente com os itens anteriores, um dos quesitos melhor avaliados, bem diferente da média geral.

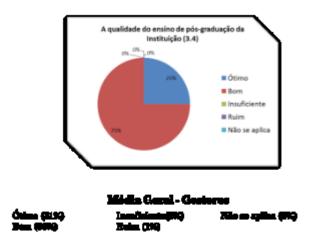


Gráfico 148

## 8.2.5 Atuação da Instituição para melhoria da qualidade do ensino de graduação (3.5)

Segundo a maioria dos gestores a instituição não mede esforços para melhorar a qualidade de ensino da graduação, resposta obtida por 88% (ótimo+bom), contra 13% de insuficiente, resultados diferentes da média geral.

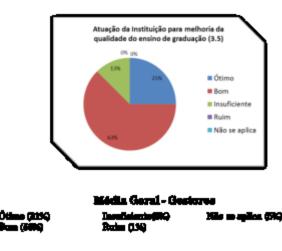


Gráfico 149



## 8.2.6 <u>Atuação da Instituição para a melhoria da qualidade dos cursos de pós-graduação</u> (3.6)

De modo semelhante, a maioria dos gestores reconhece a atuação da instituição para melhorar a qualidade de ensino da pós-graduação, resposta obtida por 88% (ótimo+bom), contra 13% de insuficiente, resultados diferentes da média geral.

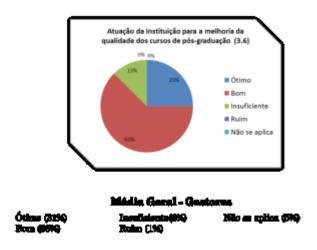


Gráfico 150

## 8.2.7 Estímulo dado pela Instituição à pesquisa e iniciação científica em seu setor (3.7)

Diferentemente das demais perguntas, a nota máxima de ótimo não foi citada, contudo 75% consideraram este estímulo "Bom", ou seja, dentro das suas expectativas, contra 25% de insuficiente, ou seja, abaixo das expectativas; resultados diferentes da média geral.

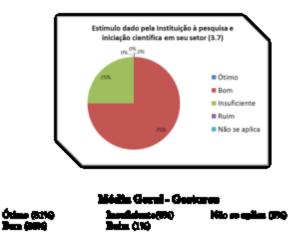


Gráfico 151



## 8.2.8 Estímulo dado pela Instituição à extensão universitária em seu setor (3.8)

Em relação ao estímulo à extensão universitária de seu setor, a nota (ótimo + bom) foi de 88%, contra 13% de insuficiente, ou seja, abaixo das expectativas; resultados diferentes da média geral.

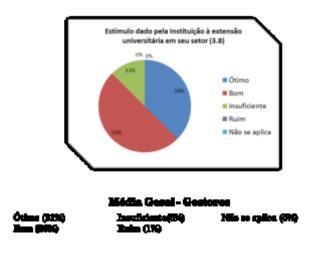


Gráfico 152

## 8.2.9 Colaboração da Instituição para participação em eventos acadêmicos (3.9)

A maioria, 88% (ótimo+bom) consideraram esta colaboração adequada, dentro das suas expectativas; 13% provavelmente não participam de eventos e, portanto, optaram por "não se aplica"; resultados diferentes da média geral.

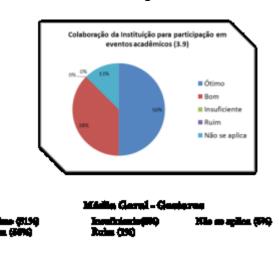


Gráfico 153



## 8.2.10 Promoção ou colaboração, por parte da Instituição, de eventos científicos para divulgação e aprimoramento do conhecimento científico (3.10)

A maioria, 88% (Ótimo + Bom) consideraram esta colaboração adequada, dentro das suas expectativas; 13% provavelmente não participam ou promovem eventos e, portanto, optaram por "não se aplica"; resultados diferentes da média geral.

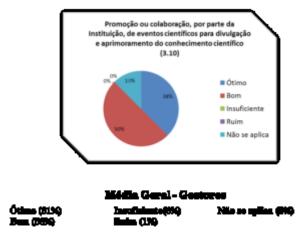


Gráfico 154

## 8.2.11 <u>Atuação da Instituição para melhoria da formação dos colaboradores que atuam junto ao seu setor (3.11)</u>

Pouco mais da metade, 58% (Ótimo + Bom) consideraram que a instituição atua de forma adequada, dentro das suas expectativas, contra 25% de forma insuficiente e 13%, optaram por "não se aplica"; resultados diferentes da média geral.

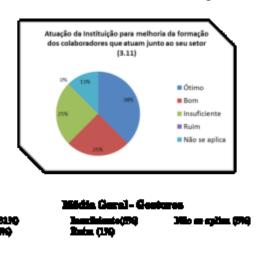


Gráfico 155



## 8.3 Responsabilidade social da instituição

## 8.3.1 <u>Atuação da Instituição para inclusão social de estudantes com necessidades especiais e/ou com situação econômica desfavorável (4.1)</u>

Todos (13% Ótimo + 88% Bom) consideraram adequada a inclusão social de estudantes, resultados diferentes da média geral.

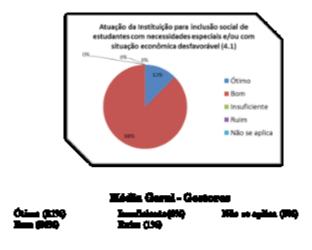


Gráfico 156

## 8.3.2 Atuação da Instituição para integrar a sociedade com os cursos oferecidos (4.2)

Da mesma forma, todos (25% Bom + 75% ótimo) consideraram também a atuação da instituição adequada para integrar com a sociedade. Resultados diferentes da média geral.

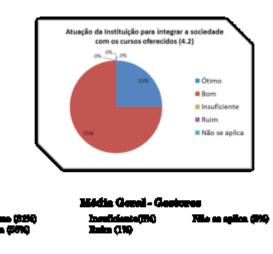


Gráfico 157



## 8.3.3 Atuação da Instituição para adoção de medidas de sustentabilidade ambiental (4.3)

Por outro lado, os mesmos gestores avaliaram de forma diferente a atuação da instituição sobre a sustentabilidade ambiental, apesar da maioria, 88% (Ótimo + Bom), concordarem com estas medidas, 13 % acharam as mesmas insuficientes. Resultados diferentes da média geral.

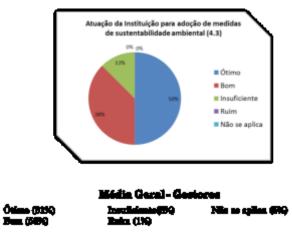


Gráfico 158

## 8.3.4 Relevância das extensões universitárias para a comunidade local (4.4)

A maioria, 88% (Ótimo + Bom) consideraram relevante este tipo de trabalho, dentro das suas expectativas; 13%, contudo, provavelmente por não conhecer, participar ou promover trabalhos de extensão, optaram por "não se aplica"; resultados diferentes da média geral.

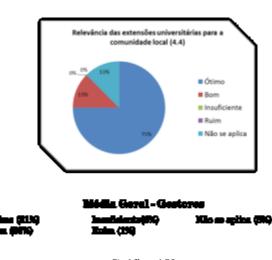


Gráfico 159



## 8.3.5 Promoção de eventos solidários (4.5)

Todos os gestores (25% Ótimo + 75% Bom) consideraram que esta ação está dentro das suas expectativas; resultados diferentes da média geral.

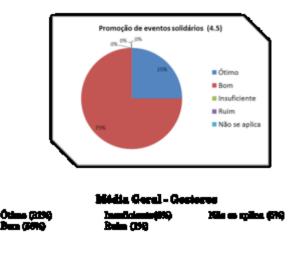
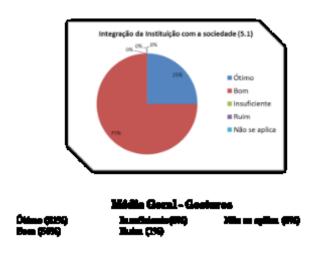


Gráfico 160

## 8.4 Comunicação com a sociedade

#### 8.4.1 Integração da Instituição com a sociedade (5.1)

Mais uma vez, todos os gestores (25% ótimo + 75% Bom) consideraram que há integração adequada com a sociedade; resultados diferentes da média geral.



## 8.4.2 Eventos direcionados ao público externo (5.2)

Todos os gestores (13% Ótimo + 88% Bom) acharam que tais eventos estão dentro das suas expectativas; resultados diferentes da média geral.

Gráfico 161



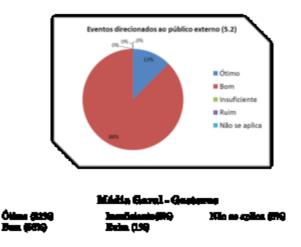


Gráfico 162

#### 8.4.3 <u>Divulgação das atividades da Instituição ao público externo (5.3)</u>

A maioria, 88% (Bom) consideraram que a divulgação está dentro das suas expectativas, contra 13% de insuficiente; resultados diferentes da média geral.

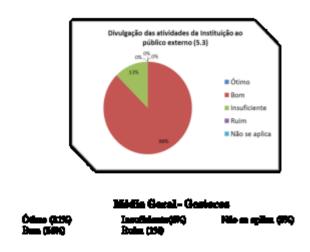


Gráfico 163

# 8.4.4 <u>Divulgação dos vestibulares promovidos pela Instituição (5.4)</u>

Dentro deste item observamos várias opiniões: 76% (Ótimo + Bom); 13% (Insuficiente) e 13% (Não se Aplica), neste ultimo caso mostrando desconhecimento ou descomprometimento do gestor do setor com a vocação da instituição. Resultados diferentes da média geral.



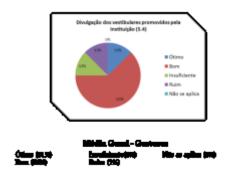


Gráfico 164

# 8.4.5 Imagem da Instituição perante à sociedade (5.5)

Todos os gestores (63% Ótimo + 38% Bom) consideraram que a imagem da FAFRAM condiz com as suas expectativas; resultados diferentes da média geral.

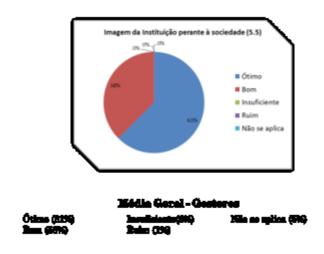


Gráfico 165

## 8.5 Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo.

## 8.5.1 Atuação da Instituição para melhoria da formação do professor (6.1)

Dentro deste item observamos várias opiniões: 88% (Ótimo + Bom) e 13% (Não se Aplica), neste ultimo caso mostrando provavelmente desconhecimento sobre o assunto por não ser da área acadêmica. Resultados diferentes da média geral.



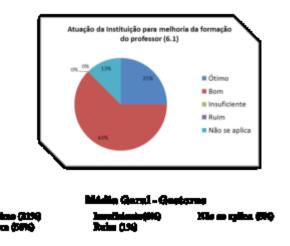


Gráfico 166

#### 8.5.2 Atuação da Instituição para melhoria da formação dos funcionários (6.2)

Dentro deste item observamos várias opiniões: 63% (Ótimo + Bom); 25% (insuficiente), e 13% (não se aplica), neste ultimo caso mostrando desconhecimento ou descomprometimento do gestor dentro do seu setor. Resultados diferentes da média geral.

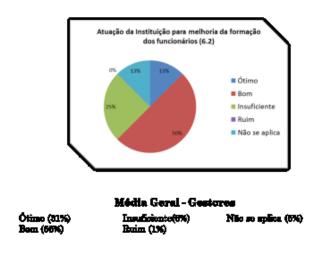


Gráfico 167

## 8.5.3 <u>Incentivo para aperfeiçoamento profissional dos gestores (6.3)</u>

Dentro deste item observamos várias opiniões: 76% (Ótimo + Bom); 13% (insuficiente) e 13% (Ruim). Resultados diferentes da média geral.



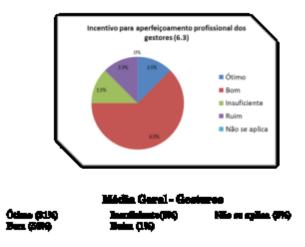


Gráfico 168

#### 8.5.4 Qualidade do corpo docente (6.4)

Todos os gestores (25% ótimo + 75% Bom) consideraram que qualidade do corpo docente está dentro das suas expectativas; resultados diferentes da média geral.

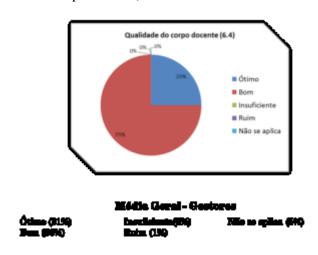


Gráfico 169

# 8.5.5 Qualidade do corpo técnico-administrativo (6.5)

Da mesma forma todos os gestores (38% ótimo + 63% Bom) consideraram que a qualidade do corpo técnico também está dentro das suas expectativas; resultados diferentes da média geral.



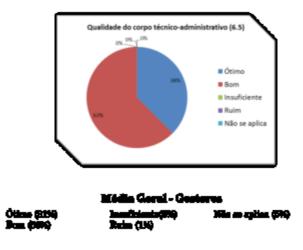


Gráfico 170

# 8.5.6 Promoção de atividades de lazer (6.6)

Apesar de 63% terem respondido que as atividades de laser promovidas estavam dentro das suas expectativas, 13% as consideraram Insuficientes e 25% Ruim, porcentagens que somadas dão 38 % de insatisfação. Resultados diferentes da média geral.

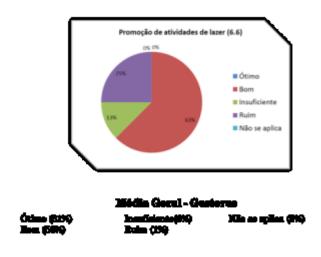


Gráfico 170

# 8.5.7 Promoção de atividades de saúde preventiva (6.7)

Também nesta questão, observamos certo descontentamento, com 51% (Ótimo + Bom), contra 38% de insuficiente; 13% dos gestores não opinaram. Resultados diferentes da média geral.



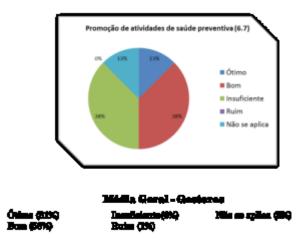


Gráfico 172

#### 8.6 Organização e gestão da instituição

# 8.6.1 <u>Nível de conhecimento do organograma institucional, que estabelece hierarquias e competências para o funcionamento da Instituição (7.1)</u>

Todos os gestores (63% Ótimo + 38% Bom) consideraram que seu nível de conhecimento sobre o assunto estava dentro das suas expectativas; resultados diferentes da média geral.

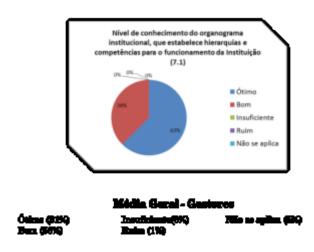


Gráfico 173

## 8.6.2 Autonomia conferida para exercer sua atividade de gestor (7.2)

Novamente, todos os gestores (63% Ótimo + 38% Bom) consideraram esta autonomia estava dentro das suas expectativas; resultados diferentes da média geral.



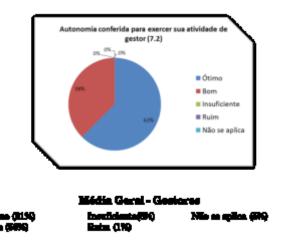


Gráfico 174

# 8.6.3 Apoio financeiro para realizar atividades inerentes ao setor que atua como gestor (7.3)

Todos os gestores (13% ótimo + 88% Bom) acharam que o apoio financeiro ao seu setor estava dentro das suas expectativas; resultados diferentes da média geral.

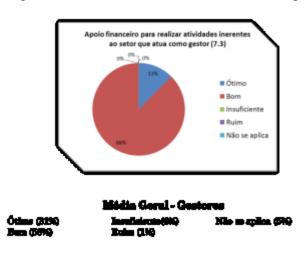


Gráfico 175

# 8.6.4 Administração da Mantenedora (FE) (7.4)

Todos os gestores (38% Ótimo + 63% Bom) também concordaram com a administração da mantida; resultados diferentes da média geral.



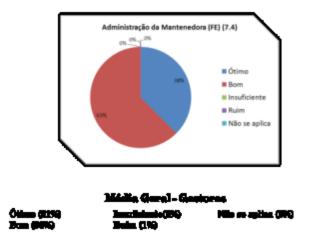


Gráfico 176

# 8.6.5 Direção da Instituição (Fafram) (7.5)

A totalidade dos gestores (88% Ótimo + 13% Bom) considerou a Direção da FAFRAM dentro das suas expectativas; resultados diferentes da média geral.

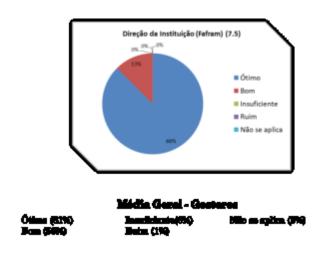


Gráfico 177

# 8.6.6 <u>Funcionamento dos órgãos colegiados (Conselho de Administração Superior, Conselho Pedagógico e Colegiados de Cursos) (7.6)</u>

A maioria dos gestores, 75%, (Ótimo + Bom), consideraram que o funcionamento dos órgãos colegiados estavam dentro das suas expectativas, contra 13% de insuficiente e 13% de abstenção (não se aplica); resultados diferentes da média geral.



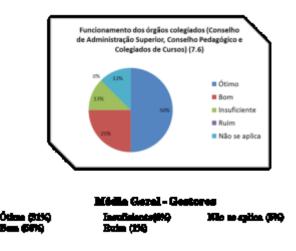


Gráfico 178

# 8.6.7 Relacionamento com seu superior hierárquico (7.7)

Todos os gestores (88% ótimo + 13% Bom) gostavam do seu relacionamento com seu superior hierárquico; resultados diferentes da média geral.

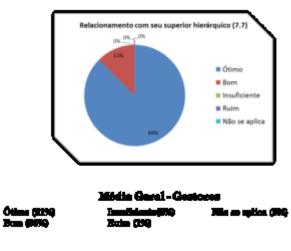


Gráfico 179

# 8.6.8 Seu relacionamento com os professores e/ou colaboradores (7.8)

Do mesmo modo, todos os entrevistados (88% Ótimo + 13% Bom) também assumiram ter bons relacionamentos com os professores e colaboradores; resultados diferentes da média geral.



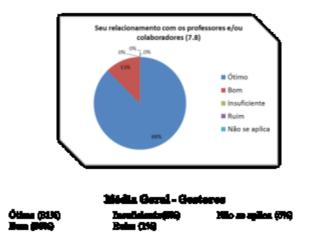


Gráfico 180

# 8.6.9 Seu relacionamento com os alunos (7.9)

O relacionamento com alunos seguiu a mesma linha; todos os gestores (75% ótimo + 25% Bom) acreditaram nesta relação; resultados diferentes da média geral.

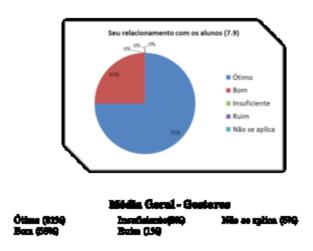


Gráfico 181

# 8.6.10 Relacionamento da Instituição com a sociedade (7.10)

O mesmo resultado se observa em relação do envolvimento com a sociedade: 10% (25% ótimo + 75% Bom); resultados diferentes da média geral.



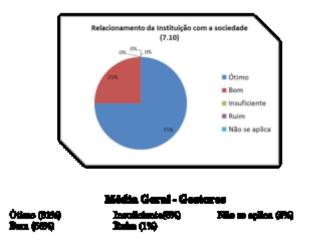


Gráfico 182

# 8.6.11 <u>Relacionamento da Instituição com os professores e/ou de colaboradores em seu setor (7.11)</u>

Todos os gestores (50% Ótimo + 50% Bom) consideraram este relacionamento dentro das suas expectativas; resultados diferentes da média geral.

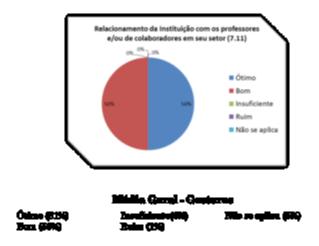


Gráfico 183

# 8.6.12 Relacionamento da Instituição com os demais funcionários (7.12)

Todos os gestores (50% Ótimo + 50% Bom) avaliaram que este relacionamento, assim com os demais também se encontra dentro das suas expectativas; resultados diferentes da média geral.



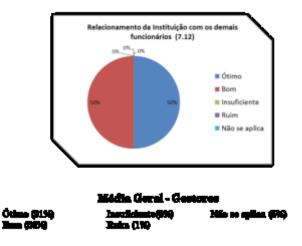


Gráfico 184

#### 8.6.13 Relacionamento da Instituição com os alunos (7.13)

Todos os entrevistados (50% Ótimo + 50% Bom) avaliaram que este relacionamento, assim com os demais também se encontra dentro das suas expectativas; resultados diferentes da média geral.

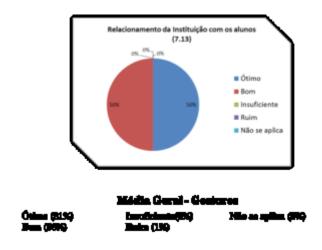


Gráfico 185

## 8.6.14 Relacionamento da Instituição com os egressos (7.14)

Igualmente, todos os gestores (50% Ótimo + 50% Bom) avaliaram que este relacionamento, assim com os demais também se encontra dentro das suas expectativas; resultados diferentes da média geral.



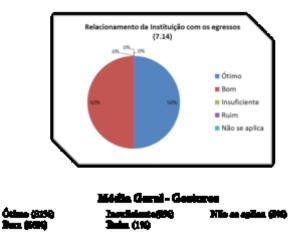


Gráfico 186

#### 8.7 Infraestrutura

# 8.7.1 Acervo bibliográfico disponível na Biblioteca (8.1)

Todos os gestores (50% ótimo + 50% Bom) consideraram que o acervo é adequado; resultados diferentes da média geral.

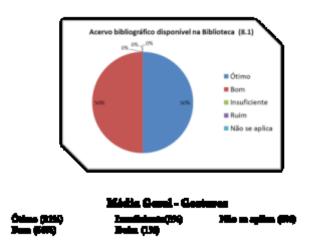


Gráfico 187

# 8.7.2 <u>Disponibilidade de espaço físico da biblioteca para estudo individual e/ou em grupo (8.2)</u>

Todos os gestores (63% Ótimo + 38% Bom) aceitaram que esta ação espaço físico está dentro das suas expectativas; resultados diferentes da média geral.



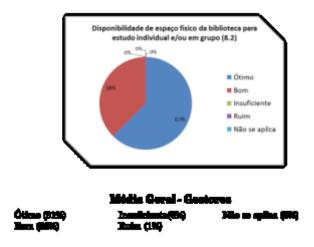


Gráfico 188

# 8.7.3 Aquisição de equipamentos necessários para a atualização do seu setor (8.3)

Os gestores (25% Ótimo + 63% Bom) acharam que a aquisição de equipamentos estava dentro do esperado, contra 13% (Ruim) que demostraram insatisfação; resultados diferentes da média geral.

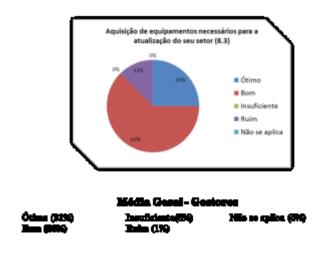


Gráfico 189

# 8.7.4 Manutenção dos equipamentos já existentes em seu setor (8.4)

Todos os gestores (25% Ótimo + 75% Bom) consideraram que os equipamentos tem manutenção adequada; resultados diferentes da média geral.



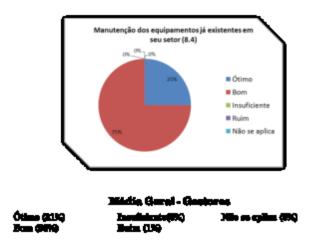


Gráfico 190

# 8.7.5 Qualidade e adequação das instalações físicas (prédios e edificações) (8.5)

A qualidade e adequação das instalações são de acordo com todos os gestores (38% Ótimo + 63% Bom) também adequadas; resultados diferentes da média geral.

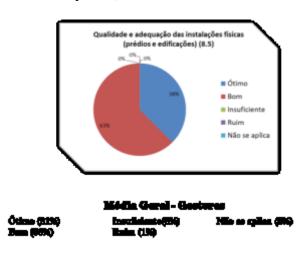


Gráfico 191

# 8.7.6 Qualidade da internet (8.6)

Diferentemente das respostas anteriores, em relação à internet percebe-se dois grupos distintos de respostas: 50% (Bom) que acharam a qualidade da internet boa, contra 50% (Insuficiente) abaixo das suas expectativas, demostrando necessidade de melhora neste item; resultados diferentes da média geral.



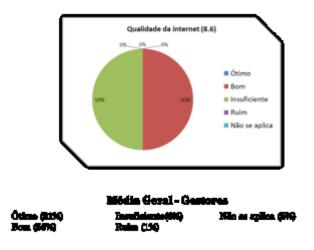


Gráfico 192

# 8.7.7 <u>Condições físicas e ambientais da sala em que trabalha como gestor (tamanho, iluminação, ventilação, acústica etc) (8.7)</u>

Para a maioria dos gestores, 76% (Ótimo + Bom) estas condições se encontravam dentro das suas expectativas; contra 25% que as classificaram como insuficientes; resultados diferentes da média geral.

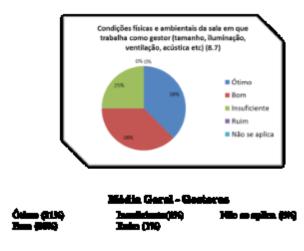


Gráfico 193

## 8.8 Planejamento e avaliação

## 8.8.1 Funcionamento da CPA (Comissão Própria de Avaliação) (9.1)

Todos os gestores (63% ótimo + 38% Bom) consideraram que a ação da CPA estava dentro das suas expectativas; resultados diferentes da média geral.



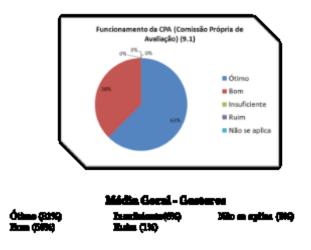


Gráfico 194

# 8.8.2 Divulgação dos resultados da última autoavaliação (9.2)

Assim também foi avaliada a divulgação dos últimos resultados da CPA, com todos os gestores (50% ótimo + 50% Bom) considerando esta ação dentro das suas expectativas; resultados diferentes da média geral.

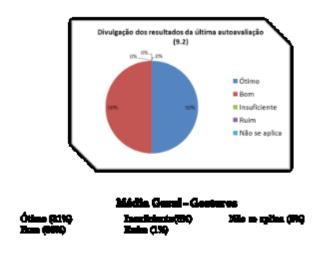


Gráfico 195

# 8.8.3 <u>Divulgação dos resultados de avaliação externa (MEC) (9.3)</u>

Os mesmos resultados, 50% Ótimo + 50% Bom, foram obtidos no caso da divulgação da avaliação externa; resultados diferentes da média geral.



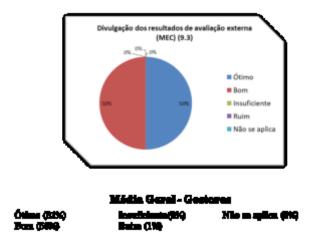


Gráfico 196

# 8.8.4 Sistema de aplicação dos formulários de avaliação (9.4)

A maioria dos entrevistados, 76% (38% Ótimo + 38% Bom), concordaram com o atual sistema de avaliação, contra 25% de discordância; resultados diferentes da média geral.

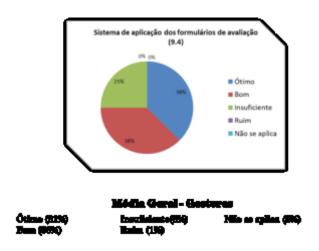


Gráfico 197

# 8.8.5 Qualidade dos questionários de autoavaliação (9.5)

A maioria dos entrevistados, 88% (25% Ótimo + 63% Bom), atestaram a qualidade dos questionários de avaliação, contra 13% de discordância; resultados diferentes da média geral.



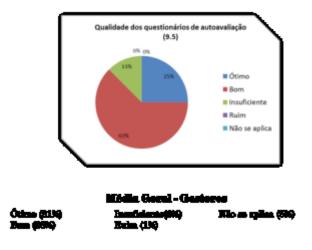


Gráfico 198

## 8.9 Políticas de atendimento aos estudantes e egressos

# 8.9.1 Apoio acadêmico e acompanhamento pedagógico aos alunos, por parte da Instituição (10.1)

Todos os gestores (50% ótimo + 50% Bom) consideraram que esta ação está dentro das suas expectativas; resultados diferentes da média geral.

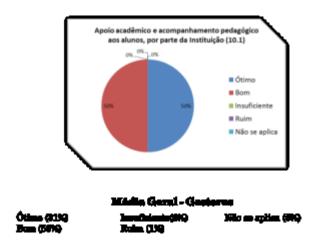


Gráfico 199

# 8.9.2 <u>Apoio psico-pedagógico e acompanhamento pedagógico da Instituição para alunos com dificuldade acadêmicas e pessoais (10.2)</u>

A maioria dos entrevistados, 76% (38% Ótimo + 38% Bom), acharam que este apoio é adequado, contra 13% de insuficiência, ou seja, poderia ser melhor e 13% se omitiram, provavelmente por falta de conhecimento; resultados diferentes da média geral. Cabe fazer melhor divulgação deste trabalho na instituição.



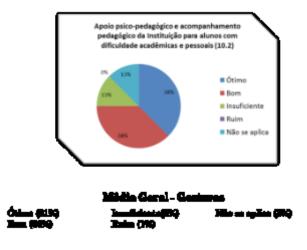


Gráfico 200

# 8.9.3 Atuação do Diretório Acadêmico (10.3)

A maioria dos gestores, 63% (Ótimo + Bom) avaliaram bem a atuação do diretório acadêmico, contra 25% que a consideraram insuficiente; resultados diferentes da média geral.

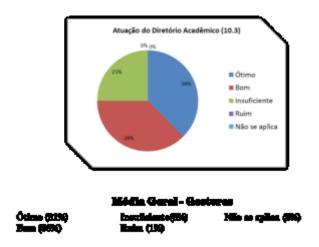


Gráfico 201

# 8.9.4 Atuação da Empresa Júnior (10.4)

A maioria dos gestores, 63% (Ótimo + Bom) avaliaram bem a atuação do da Empresa Jr, contra 13% que a consideraram Ruim e 25% que não opinaram, provavelmente por falta de conhecimento; resultados diferentes da média geral. Mais uma vez, deve-se reavaliar a divulgação dos trabalhos realizados dentro da FAFRAM.



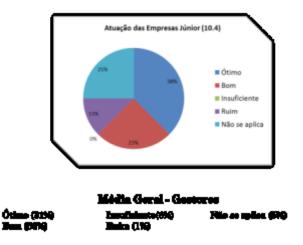


Gráfico 202

#### 8.9.5 Política de atendimento aos estudantes (10.5)

Todos os gestores (38% Ótimo + 63% Bom) consideraram que esta ação está dentro das suas expectativas; resultados diferentes da média geral.

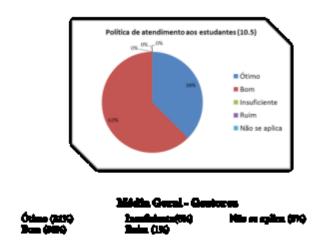


Gráfico 203

## 8.9.6 Participação e convivência de egressos na vida acadêmica (10.6)

A maioria dos gestores, 63% (Ótimo + Bom) considera que esta participação estava de acordo com as suas expectativas, contudo 38% (Não se aplica) não souberam responder esta questão, provavelmente por desconhecimento do assunto, já que muitos gestores não desenvolvem atividades acadêmicas; resultados diferentes da média geral.



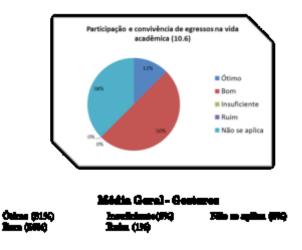


Gráfico 204

#### 8.10Sustentabilidade financeira

### 8.10.1 Transparência quanto à utilização dos recursos financeiros (11.1)

A maioria dos gestores, 76% (Ótimo + Bom) consideraram transparente a utilização de tais recursos, contra 13% que o atestaram como Ruim, e 13% (Não se aplica) se abstiveram de responder esta questão, provavelmente por desconhecimento do assunto; resultados diferentes da média geral.

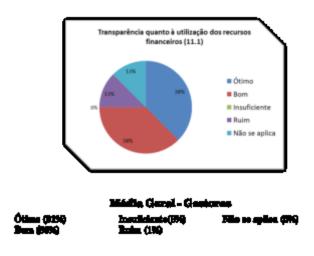


Gráfico 205

## 8.10.2 Participação da comunidade acadêmica na gestão dos recursos financeiros (11.2)

A maioria dos gestores, 63% (Ótimo + Bom) considera que esta participação estava de acordo com as suas expectativas, contudo 38% (Não se aplica) não souberam responder esta questão, provavelmente por desconhecimento do assunto, já que muitos gestores não desenvolvem atividades acadêmicas; resultados diferentes da média geral.



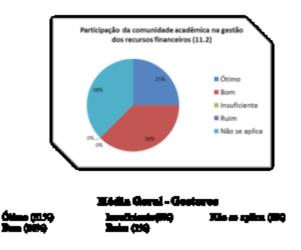


Gráfico 206

## 8.10.3 Participação dos gestores na gestão dos recursos financeiros (11.3)

A maioria dos gestores, 76% (Ótimo + Bom) consideraram que esta participação estava de acordo com as suas expectativas, contudo, estranhamente, 25% (Não se aplica) não souberam responder esta questão; resultados diferentes da média geral.

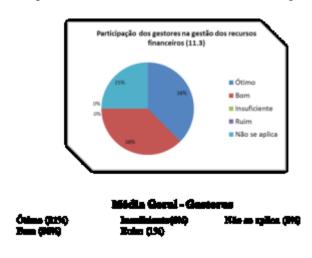
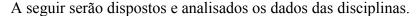


Gráfico 207



# 9. AVALIAÇÃO DOS DISCENTES

Este relatório versa sobre as condições ofertadas pelos cursos de Agronomia, Direito, Medicina Veterinária, Sistemas de Informação e Enfermagem da FAFRAM na visão do corpo discente, além de realizar questionamento quanto aos aspectos institucionais.



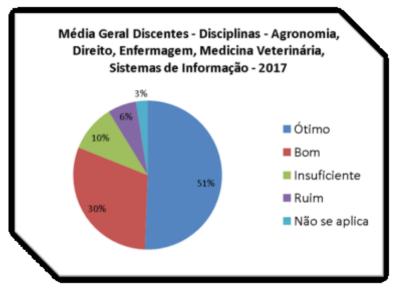


Gráfico 208

#### 9.1. Avaliação realizada pelos Discentes de Agronomia

O corpo discente respondeu a dois formulários: disciplina e institucional. O primeiro se relaciona aos aspectos pedagógicos e didáticos dos professores e do conteúdo programático de cada disciplina daquele respectivo semestre; e o segundo se refere aos aspectos administrativos (gestão e serviço), acadêmicos (pesquisa, ensino e extensão), estruturais (infraestrutura) e relacionamento.

Em uma visão geral, observa-se um padrão bastante consistente nas respostas dos alunos. Mais da metade dos participantes desta pesquisa (uma porcentagem variando de 41% a 57%), média de 50,63%, avaliaram como "ótimo", todos os pontos propostos nestes quesitos e, em média 30,56% (variação de 24% a 34%) como "bom", ou seja, mais de 80 % de notas "ótimo" somadas com" bom", ou seja notas que demonstram mais de 80% (81,19%) dos discentes consideram que os itens avaliados estavam no mínimo, dentro de suas expectativas, em relação às disciplinas e seu corpo docente.



Notas regulares, ou seja, consideradas abaixo da expectativa, foram dadas em média, por 10% dos discentes, variando de 9 a 12% das respostas obtidas. A variação encontrada na opção "ruim" entre os discentes foi muito pequena (de 5 a 7%) somando, em média, 6,19%. Contudo, apesar de baixo, numa avaliação mais meticulosa podemos elencar quatro grupos dentro do item "ruim": a) 5% dos entrevistados consideraram muito abaixo da expectativa o número, espaço/qualidade das aulas práticas ( questões 16 e 17); b) 6% dos alunos (a maioria dos casos) classificaram como "ruim" a conteúdo programático, comprometimento e pontualidade, apresentação, atualização da bibliografia e segurança do professor, bem como o seu comprometimento com a aprendizagem do aluno e a relação conteúdo disciplina/pratica (questões 1 a 8, 12 e 13); c) 7% criticaram os critérios de avaliação e a interação professor/aluno (questões 10,11,12 e 14); d) por fim, 8%, não estavam contentes com a didática aplicada pelos docentes (questão 10).

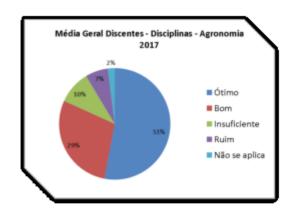
Quando os discentes foram questionados a respeito do número e qualidade (questão 16) e espaço físico (questão 17) para realização de aulas práticas, 2,56 %, optaram pela alternativa "não se aplica", o que inicialmente pode parecer incoerente em um curso de agronomia, contudo, considerando a baixa porcentagem, provavelmente este fato possa ter sido a resposta dos discentes que estariam cursando disciplinas que não tem aulas práticas na programação.

Mais uma vez, dentre todos os quesitos analisados, aquele que teve o maior grau de excelência está relacionado à Segurança do professor quanto ao conteúdo ministrado (O professor tem domínio atualizado sobre a matéria?) (questão 07), alcançado 57% de ótimo e 29% de bom, somando 86%.

De modo geral, os dados obtidos reforçam o alto índice de aceitação dos alunos com o trabalho do corpo docente, com 81,19% de respostas "ótimas" e "boas", médias sempre bem próximas a avaliação geral dos demais cursos, com média geral de 81%.

A partir deste ano na questão 15 foi pedido ao aluno para atribuir uma nota ao professor de cada disciplina, variando de zero a dez, na agronomia, apenas 47% do corpo docente foram avaliados com notas acima de 5; 43% com nota 1, e o restante 10% de notas zero, 2, 3 e 4. Concluindo, mais da metade, ou seja, 53% das notas foram inferior a 5, dados que se repetem na média geral desta questão; estes dados contradizem as respostas obtidas no restante da avaliação. As notas da média geral final nesta questão foi 4,24%.





Média Goral – Discentes - Disciplina Ótimo (51%) Insuficiento (10%) Não se aplica (5%) Bom (30 %) Ruim (%)

Gráfico 209

# 9.1.1 <u>Conteúdo programático (Você conhece o programa da disciplina contido no Projeto Pedagógico do Curso?) (01)</u>

Nota ótimo + bom totalizaram 84% de respostas dentro das expectativas dos discentes em relação ao conteúdo programático, resposta dentro da média geral.

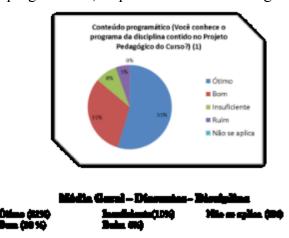


Gráfico 210

# 9.1.2 Conteúdo programático (O professor apresenta o programa no inicio da disciplina?) (02)

Ainda a maioria, (ótimo + bom) 84%, respondem que o professor apresenta o seu programa no início do ano letivo, contra 16% ( insuficiente + ruim). Respostas semelhantes às obtidas na média geral.



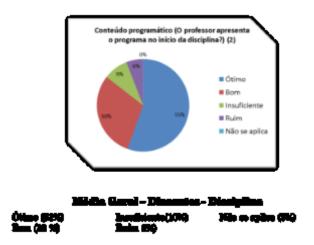


Gráfico 211

# 9.1.3 <u>Comprometimento do professor com o programa da disciplina (O professor cumpre o programa da disciplina?) (03)</u>

Também maioria, (ótimo + bom) 85%, respondem que o professor cumpre devidamente seu programa, contra 16% ( insuficiente + ruim). Respostas semelhantes às obtidas na média geral.

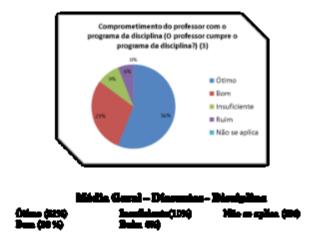


Gráfico 212

# 9.1.4 <u>Pontualidade do professor (O professor inicia e termina a aula dentro dos horários estabelecidos pela instituição?) (04)</u>

Mais uma vez, resultam em 85% de respostas, ótimo + bom somados, que atestam a pontualidade do professor, contra 15% (insuficiente + ruim). Respostas semelhantes às obtidas na média geral.



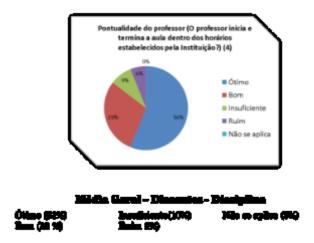


Gráfico 213

# 9.1.5 <u>Bibliografia (O professor apresenta a bibliografia básica e complementar no inicio da disciplina?) (05)</u>

Ainda maioria, (ótimo + bom) 83%, concordaram a respeito da bibliografía apresentada pelo professor, contra 17% ( insuficiente + ruim). Respostas semelhantes às obtidas na média geral.

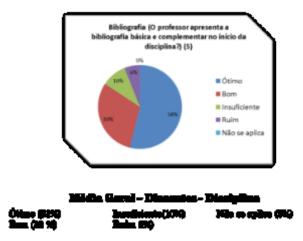


Gráfico 214

## 9.1.6 Bibliografia (A bibliografia está atualizada e condizente com o programa?) (06)

Novamente (ótimo + bom) 83%, consideram que a bibliografía de aula é devidamente atualizada cumpre devidamente seu programa, contra 17% ( insuficiente + ruim). Respostas semelhantes às obtidas na média geral.



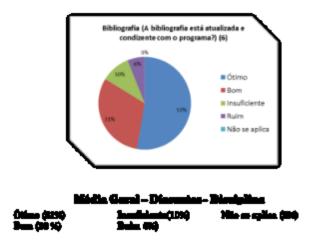


Gráfico 215

# 9.1.7 <u>Segurança do professor quanto ao conteúdo ministrado (O professor tem domínio atualizado sobre a matéria?) (07)</u>

Um pouco mais, (ótimo + bom) 86%, assumem que o professor tem domínio sobre a matéria, contra 15% (insuficiente + ruim). Respostas semelhantes às obtidas na média geral.

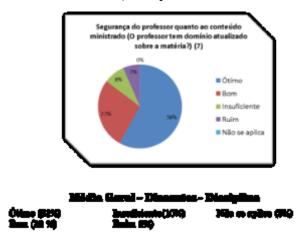


Gráfico 216

# 9.1.8 <u>Segurança do professor quanto ao conteúdo ministrado (O professor consegue</u> responder as indagações dos alunos em sala de aula?) (08)

Também maioria, (ótimo + bom) 85%, respondem que o professor é seguro quanto ao conteúdo ministrado em aula, contra 15% ( insuficiente + ruim). Respostas semelhantes às obtidas na média geral.



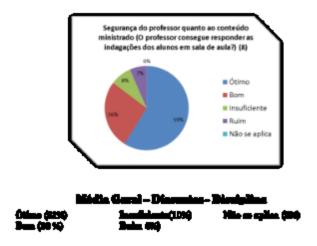


Gráfico 217

## 9.1.9 A didática aplicada (O professor explica bem a matéria?) (09)

Com soma pouco menor, porem ainda a maioria, (ótimo + bom) 80% dos discentes apreciam a didática dos professores, contra 20% (insuficiente + ruim). Respostas semelhantes às obtidas na média geral, contudo, na média, a opção não se aplica é citada.

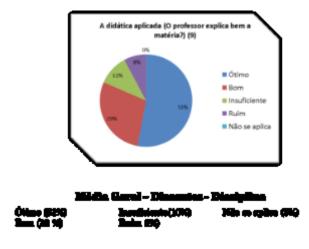


Gráfico 218

# 9.1.10 <u>Critérios de avaliação utilizados (Os instrumentos de avaliação utilizados [provas, trabalhos, seminários, etc.] conseguem verificar o nível de aprendizado?) (10)</u>

Também de forma semelhante, (ótimo + bom) 81%, concordam com os critérios de avaliação dos professores, contra 18% (insuficiente + ruim). Respostas semelhantes às obtidas na média geral, contudo, na média a opção não se aplica é citada.



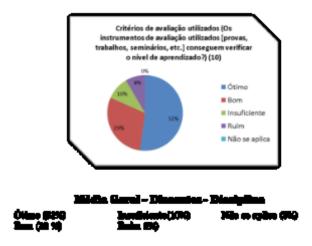


Gráfico 219

# 9.1.11 <u>Critérios de avaliação utilizados (As avaliações da aprendizagem realizadas durante a disciplina foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhos pelo professor?) (11)</u>

Desta vez, (ótimo + bom) 83%, consideram que as avaliações das disciplinas foram compatíveis com o conteúdo apresentado pelo professor, contra 18% (insuficiente + ruim). Respostas semelhantes às obtidas na média geral.

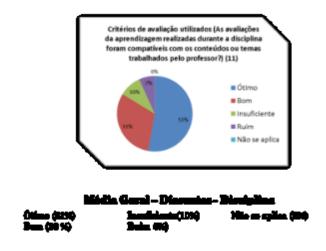


Gráfico 220

# 9.1.12 Comprometimento do professor com o ensino (O professor se preocupa com o aprendizado do aluno?) (12)



Novamente (ótimo + bom) 83%, acreditam no comprometimento do professor com o aprendizado do aluno, contra 16% ( insuficiente + ruim). Respostas semelhantes às obtidas na média geral.

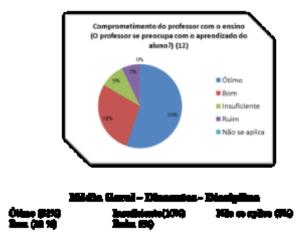


Gráfico 221

# 9.1.13 Comprometimento do professor com o ensino (O professor se preocupa em relacionar o conteúdo da disciplina com a prática, contribuindo para sua formação profissional?) (13)

Somando ótimo + bom, 84% dos discentes consideram o professor comprometido com o ensino, contra 16% (insuficiente + ruim). Respostas semelhantes às obtidas na média geral, contudo, na média a opção não se aplica é citada.



Gráfico 222



# 9.1.14 A interação professor/aluno (Relacionamento e compreensão?) (14)

Novamente, (ótimo + bom) 83%, assumem que há uma interação positiva entre professores e alunos na FAFRAM, contra 17% (insuficiente + ruim). Respostas semelhantes às obtidas na média geral, contudo, na média a opção não se aplica é citada.

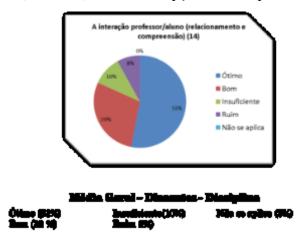


Gráfico 223

## 9.1.15 Número e qualidade de aulas práticas (16)

De forma diferente, apenas 62% (ótimo + bom), avaliaram o número e qualidade de aulas práticas como dentro das expectativas dos discentes, contra 17% (insuficiente + ruim) e 20% (não se aplica). Respostas diferentes às obtidas na média geral. Na opção não se aplica é citada, pode se considerar alunos que não tinham aulas práticas na sua programação, por exemplo, no último ciclo.

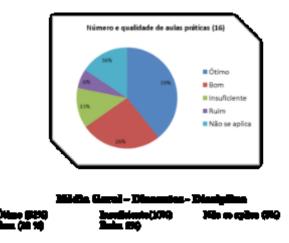


Gráfico 224



## 9.1.16 Espaço físico/qualidade para realização de aulas práticas (17)

Também de forma semelhante, (ótimo + bom) 65%, avaliaram que o espaço físico e a qualidade das práticas estavam dentro das expectativas, contra 15% (insuficiente + ruim) e 21% (não se aplica). Respostas diferentes às obtidas na média geral. Na opção não se aplica é citada, pode se considerar alunos que não tinham aulas práticas na sua programação, por exemplo, no último ciclo.

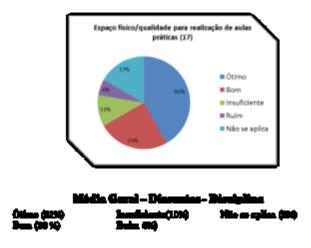


Gráfico 225

Resumidamente, no quadro abaixo estão expressos os resultados com relação às questões 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16 e 17 relativas às disciplinas do curso de Agronomia.

Questões Avaliação Institucional - 2017 %(porcentagem)									
	Ótimo	Bom	Insuficiente	Ruim	Não se aplica	Total			
1	50	34	10	6	0	100			
2	51	33	10	6	0	100			
3	53	32	10	6	0	101			
4	54	31	9	6	0	100			
5	50	33	11	6	0	100			
6	50	33	11	6	0	100			
7	57	29	9	6	0	101			
8	56	29	9	6	0	100			
9	51	29	12	8	0	100			
10	49	33	11	7	0	100			
11	51	32	10	7	0	100			
12	53	31	10	6	0	100			
13	53	31	10	6	0	100			



14	53	30	10	7	0	100
15						
16	38	25	12	5	20	100
17	41	24	10	5	21	101
Média Geral	50,63	30,56	10,25	6,19	2,56	100,19

Em uma visão geral, observa-se um padrão bastante consistente nas respostas dos alunos. Mais da metade dos participantes desta pesquisa (uma porcentagem variando de 41% a 57%), média de 50,63%, avaliaram como "ótimo", todos os pontos propostos nestes quesitos e, em média 30,56% (variação de 24% a 34%) como "bom", ou seja, mais de 80 % de notas "ótimo" somadas com" bom", ou seja notas que demonstram mais de 80% (81,19%) dos discentes consideram que os itens avaliados estavam no mínimo, dentro de suas expectativas, em relação às disciplinas e seu corpo docente.

Notas regulares, ou seja, consideradas abaixo da expectativa, foram dadas em média, por 10% dos discentes, variando de 9 a 12% das respostas obtidas. A variação encontrada na opção "ruim" entre os discentes foi muito pequena (de 5 a 7%) somando, em média, 6,19%. Contudo, apesar de baixo, numa avaliação mais meticulosa podemos elencar quatro grupos dentro do item "ruim": a) 5% dos entrevistados consideraram muito abaixo da expectativa o número, espaço/qualidade das aulas práticas (questões 16 e 17); b) 6% dos alunos (a maioria dos casos) classificaram como "ruim" a conteúdo programático, comprometimento e pontualidade, apresentação, atualização da bibliografia e segurança do professor, bem como o seu comprometimento com a aprendizagem do aluno e a relação conteúdo disciplina/pratica (questões 1 a 8, 12 e 13); c) 7% criticaram os critérios de avaliação e a interação professor/aluno (questões 10,11,12 e 14); d) por fim, 8%, não estavam contentes com a didática aplicada pelos docentes (questão 10).

Quando os discentes foram questionados a respeito do número e qualidade (questão 16) e espaço físico (questão 17) para realização de aulas práticas, 2,56 %, optaram pela alternativa "não se aplica", o que inicialmente pode parecer incoerente em um curso de agronomia, contudo, considerando a baixa porcentagem, provavelmente este fato possa ter sido a resposta dos discentes que estariam cursando disciplinas que não tem aulas práticas na programação.

Mais uma vez, dentre todos os quesitos analisados, aquele que teve o maior grau de excelência está relacionado à **Segurança do professor quanto ao conteúdo ministrado** (O



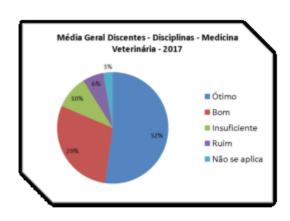
professor tem domínio atualizado sobre a matéria?) (questão 07), alcançado 57% de ótimo e 29% de bom, somando 86%.

De modo geral, os dados obtidos reforçam o alto índice de aceitação dos alunos com o trabalho do corpo docente, com 81,19% de respostas "ótimas" e "boas", médias sempre bem próximas a avaliação geral dos demais cursos, com média geral de 81%.

A partir deste ano na questão 15 foi pedido ao aluno para atribuir uma nota ao professor de cada disciplina, variando de zero a dez, na agronomia, apenas 47% do corpo docente foram avaliados com notas acima de 5; 43% com nota 1, e o restante 10% de notas zero, 2, 3 e 4. Concluindo, mais da metade, ou seja, 53% das notas foram inferior a 5, dados que se repetem na média geral desta questão; estes dados contradizem as respostas obtidas no restante da avaliação. As notas da média geral final nesta questão foi 4,24%.

# 9.2. Avaliação realizada pelos Discentes de Medicina Veterinária

Conforme sumarizado no gráfico abaixo, uma porcentagem dos alunos participantes, 52% consideraram o corpo docente como ótimo e 29% classificaram como bom, o que soma uma média de 81% das opiniões, este resultado mostra-se igual à média daqueles encontrados para todos os cursos, para os parâmetros ótimo e bom, que foram obtidas no ano de 2017.



Média Goral – Discentes – Disciplina Dime (51%) Insuficiente (10%) Não se aplica (3%) Bom (30 %) Ruim 6%)

Gráfico 226



#### 9.2.1 <u>Conteúdo programático (Você conhece o programa da disciplina contido no</u> Projeto Pedagógico do Curso?) (01)

Em relação a conhecer o conteúdo programático por parte do aluno, 52% classificaram como ótimo e 33% classificaram como bom, o que soma uma média de 85% das opiniões, ficando superiorl à média computada para todos os cursos que somou 84% de respostas ótimo e bom.

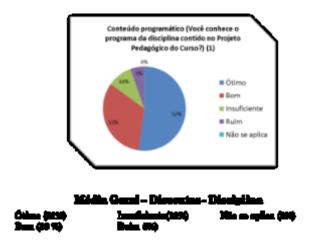


Gráfico 227

#### 9.2.2 <u>Conteúdo programático (O professor apresenta o programa no início da</u> disciplina?)

Em relação ao professor apresentar o conteúdo programático por no início da disciplina, 54% classificaram como ótimo e 31% classificaram como bom, o que soma uma média de 85% das opiniões, ficando superior à média computada para todos os cursos que somou 84% nestas mesmas respostas.



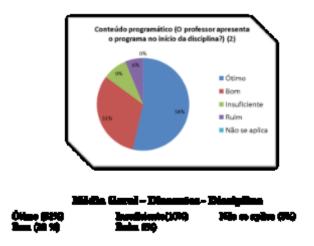


Gráfico 228

### 9.2.3 <u>Comprometimento do professor com o programa da disciplina (O professor cumpre o programa da disciplina?) (03)</u>

Em relação ao conteúdo programático, 53% classificaram como ótimo e 32% classificaram como bom, o que soma uma média de 85,% das opiniões, ficando igual à média computada para todos os cursos.

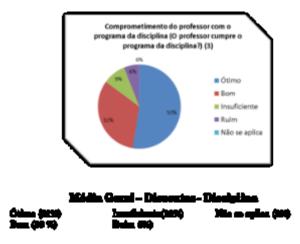


Gráfico 229

### 9.2.4 Pontualidade do professor (O professor inicia e termina a aula dentro dos horários estabelecidos pela instituição?) (04)

Quanto à pontualidade do professor, 54% classificaram como ótimo e 30% julgaram bom, o que soma um total médio de 84% das opiniões, mostrando um resultado discretamente inferior em relação à média dos demais cursos que foi de 85%.



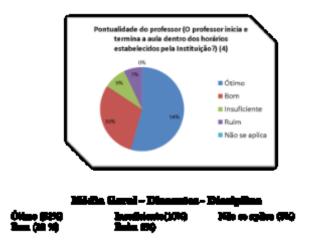


Gráfico 230

### 9.2.5 <u>Bibliografia (O professor apresenta a bibliografia básica e complementar no inicio da disciplina?) (05)</u>

Quanto à apresentação da bibliografía no início do curso, 52% classificaram como ótimo e 34% julgaram bom, o que soma um total médio de 84% das opiniões. Tal resultado revela discreta superioridade em relação aos quesitos ótimo e bom da média de todos os cursos que foi de 85%.

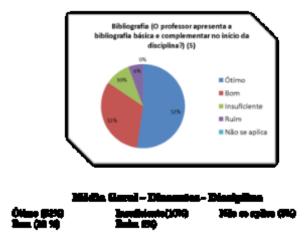


Gráfico 231

#### 9.2.6 Bibliografia (A bibliografia está atualizada e condizente com o programa?) (06)

Quanto à atualização da bibliografia recomendada, 55% classificaram como ótimo e 30% julgaram bom, o que soma um total médio de 85% das opiniões, resultado superior a soma de 83% nestas respostas para a média de todos os cursos.



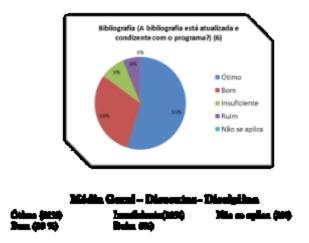


Gráfico 232

### 9.2.7 <u>Segurança do professor quanto ao conteúdo ministrado (O professor tem domínio atualizado sobre a matéria?) (07)</u>

Quanto à segurança do professor quanto ao conteúdo ministrado, 57% classificaram como ótimo e 29% julgaram bom, o que soma um total médio de 86% das opiniões, semelhante à média geral de todos os cursos

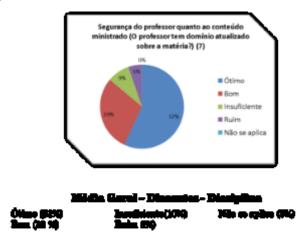


Gráfico 233

### 9.2.8 <u>Segurança do professor quanto ao conteúdo ministrado (O professor consegue responder as indagações dos alunos em sala de aula?) (08)</u>

Quanto à segurança do professor para responder as indagações dos alunos em sala de aula, 57% classificaram como ótimo e 29% julgaram bom, o que soma um total médio de 86% das opiniões, superior à média geral e todos os cursos que somou resposta ótimo e bom em 85% dos casos.



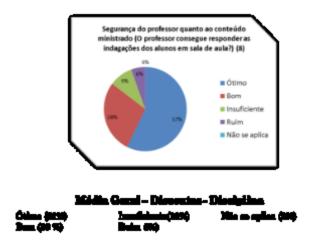


Gráfico 234

#### 9.2.9 A didática aplicada (O professor explica bem a matéria?) (09)

Quanto à didática aplicado pelo professor, 52% classificaram como ótimo e 28% julgaram bom, o que soma um total médio de 80% das opiniões semelhante a esta soma na média geral de todos os cursos, no entanto com valor de ótimo maior.

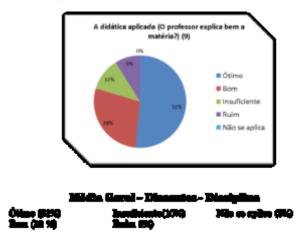


Gráfico 235

# 9.2.10 <u>Critérios de avaliação utilizados (Os instrumentos de avaliação utilizados [provas, trabalhos, seminários, etc.] conseguem verificar o nível de aprendizagem?) (10)</u>

Quanto aos critérios de avaliação utilizados no que se refere a conseguir verificar o nível de aprendizagem, 52% classificaram como ótimo e 31% julgaram bom, o que soma um total médio de 83% das opiniões, superior à média geral de todos os cursos que foi de 82% nesta somatória.



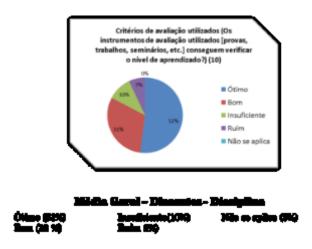


Gráfico 236

# 9.2.11 <u>Critérios de avaliação utilizados (As avaliações de aprendizagem realizadas durante a disciplina foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelo professor?) (11)</u>

Quanto aos critérios de avaliação utilizados no que se refere a serem compatíveis com os temas trabalhados pelos professores, 55% classificaram como ótimo e 29% julgaram bom, o que soma um total médio de 84% das opiniões, superior à média geral de todos os cursos que somou 82% de respostas ótimo e bom.

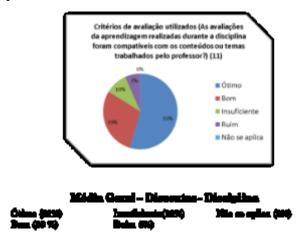


Gráfico 237



#### 9.2.12 <u>Comprometimento do professor com o ensino (O professor se preocupa com o aprendizado aluno?) (12)</u>

Quanto ao comprometimento do professor com o ensino no que concerne a se preocupar com o aprendizado do aluno, 54% classificaram como ótimo e 29% como bom, o que soma um total médio de 83% das opiniões, semelhante a esta soma na média geral de todos os cursos, mas com 1% a mais de respostas ótimo.

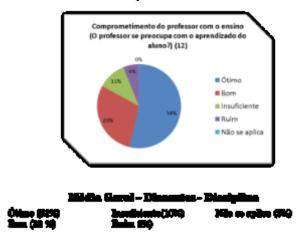


Gráfico 238

## 9.2.13 <u>Comprometimento do professor com o ensino (O professor se preocupa em relacionar o conteúdo da disciplina com a prática contribuindo para sua formação profissional?) (13)</u>

Quanto ao comprometimento do professor em se preocupar em relacionar o conteúdo da disciplina com a prática a fim de contribuir com a formação profissional, 56% classificaram como ótimo e 28% como bom, o que soma um total médio de 84% das opiniões, semelhante à média geral de todos os cursos, mas também com valores de ótimo maiores.



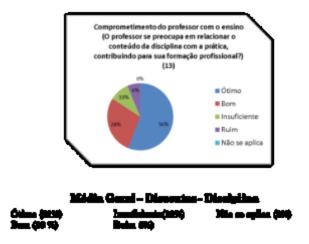


Gráfico 239

#### 9.2.14 A interação professor/aluno (Relacionamento e compreensão) (14)

Quanto à interação professor/aluno, no que concerne ao relacionamento e compreensão, 56% classificaram como ótimo e 28% como bom, o que soma um total médio de 94% das opiniões, superior à média geral de todos os cursos que foi de 83% nesta mesma somatória, sendo este o item melhor avaliado.

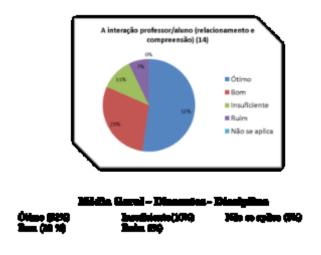


Gráfico 240

#### 9.2.15 Número e qualidade de aulas práticas (16)

Quanto ao número e qualidade de aulas práticas, 39% classificaram como ótimo e 23% julgaram bom, o que soma um total médio de 62% das opiniões, valores inferiores àqueles encontrados na média geral dos cursos que foi de 63%, pois o curso de Medicina Veterinária é um dos que mais oferecem aulas práticas, porém não em todas as disciplinas. Sendo assim, a



comparação deveria ser realizada somente com as disciplinas que oferecem tais aulas, para não alterar a estatística descritiva, com as respostas não se aplica.

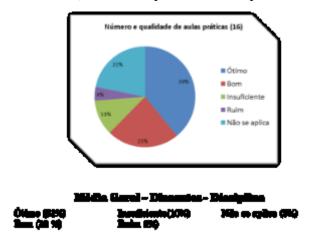


Gráfico 241

#### 9.2.16 Espaço físico/qualidade de aulas práticas (17)

Quanto ao espaço físico/qualidade para realização das aulas práticas, 43% classificaram como ótimo e 23% julgaram bom, o que soma um total médio de 66% das opiniões. Tal resultado foi superior à média geral dos cursos. Mas ainda sim, há que se sugerir atribuir a conclusão deste item, sem computar disciplinas que não ministram aulas práticas, cujo item não se aplica pode interferir no resultado.

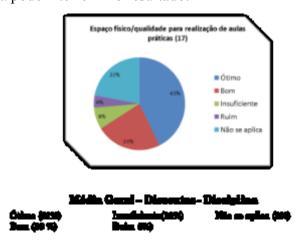


Gráfico 242



#### 9.3. Avaliação realizada pelos Discentes de Sistemas de Informação

Considerando a média geral relacionada às disciplinas (**Gráfico 108**) em 2017, observa-se que manteve-se a média acima de 80% dos conceitos bom e ótimo na visão dos alunos participantes, sendo quantificada em 85% com uma pequena redução de 4% em relação ao ano anterior.

Este resultado mostra-se ficando acima da média geral de disciplinas de todos os cursos para os parâmetros ótimos e bom que somam 81%.

Os conceitos insuficiente e ruim somam 16% (2017), mantendo-se também em uniformidade, em relação aos anos anteriores.

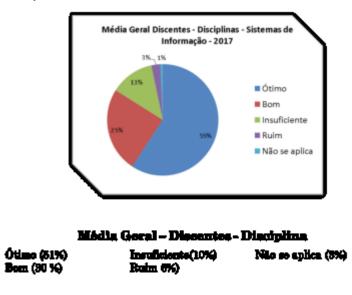


Gráfico 243

### 9.3.1 <u>Conteúdo programático (Você conhece o programa da disciplina contido no Projeto Pedagógico do Curso?) (01)</u>

O conteúdo programático das disciplinas do Curso de Sistemas de Informação obteve para os conceitos bom e ótimo, a soma de 85% no ano de 2017, ficando acima da média geral e disciplinas de todos os cursos. Os conceitos regular e ruim mantiveram-se abaixo de 15%.



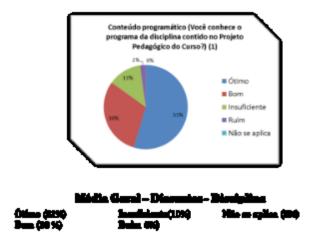


Gráfico 244

### 9.3.2 Conteúdo programático (O professor apresenta o programa no inicio da disciplina?) (02)

Considerando a média geral relacionada (Gráfico 110) em 2017, observa-se que os professores apresentam os programas das disciplinas no início do semestre, mantendo uma média de 85% dos conceitos bom e ótimo na visão dos alunos participantes. Os conceitos insuficiente e ruim somam 16%.

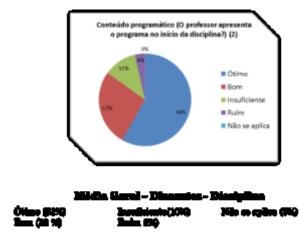


Gráfico 245

### 9.3.3 Comprometimento do professor com o programa da disciplina (O professor cumpre o programa da disciplina?) (03)

Ao avaliar o comprometimento do professor com o programa da disciplina, o Curso de Sistemas de Informação obteve para os conceitos bom e ótimo, a soma de 84% (2017), com um aumento de 2% em relação ao ano anterior (2016). Tal resultado revela ainda uma redução na incidência de respostas para o conceito ruim, sendo que 2016 foi 4% e 2016 caiu para 3%.



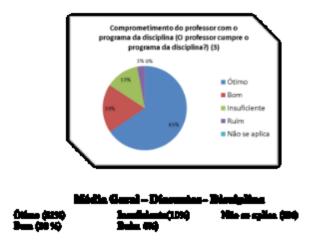


Gráfico 246

#### 9.3.4 <u>Pontualidade do professor (O professor inicia e termina a aula dentro dos horários estabelecidos pela instituição?) (04)</u>

Quanto à pontualidade do professor, 86% dos alunos do curso de Sistemas de Informação classificaram como bom e ótimo (**Gráfico 112**). Tal resultado revela ainda que a incidência de respostas para o conceito ruim de 3% está acima da média geral de todos os cursos que foi 6%.

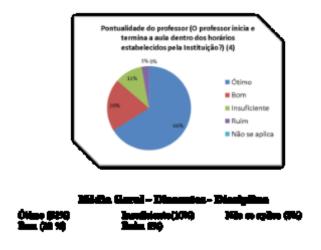


Gráfico 247

### 9.3.5 <u>Bibliografia (O professor apresenta a bibliografia básica e complementar no inicio da disciplina?) (05)</u>

Quanto à apresentação da bibliografia básica e complementar no início do semestre pelo professor, o Curso de Sistemas de Informação obteve para os conceitos bom e ótimo, a



soma de 84% no ano de 2017. Tal resultado (**Gráfico 113**) revela ainda que a incidência de respostas para o conceito ruim é de 3%.

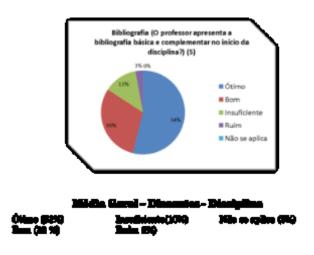


Gráfico 248

#### 9.3.6 Bibliografia (A bibliografia está atualizada e condizente com o programa?) (06)

Quanto à atualização da bibliografia recomendada pelo professor, o Curso de Sistemas de Informação obteve para os conceitos bom e ótimo, a soma de 83% (2017), ficando acima da média geral de disciplinas de todos os cursos. Observa-se uma queda de 7% em relação ao ano de 2016 que foi de 90% a soma dos conceitos bom e ótimo. No entanto, tal resultado revela ainda uma redução na incidência de respostas para o conceito ruim, sendo que 2016 foi 4% e 2017 passou apenas para 2%.

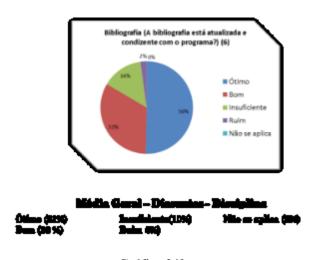


Gráfico 249



### 9.3.7 <u>Segurança do professor quanto ao conteúdo ministrado (O professor tem domínio atualizado sobre a matéria?) (07)</u>

Em relação à segurança do professor quanto ao conteúdo ministrado, os alunos participantes do Curso de Sistemas de Informação contribuíram para a seguinte soma dos conceitos bom e ótimo 87% (2017), ficando a cima da média geral de disciplinas de todos os cursos. De 2016 para 2017 o conceito ótimo cresceu 5%, impactando na redução do numero de opiniões "ruim" para 1%.

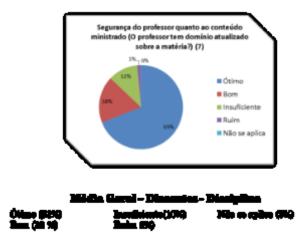


Gráfico 250

#### 9.3.8 <u>Segurança do professor quanto ao conteúdo ministrado (O professor consegue responder as indagações dos alunos em sala de aula?) (08)</u>

Em relação à segurança do professor quanto as respostas das indagações dos alunos em sala de aula, os alunos participantes do Curso de Sistemas de Informação contribuíram para a seguinte soma dos conceitos bom e ótimo 88% no ano de 2017, ficando a cima da média geral de disciplinas de todos os cursos que foi de 81%. Os conceitos insuficiente e ruim somam 12%.



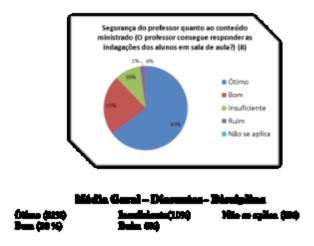


Gráfico 251

#### 9.3.9 A didática aplicada (O professor explica bem a matéria?) (09)

Quanto à didática aplicada, os alunos classificaram como bom e ótimo: 82% (**Gráfico** 117), uma discreta decrescente de 4% em relação ao ano anterior. Tal indicador deixa o curso de Sistemas de Informação acima da média geral de disciplinas de todos os cursos. A soma dos percentuais de respostas avaliadas pelos conceitos ruim e regular teve o seguinte indicador 18%.

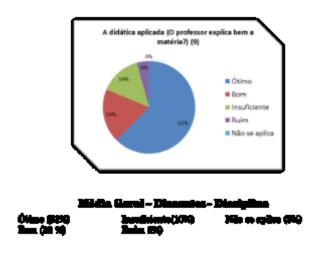


Gráfico 252

# 9.3.10 <u>Critérios de avaliação utilizados (Os instrumentos de avaliação utilizados [provas, trabalhos, seminários, etc.] conseguem verificar o nível de aprendizagem?) (10)</u>

Os instrumentos de avaliação utilizados no Curso de Sistemas de Informação obteve para os conceitos bom e ótimo, a soma de 87% (Gráfico 118), mostrando valores superiores



àqueles encontrados na média geral de disciplinas dos cursos. Os conceitos regular e ruim tiveram pequenas variações em suas somas de um ano para outro.

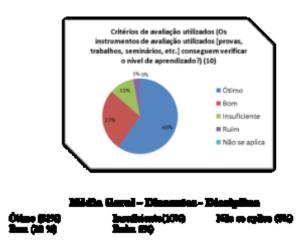


Gráfico 253

# 9.3.11 <u>Critérios de avaliação utilizados (As avaliações da aprendizagem realizadas durante a disciplina foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelo professor?) (11)</u>

Os instrumentos de avaliação utilizados em relação as avaliações de aprendizagem no Curso de Sistemas de Informação obteve para os conceitos bom e ótimo, a soma de 86% (**Gráfico 119**), mostrando valores superiores àqueles encontrados na média geral de disciplinas dos cursos. A soma dos percentuais de respostas avaliadas pelos conceitos ruim e regular teve o seguinte indicador 13%.

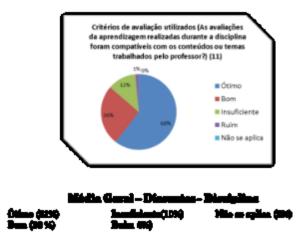


Gráfico 254



#### 9.3.12 Comprometimento do professor com o ensino (O professor se preocupa com o aprendizado do aluno?) (12)

Quanto ao comprometimento do professor com o ensino, os alunos classificaram como bom e ótimo: 85% (**Gráfico 120**). Tal resultado revela ainda que a incidência de respostas para o conceito ruim de 1% está abaixo da média geral de todos os cursos que foi 6%.

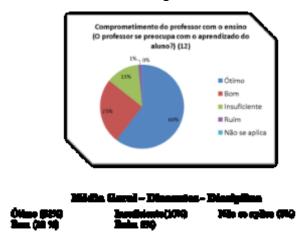


Gráfico 255

## 9.3.13 <u>Comprometimento do professor com o ensino (O professor se preocupa em relacionar o conteúdo da disciplina com a prática, contribuindo para sua formação para sua formação profissional?) (13)</u>

Quanto ao comprometimento do professor em relacionar o conteúdo da disciplina com a prática, os alunos classificaram como bom e ótimo: 88% (**Gráfico 121**), destacando a preocupação dos mesmos em relação à formação profissional. Tal resultado revela ainda que a incidência de respostas para o conceito ruim de 1% está abaixo da média geral de todos os cursos que foi 6%.



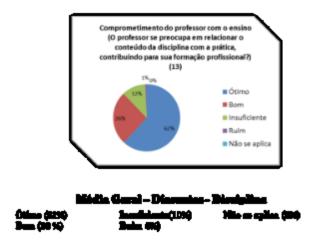


Gráfico 256

#### 9.3.14 A interação professor/aluno (Relacionamento e compreensão) (14)

A interação entre professor e aluno, 89% dos alunos classificaram como bom e ótimo (**Gráfico 122**), mostrando valores superiores àqueles encontrados na média geral de disciplinas dos cursos. A soma dos percentuais de respostas avaliadas pelos conceitos ruim e regular teve o seguinte indicador 11%.

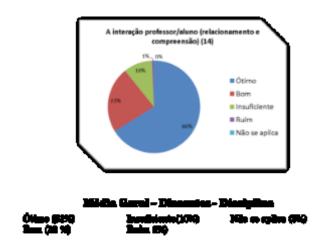


Gráfico 257

#### 9.3.15 Número e qualidade de aulas práticas (16)

Em relação ao número e qualidade de aulas práticas, os alunos participantes do Curso de Sistemas de Informação contribuíram para a seguinte soma dos conceitos bom e ótimo: 77% (Gráfico 124), ficando abaixo da média geral de todas as disciplinas de todos os cursos. De 2016 para 2017 o conceito ótimo reduziu 12%, fazendo com que o conceito insuficiente aumentasse de 10% para 14% e o ruim de 1% para 4%.



Os valores do item "não se aplica" pode variar, inclusive há uma incidência maior nesse item, pois o número de aulas práticas varia em cada período da grade curricular.

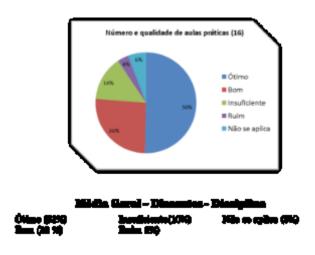


Gráfico 258

#### 9.3.16 Espaço físico/qualidade para realização de aulas práticas (17)

Com relação ao espaço físico e qualidade para realização de aulas práticas, tiveram-se resposta com bom e ótimo 67% (Gráfico 125). O curso de Sistemas de Informação nesse item esteve abaixo da média geral de disciplinas de todos os cursos. A soma dos percentuais de respostas avaliadas pelos conceitos ruim (6%) e insuficiente (22%) teve aumento na incidência dessas respostas em relação ao ano anterior.

Os valores do item "não se aplica" pode variar, inclusive há uma incidência maior nesse item, pois o número de aulas práticas varia em cada período da grade curricular.

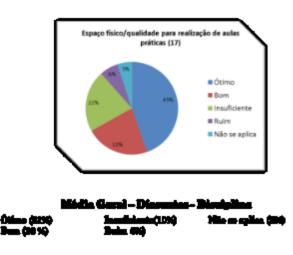


Gráfico 259



#### 9.4. Avaliação realizada pelos Discentes de Direito

Foram entrevistados 328 alunos do curso de direito, sendo que deste total quase a metade anotaram ótimo e 34% bom, o que demonstra a excelente avaliação dos professores e das disciplinas do curso.

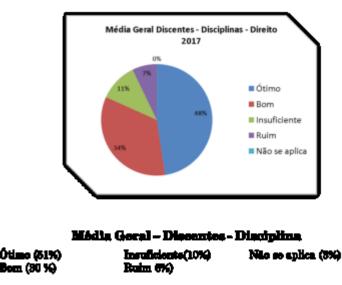


Gráfico 260

Cumpre observar que se comparado com a média geral de todos os cursos, há pequenas variações, mas que não chega a alterar o quadro geral da boa avaliação.

### 9.4.1 Conteúdo programático (Você conhece o programa da disciplina contido no Projeto Pedagógico do Curso) (01)

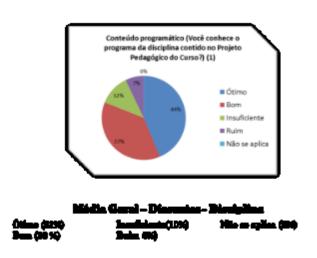


Gráfico 261



Existe, por parte dos alunos, um conhecimento satisfatório quanto ao conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, ainda que a CPA desconheça medidas da coordenação para sua divulgação. O fato de ficar on-line pode ser um fator que fomente sua propagação e conhecimento.

### 9.4.2 Conteúdo programático (O professor apresenta o programa no inicio da disciplina?) (02)

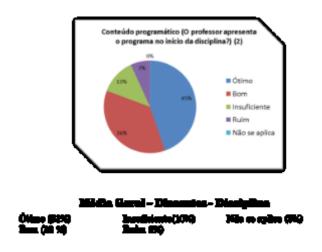


Gráfico 262

Apenas 20% dos alunos entendem que os professores de direito não apresentam de forma adequada o programa no início da disciplina, enquanto 80% acham que atingiu ou superou as expectativas.

### 9.4.3 Comprometimento do professor com o programa da disciplina (O professor cumpre o programa da disciplina?) (03)

Para a maior parte dos alunos o professor não inova no programa, cumprindo-o de acordo com o calendário acadêmico.



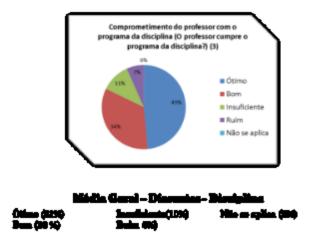


Gráfico 263

### 9.4.4 Pontualidade do professor (O professor inicia e termina a aula dentro dos horários estabelecidos pela instituição?) (04)

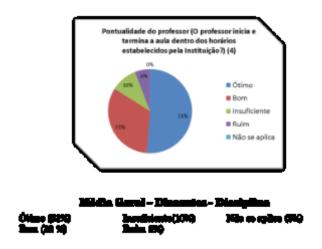


Gráfico 264

Este item superou a média geral no quesito ótimo, atingindo 51% da maior nota, sendo que apenas 16% dos alunos apontaram deficiência quanto ao cumprimento dos horários das aulas pelos professores.

### 9.4.5 <u>Bibliografia (O professor apresenta a bibliografia básica e complementar no inicio da disciplina?) (05)</u>



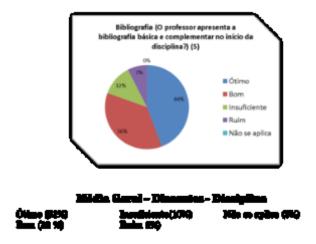


Gráfico 265

Seguindo o mesmo padrão, os discentes do curso de direito, na sua maioria, não apontaram como sendo negativa a apresentação da bibliografia pelo professor.

#### 9.4.6 <u>Bibliografia (A bibliografia está atualizada e condizente com o programa?) (06)</u>

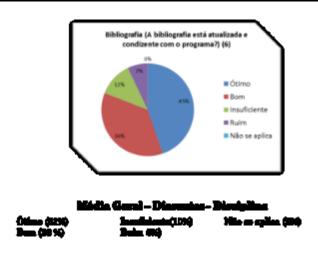


Gráfico 266

Repete-se neste quesito a mesma avaliação do anterior, pois para os alunos a bibliografia está condizente e atualizada, sendo este o sentimento de 81% dos entrevistados.

### 9.4.7 <u>Segurança do professor quanto ao conteúdo ministrado (O professor tem domínio atualizado sobre a matéria) (07)</u>



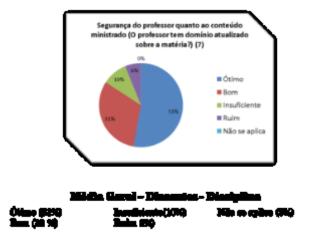


Gráfico 267

Esta questão recebeu uma das melhores avaliações do formulário aplicado, pois somente o ótimo alcançou 53%, somando-o com o outro índice positivo chega a 84%, que é um nível alto.

### 9.4.8 <u>Segurança do professor quanto ao conteúdo ministrado (O professor consegue responder as indagações dos alunos em sala de aula?) (08)</u>

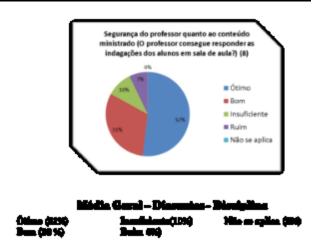


Gráfico 268

Os alunos de direito da Fafram entendem que os professores conseguem, de forma satisfatória ou acima da expectativa, responder as indagações dos alunos.



#### 9.4.9 A didática aplicada (O professor explica bem a matéria?) (09)

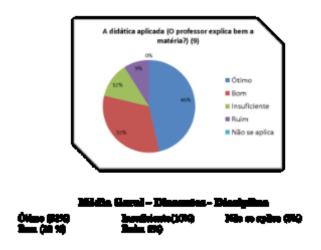


Gráfico 269

No tocante à didática do professor, para os discentes há um bom nível de explicação da matéria, sendo que apenas 21% anotaram que este item ficou abaixo da expectativa.

# 9.4.10 <u>Critérios de avaliação utilizados (Os instrumentos de avaliação utilizados [provas, trabalhos, seminários, etc.] conseguem verificar o nível de aprendizagem?) (10)</u>

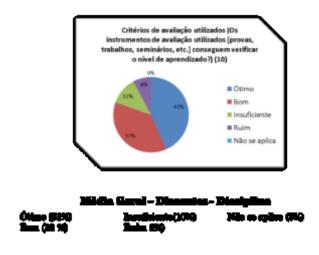


Gráfico 270



# 9.4.11 <u>Critérios de avaliação utilizados (As avaliações de aprendizagem realizadas durante a disciplina foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelo professor (11)</u>

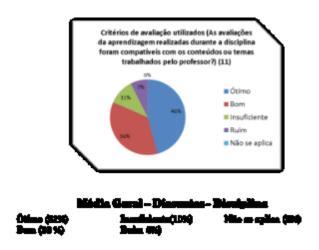


Gráfico 271

As avaliações aplicadas não foram avaliadas de maneira negativa, ao contrário, ficando dentro da boa média geral.

### 9.4.12 Comprometimento do professor com o ensino (O professor se preocupa com o aprendizado do aluno?) (12)

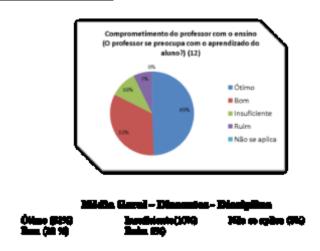


Gráfico 272

Trata-se, mais uma vez, de um padrão, ou seja, dificilmente a média do item fica fora da média geral, que é bem avaliada.



# 9.4.13 Comprometimento do professor com o ensino (O professor se preocupa em relacionar o conteúdo da disciplina com a prática, contribuindo para sua formação profissional?) (13)

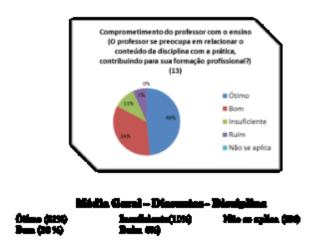


Gráfico 273

Para evitar redundância, basta notar que mais de oitenta por cento anotaram de forma positiva a conjugação entre prática e teoria.

#### 9.4.14 A interação professor/aluno (Relacionamento e compreensão?) (14)

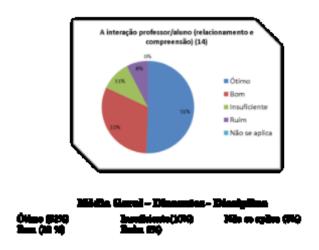


Gráfico 274

Há um pequeno aumento no item ótimo, demonstrando um avanço no que concerne ao relacionamento professor/aluno.



#### 9.5. Avaliação realizada pelos Discentes de Enfermagem

Quando avaliada a média geral de disciplinas de todos os cursos da Instituição (Agronomia, Medicina Veterinária, Enfermagem, Direito e Sistemas de Informação), os discentes classificaram os índices em 81% entre ótimo (51%) e bom (30%).

Os índices do curso de Enfermagem ficaram próximos à media geral, com 50% de ótimo, 33% de bom, 9% de insuficiente e 2% de ruim. (Gráfico 82).

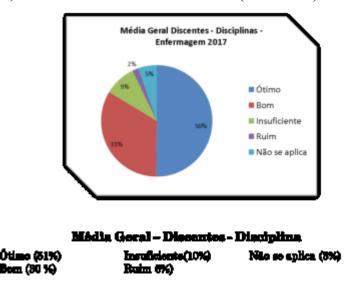


Gráfico 275

Posteriormente, foram avaliados dados referentes às disciplinas e o corpo docente.

### 9.5.1 <u>Conteúdo programático (Você conhece o programa da disciplina contido no Projeto Pedagógico do Curso?) (01)</u>

O conteúdo programático das disciplinas do Curso de Enfermagem obtiveram 45% de conceito ótimo e 40% bom em 2017, acima da média geral dos cursos (81%) (Gráfico 83).

O conceito ruim ficou abaixo da média geral dos cursos, com 1% e 14% com índice insuficiente (Gráfico 83).



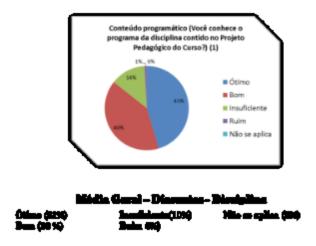


Gráfico 276

### 9.5.2 Conteúdo programático (O professor apresenta o programa no inicio da disciplina?) (02)

De acordo com os entrevistados, o conteúdo apresentado pelo professor da disciplina teve 53% de conceito ótimo e 37% de conceito bom, apenas 9% de insuficiente e 1% de ruim, também com índices maiores que a média geral (Gráfico 84).

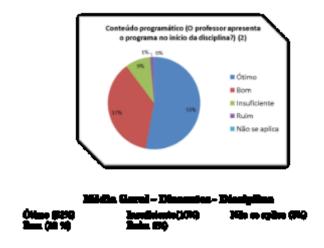


Gráfico 278

### 9.5.3 <u>Comprometimento do professor com o programa da disciplina (O professor cumpre o programa da disciplina?) (03)</u>

Ao avaliar o comprometimento do professor com o programa da disciplina, o Curso de Enfermagem obteve em 2017, a média de 54% de ótimo e 38% de bom, próxima a média Geral da Instituição (81%) (Gráfico 85).



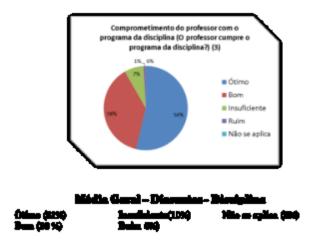


Gráfico 279

### 9.5.4 <u>Pontualidade do professor (O professor inicia e termina a aula dentro dos horários estabelecidos pela instituição?) (04)</u>

Avaliou-se também a pontualidade do professor quanto ao início e término das aulas. Em 2017, o Curso de Enfermagem obteve 55% de ótimo, 33% de bom e 10% de insuficiente, com média de ótimo e bom acima da média Institucional (81%) (Gráfico 86).

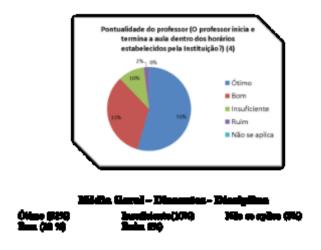


Gráfico 280

### 9.5.5 <u>Bibliografia (O professor apresenta a bibliografia básica e complementar no inicio</u> da disciplina?) (05)

Quando avaliado a apresentação da bibliografia recomendada pelo professor, o conceito ótimo se manteve em 48% e o conceito bom se manteve acima dos 37%. Obteve-se como insuficiente um índice de 13%, no curso de Enfermagem (Gráfico 87).



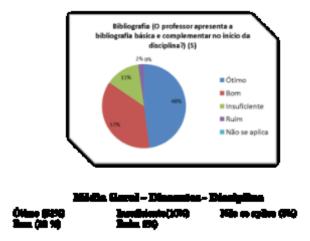


Gráfico 281

#### 9.5.6 <u>Bibliografia A bibliografia está atualizada e condizente com o programa?) (06)</u>

Ao avaliar se a bibliografía recomendada está atualizada e condizente com o programa, os alunos de Enfermagem, classificaram em 43% ótimo, 39% bom, 14% insuficiente e 4% ruim (Gráfico 88). O conceito ótimo ficou abaixo da média geral, e o insuficiente acima dos dados gerais (10%).

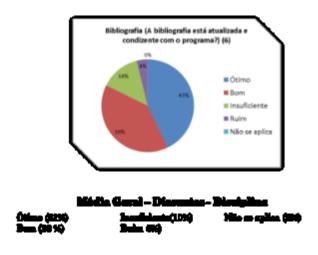


Gráfico 282

### 9.5.7 <u>Segurança do professor quanto ao conteúdo ministrado (O professor tem domínio atualizado sobre a matéria?) (07)</u>

A média geral do curso de enfermagem relacionada à segurança do professor quanto ao conteúdo ministrado foi avaliada de forma positiva com 65% de conceito ótimo, 27% de bom, 7% insuficiente e 1% ruim, com médias satisfatórias acima da média geral da FAFRAM (Gráfico 89).



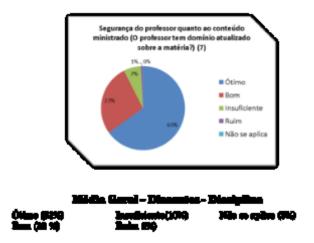


Gráfico 283

#### 9.5.8 <u>Segurança do professor quanto ao conteúdo ministrado (O professor consegue</u> responder as indagações dos alunos em sala de aula?) (08)

Quando avaliada a capacidade do professor de responder as indagações dos alunos em sala de aula, 63% dos alunos consideraram o índice ótimo, 30% bom, 6% insuficiente e não obteve-se porcentagem para a classificação ruim, com médias positivas (ótimas e bom), acima da média geral (Gráfico 90).

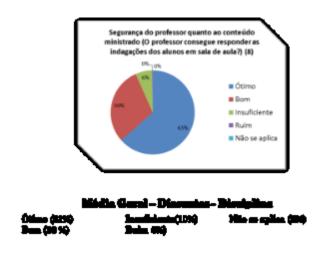


Gráfico 284

#### 9.5.9 A didática aplicada (O professor explica bem a matéria?) (09)

Avaliando-se a didática aplicada pelo professor o curso de enfermagem obteve 57% de ótimo, 29% de bom e 13% de insuficiente, dentro da média geral dos cursos de graduação da FAFRAM para índices ótimo e bom e acima da média para o índice insuficiente (Gráfico 91).



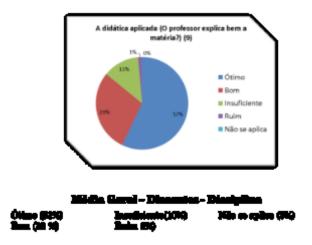


Gráfico 285

# 9.5.10 <u>Critérios de avaliação utilizados (Os instrumentos de avaliação utilizados [provas, trabalhos, seminários, etc] conseguem verificar o nível de aprendizado?) (10)</u>

Os critérios de avaliação utilizados no Curso de Enfermagem tiveram 50% de conceito ótimo, 39% de conceito bom, 9% de insuficiente e 2% de ruim, com índices próximos à média geral das disciplinas (Gráfico 92).

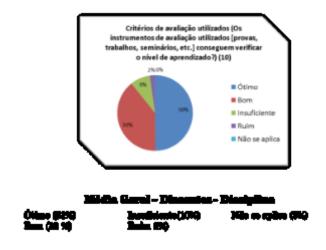


Gráfico 286

# 9.5.11 <u>Critérios de avaliação utilizados (As avaliações de aprendizagem realizadas durante a disciplina foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelo professor?) (11)</u>

Quando questionado se as avaliações durante a disciplina foram compatíveis com os temas e conteúdos trabalhados pelo professor, o curso de Enfermagem obteve 53% de



conceito ótimo, 37% de conceito bom, 9% de insuficiente e 1% de ruim, com índices acima da média geral da Instituição (Gráfico 93).

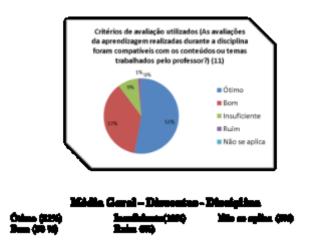


Gráfico 287

#### 9.5.12 Comprometimento do professor com o ensino (O professor se preocupa com o aprendizado do aluno?) (12)

Quanto ao comprometimento do professor com o aprendizado do aluno, obteve-se em 2017, uma média de 59% de ótimo, 35% de bom, 5% de insuficiente e 2% de ruim (Gráfico 94).

Estes valores de ótimo e bom estão acima dos encontrados na média geral da Instituição.

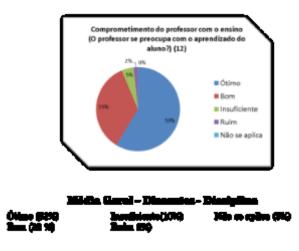


Gráfico 288



# 9.5.13 <u>Comprometimento do professor com o ensino (O professor se preocupa em relacionar o conteúdo da disciplina com a prática, contribuindo para sua formação profissional?) (13)</u>

Ao questionar se o professor se preocupa em relacionar o conteúdo da disciplina com a prática para contribuir para sua formação profissional, o curso de Enfermagem obteve 56% de conceito ótimo, 33% de bom, 10% de insuficiente e apenas 1% de ruim, com índices de ótimo e bom acima da média geral Institucional (Gráfico 95).

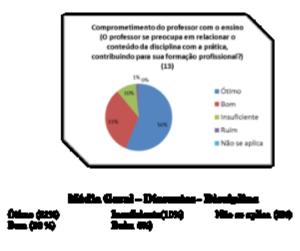


Gráfico 289

#### 9.5.14 A interação professor/aluno (relacionamento e compreensão?) (14)

Ao avaliar a interação professor e aluno, obteve-se no curso de Enfermagem 58% de ótimo, 33% de bom e 7% de insuficiente em 2017, correspondentes as médias dos conceitos ótimo e bom dentro da média geral e o índice insuficiente abaixo da média (Gráfico 96).

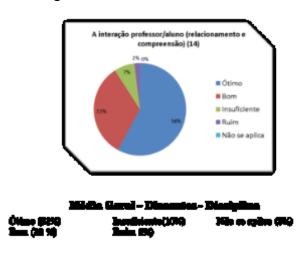


Gráfico 290



#### 9.5.15 Número e qualidade de aulas práticas (16)

Quando avaliado o número e a qualidade de aulas práticas do Curso de Enfermagem, em 2017, obteve-se 21% de conceito ótimo, 22% bom e 9% de insuficiente, considerando 43% de "não se aplica" ao item respondido, que correspondem às aulas de conteúdo apenas teórico (Gráfico 98).

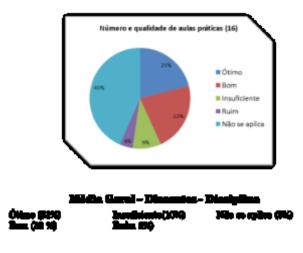


Gráfico 291

#### 9.5.16 Espaço físico/qualidade para realização de aulas práticas (17)

Com relação ao espaço físico e qualidade para realização de aulas práticas, em 2017 obtivemos 23% de conceito ótimo, 26% de bom, 6% de insuficiente e 42% de "não se aplica" referindo-se às aulas de conteúdo apenas teórico (Gráfico 99).

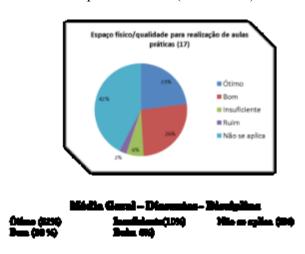


Gráfico 292



#### 9.6. Avaliação dos discentes quanto à Instituição

Há um pequeno avanço na avaliação Institucional feita pelos alunos, principalmente levando em consideração o aumento de 2% em relação ao ano anterior de 82% em 2016 para 84% em 2017. Demonstrando que os alunos de todos os cursos consideraram que há um nível de excelência na Instituição, em vários eixos: relacionamento, ensino, pesquisa e extensão, infraestrutura e serviço. Tanto que 36% dos alunos, em 2017, apontaram como ótima a avaliação, 48% como boa, 11% como regular e 5% como ruim.

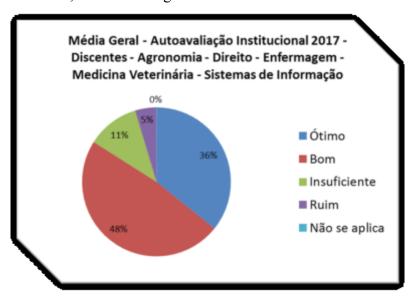


Gráfico 293

#### 9.6.1 Política de atendimento aos alunos e egressos

#### 9.6.1.1 Relacionamento diretor/aluno (01)

Os alunos consideram ótimo o relacionamento com o Diretor da Instituição, principalmente levando em consideração os baixos valores dos indicadores negativos. Tal resultado ainda revela que 89% dos discentes consideram a relação diretor/aluno ótima e boa.



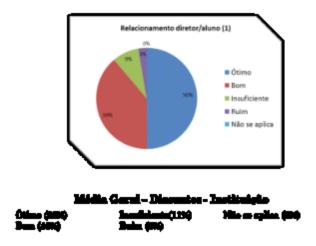
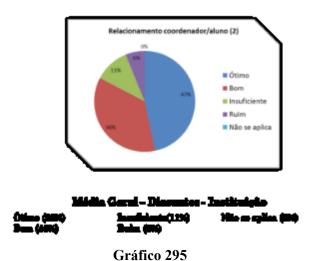


Gráfico 294

#### 9.6.1.2 Relacionamento coordenador/aluno (02)

A relação entre coordenador e alunos obteve 83% para os conceitos ótimo e bom, demonstrando um relacionamento harmonioso e consistente. Os conceitos insuficiente e ruim somam 17%.



#### 9.6.1.3 Relacionamento funcionários/aluno (03)

Mais uma vez os dados demonstram que para os alunos o relacionamento com os funcionários não tem problemas a serem apontados, tanto que em 2017, 92% dos alunos que participaram da pesquisa marcaram ótimo ou bom.



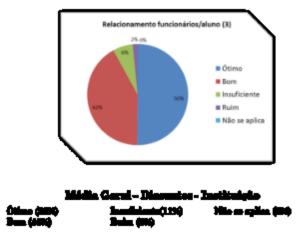


Gráfico 296

# 9.6.1.4 <u>Apoio acadêmico e acompanhamento pedagógico aos alunos, por parte da Instituição (04)</u>

Na concepção do corpo discente, o apoio acadêmico e acompanhamento pedagógico aos alunos, por parte da Instituição é de qualidade, com 80% de aprovação.

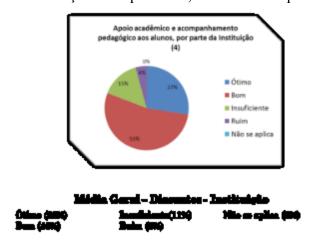


Gráfico 297

# 9.6.1.5 Apoio psico-pedagógico e acompanhamento pedagógico da Instituição para alunos com dificuldade acadêmicas e pessoais (05)

Na concepção do corpo discente, o apoio psico-pedagógico oferecido pela Instituição é de qualidade, com índice de 75% de ótimo e bom. No entanto, 19% dos alunos que participaram da pesquisa caracterizaram como insuficiente e 6% ruim.



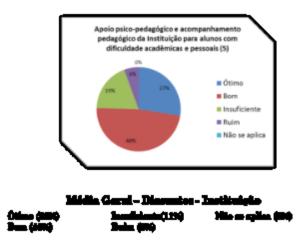


Gráfico 298

#### 9.6.1.6 Política de atendimento aos estudantes (06)

Na concepção do corpo discente, a política de atendimento aos estudantes oferecido pela Instituição é de qualidade, estando bem acima da média (83%).

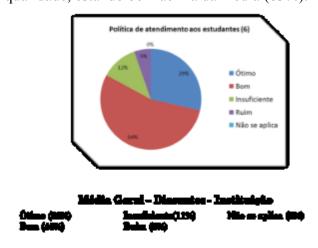


Gráfico 299

#### 9.6.1.7 Participação e convivência dos egressos na vida acadêmica (07)

Quanto à participação e convivência dos egressos na vida acadêmica obteve para os conceitos bom e ótimo, a soma de 84% no ano de 2017, ficando acima da média geral de autoavaliação institucional.



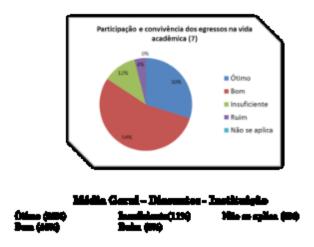


Gráfico 300

#### 9.6.2 Ensino, Pesquisa e Extensão

#### 9.6.2.1 Avaliação da qualidade do ensino oferecida pela Instituição (08)

Na concepção do corpo discente, o ensino oferecido pela Instituição é de qualidade, estando bem acima da média, apresentando indicador de 91%. Os indicadores dos últimos nos três anos demonstra o investimento em qualidade que a Instituição vem fazendo, ficando em 2016 com 88%, 2015 com 83% e 2014 com 83%.

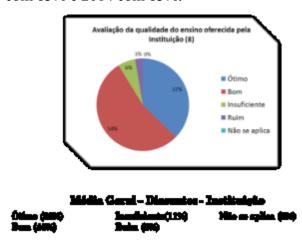


Gráfico 301



#### 9.6.2.2 Avaliação da pesquisa desenvolvida pela Instituição (09)

Sobre a pesquisa, observa-se um aumento no indicador de ótimo e bom de 79% em 2016 para 82% em 2017, ficando acima da média geral de autoavaliação institucional. Tal resultado ainda revela que 28% dos alunos disseram que "não se aplica" a pergunta.

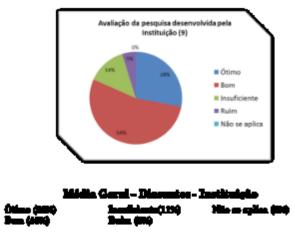


Gráfico 302

# 9.6.2.3 Qualidade dos projetos de extensão (Inclusão Digital, Projeto Castração, Zooterapia, Cão Amigo, Projeto Propet, Projeto Carroceiro, Assistência judiciária e Central de recebimento de embalagens vazias de agrotóxico) (10)

Há vários projetos de extensão universitária, os quais foram bem avaliados pelos alunos, recebendo, em 2017, um percentual de 84% de ótimo e bom, ficando acima da média geral de autoavaliação institucional.

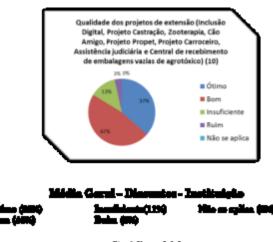


Gráfico 303



#### 9.6.2.4 Como você qualifica a semana de estudos (11)

Na concepção do corpo discente, a semana de estudos ensino oferecido pela Instituição apresenta um percentual de 83% de ótimo e bom, ficando acima da média geral de autoavaliação institucional.

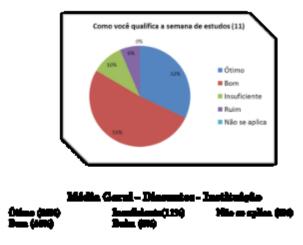


Gráfico 304

#### 9.6.2.5 Incentivo à iniciação científica (12)

Pelo Gráfico 13 abaixo, fica evidente que a iniciação científica é um a ser melhorado pela Instituição, pois 22% considera insuficiente o incentivo e 12% ruim. No entanto, 66% dos alunos que participaram da pesquisa consideram ótimo e bom.

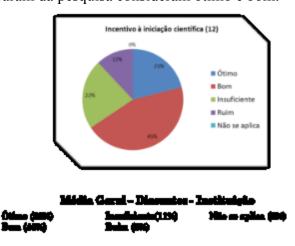


Gráfico 305



#### 9.6.2.6 Qual o seu nível de conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso? (13)

Interessante notar que a maior parte dos alunos (82%) conhece bem o PPC, na qual responderam como ótimo e bom. Destaca-se a necessidade de trabalhar a divulgação do PPC do curso aos 28% do corpo discente que alegaram que "não se aplica".

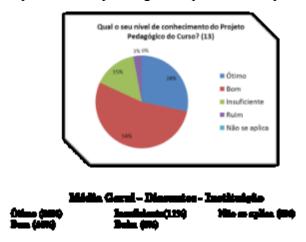


Gráfico 306

#### 9.6.2.7 Como avalia a qualidade do corpo docente (14)

Oitenta e nove por cento dos alunos consideram o corpo docente de qualidade, o corrobora com os gráficos de desempenho individual dos professores.

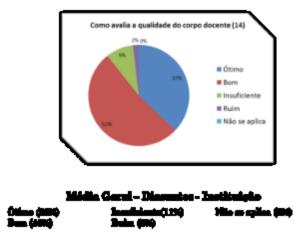


Gráfico 307

#### 9.6.3 Infraestrutura e serviços

#### 9.6.3.1 Atendimento da secretaria Demonstra educação e cordialidade? (15)



Noventa de dois por cento dos alunos consideram bom ou ótimo o atendimento da secretaria, o que representa um dado muito positivo em termos de relacionamento.

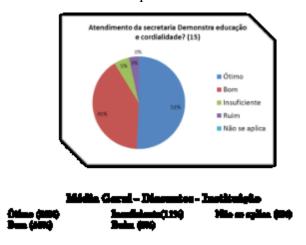


Gráfico 308

# 9.6.3.2 Qualidade dos serviços prestados na secretaria (Informação, documentação, tesouraria, etc.) (16)

Sobre a qualidade dos serviços prestados pela secretaria, mantém-se o resultado atingido em 2016 de 89% de desempenho ótimo e bom, ficando acima da média geral da autoavaliação institucional.

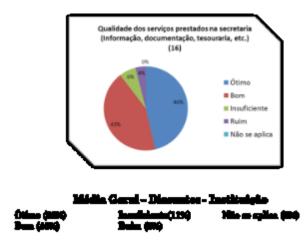


Gráfico 309

#### 9.6.3.3 Atendimento da Biblioteca Demonstra educação e cordialidade? (17)

Com 89% de ótimo e bom, sem dúvida, este quesito atingiu um nível de qualidade. No entanto, houve um aumento no índice de insuficiente de 5% em 2016 para 9% em 2017.



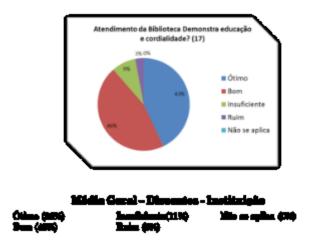


Gráfico 310

#### 9.6.3.4 Espaço físico da Biblioteca (18)

O local de funcionamento da biblioteca, nos três anos, sempre foi bem avaliado, cumprindo com os objetivos da Instituição. Tal resultado ainda apresenta 88% de indicador ótimo e bom, ficando acima da média geral da autoavaliação institucional.

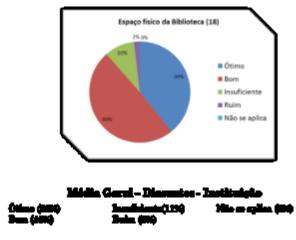


Gráfico 311

#### 9.6.3.5 Horário de funcionamento da Biblioteca (19)

É possível dizer que quase a totalidade dos discentes entrevistados concordam com o horário de funcionamento, pois apenas 3% consideram que não está ideal. Tal resultado ainda revela que houve uma redução no índice de insuficiente de 6% em 2016 para 3% em 2017.



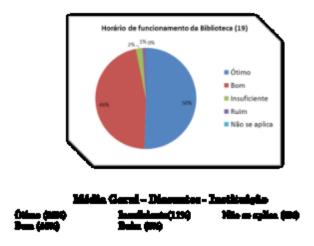
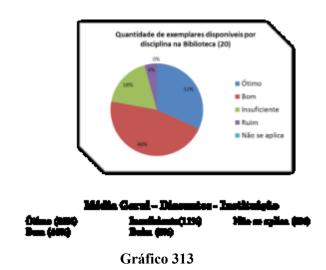


Gráfico 312

#### 9.6.3.6 Quantidade de exemplares disponíveis por disciplina na Biblioteca (20)

Em 2017, 20% dos discentes disseram que os exemplares disponíveis deixam a desejar. Mesmo assim, a maior parte entende que atinge as expectativas.



#### 9.6.3.7 Atualização do material bibliográfico da Biblioteca (21)

Oitenta de dois por cento dos alunos consideram bom ou ótimo a atualização do material bibliográfico da biblioteca, o que representa um dado positivo, ficando acima da média geral da autoavaliação institucional.



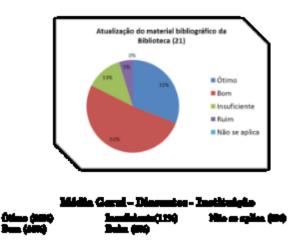


Gráfico 314

### 9.6.3.8 Acesso ao material bibliográfico da Biblioteca (22)

O acesso ao material bibliográfico da biblioteca apresenta 87% de índice bom ou ótimo.

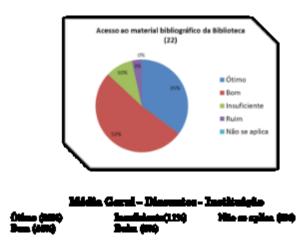


Gráfico 315

# 9.6.3.9 Infraestrutura dos sanitários (23)

Sobre a infraestrutura dos sanitários, 82% dos alunos consideram que é ótimo e bom.



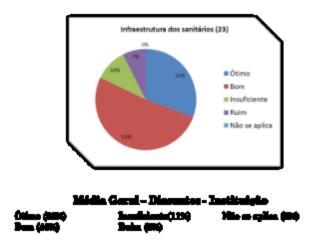


Gráfico 316

# 9.6.3.10 Limpeza dos sanitários (24)

A limpeza dos sanitários, com 86% de ótimo e bom, também não foge à regra da avaliação positiva.

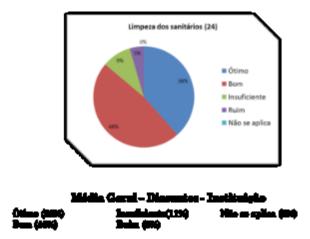


Gráfico 317

#### 9.6.3.11 Atendimento da cantina (25)

Cumpre observar, que os alunos estão satisfeitos com a infraestrutura, refletindo no atendimento da cantina, conforme gráfico 26 abaixo, na qual 89% conceituaram como ótimo e bom.



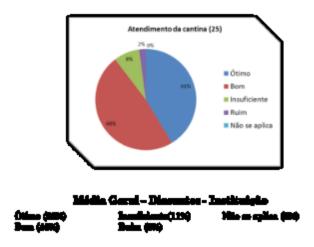


Gráfico 318

#### 9.6.3.12 **Produtos da cantina (26)**

O atendimento da cantina para 75% do corpo discente foi avaliado como ótimo e bom. Vale destacar o índice de 26% que consideram insuficiente e ruim para melhora neste item.

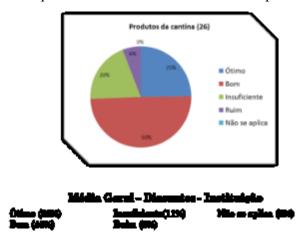


Gráfico 319

#### 9.6.3.13 Espaço físico da cantina (27)

Sem maiores problemas, o espaço físico da cantina alcançou média de 89% de ótimo e bom.



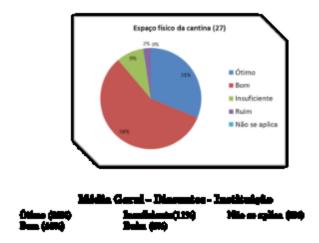


Gráfico 320

#### 9.6.3.14 Espaço físico para a prática de esportes e lazer (28)

Sobre o espaço físico para prática de esportes e lazer, 53% dos alunos consideram que é ótimo e bom, refletindo a necessidade de melhora neste item.

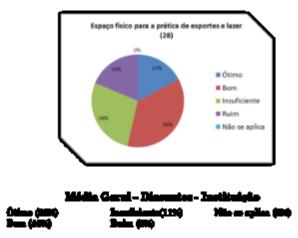


Gráfico 321

# 9.6.3.15 Acessibilidade e adequação dos espaços físicos da faculdade aos portadores de necessidades especiais (29)

Sobre a acessibilidade e adequação dos espaços físicos da faculdade aos portadores de necessidades especiais, 82% dos alunos consideram que é ótimo e bom.



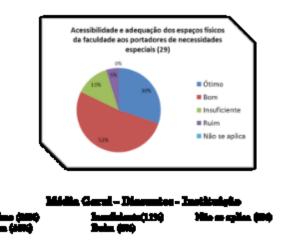


Gráfico 322

#### 9.6.3.16 Limpeza das salas de aulas e áreas externas (30)

Há um senso comum sobre a limpeza do campus, em todas as áreas, sendo que pode ser pontuado o alto índice de ótimo e bom (93%) em 2017.

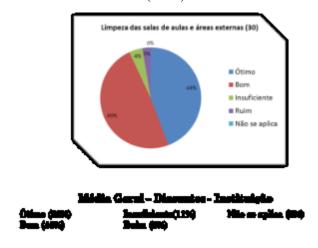


Gráfico 323

#### 9.6.3.17 Arejamento e climatização das salas de aulas (31)

A climatização em todas as salas desde 2013 possibilitou que as respostas acompanhassem um padrão de excelência, na qual 86% consideram ótimo e bom.



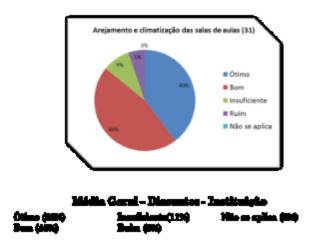


Gráfico 324

# 9.6.3.18 Qualidade dos mobiliários das salas de aula (32)

Sobre a qualidade dos mobiliários em salas de aula, 84% dos alunos consideram que é ótimo e bom.

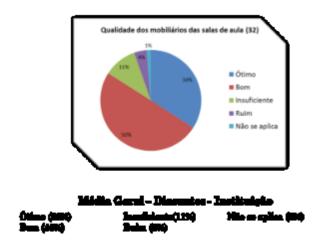


Gráfico 325

# 9.6.3.19 Qualidade dos equipamentos (data show, computadores, etc) utilizados em sala de aula (33)

Sobre a qualidade dos equipamentos, 86% dos alunos consideram que é ótimo e bom. Houve um aumento de 3% em relação ao ano anterior, de 83% em 2016 para 86 em 2017.



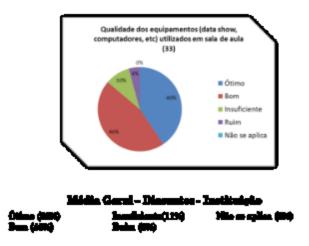


Gráfico 326

#### 9.6.3.20 Qualidade da Internet disponibilizada pela Instituição (34)

A qualidade da internet é um ponto problemático em todas as avaliações feitas e para todos os segmentos. Conforme já mencionado, é preciso uma política mais eficaz neste item e vem sendo trabalhado pela Instituição.

Todavia, segundo a percepção dos alunos, somente 43% consideram ótimo e bom e 57% consideram insuficiente e ruim.

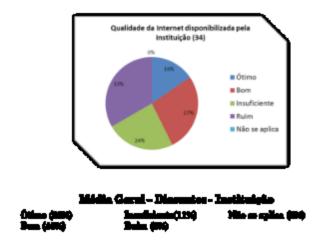


Gráfico 327

#### 9.6.3.21 Avaliação quanto à segurança do campus (35)

Sobre a segurança do campus, 78% dos alunos consideram que é ótimo e bom.



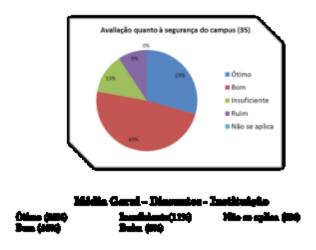


Gráfico 328

#### 9.6.4 Responsabilidade social

#### 9.6.4.1 Atuação da Instituição para integrar a sociedade com os cursos oferecidos (36)

Sobre atuação da Instituição para integrar a sociedade com os cursos oferecidos, 87% do corpo discente considera que é ótimo e bom, demonstrando a preocupação da Instituição em relação à integração da comunidade.

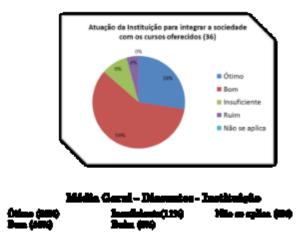


Gráfico 329

#### 9.6.4.2 Atuação da Instituição para adoção de medidas de sustentabilidade ambiental (37)

Sobre atuação da Instituição para adoção de medidas de sustentabilidade ambiental, 87% do corpo discente considera que é ótimo e bom, demonstrando a preocupação da



Instituição em relação a conscientização e integração do alunos as praticas de sustentabilidade.

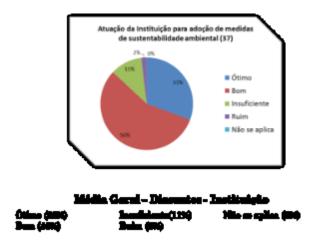


Gráfico 330

#### 9.6.4.3 Relevância das extensões universitárias para a comunidade local (38)

Com relação a relevância das extensões universitárias para a comunidade local, 86% dos alunos consideram que é ótimo e bom, ficando acima da média geral da autoavaliação institucional.

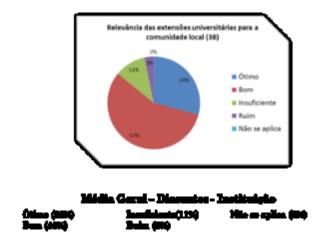


Gráfico 331

#### 9.6.4.4 Promoção de eventos solidários (39)

Com relação a promoção de eventos solidários, 91% dos alunos consideram que é ótimo e bom, o que vem em conjunto com as práticas de sustentabilidade da Instituição.



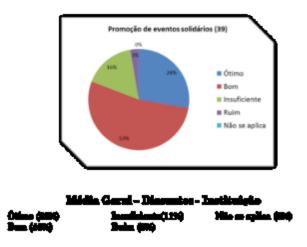


Gráfico 332

#### 9.6.5 Autoavaliação Institucional

#### 9.6.5.1 Funcionamento da CPA (40)

A Comissão Própria de Avaliação em 2017 obteve 86% de ótimo e bom, fruto da intensa atividade realizada pela CPA desde de 2013.

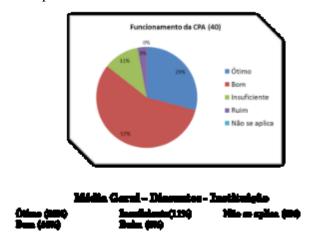


Gráfico 333

### 9.6.5.2 Divulgação dos resultados da última autoavaliação (41)

A CPA, desde 2014, iniciou um programa de divulgação dos resultados por segmento, sendo certo que promove eventos e reuniões para apresentar os resultados colhidos na última avaliação. Tais atividades mostraram resultados, pois, conforme gráfico 42 abaixo, em 2017, 82% consideram ótimo e bom a divulgação da autoavaliação. Tal resultado ainda revela que 18% considera insuficiente e ruim.



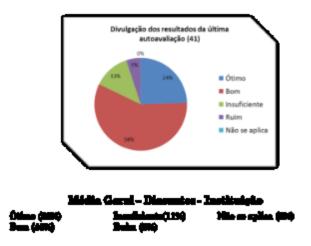


Gráfico 334

# 9.6.5.3 Sistema de aplicação dos formulários de avaliação (42)

Com relação ao sistema de aplicação dos formulários de avaliação, 84% dos consideram que é ótimo e bom, o que vem em conjunto com a intensa atividade realizada pela CPA desde de 2013.

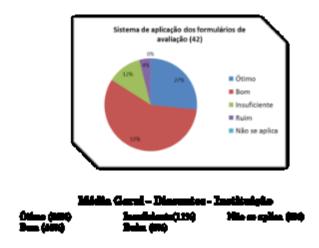


Gráfico 335

### 9.6.5.4 Qualidade dos formulários de avaliação aplicados (43)



Com relação a qualidade dos formulários de avaliação, 87% consideram que é ótimo e bom, o que vem em conjunto com o trabalho da CPA desde de 2013 em relação a credibilidade e preocupação dos dados obtidos nas avaliações.

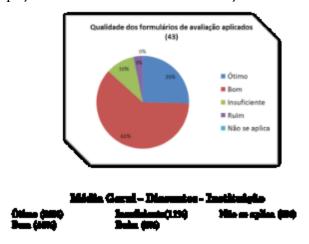


Gráfico 336

#### 9.6.6 Organização e Gestão da Instituição

#### 9.6.6.1 Funcionamento dos órgãos colegiados (44)

Com relação ao funcionamento dos órgãos colegiados , 87% consideram que é ótimo e bom, ficando acima da média geral da autoavaliação institucional.

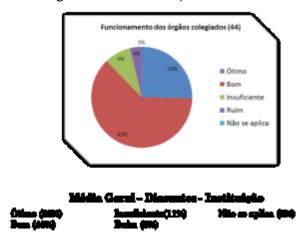


Gráfico 337

#### 9.6.6.2 Participação dos alunos nos processos decisórios (45)

Com relação a participação dos alunos nos processos decisórios, 66% consideram que é ótimo e bom. Tal resultado ainda revela que 34% considera insuficiente e ruim.



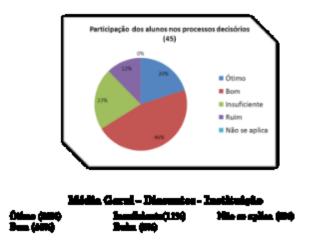


Gráfico 338

### 9.6.6.3 <u>Resolução de demandas individuais junto aos órgãos administrativos da</u> <u>Instituição (46)</u>

Com relação a resolução de demandas individuais junto aos órgãos administrativos da Instituição, 79% consideram que é ótimo e bom.

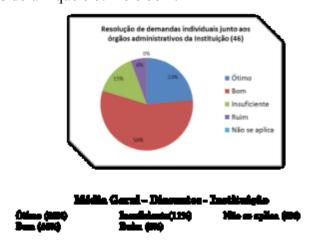


Gráfico 339

# 9.6.6.4 <u>Atuação da Mantenedora junto à Instituição para alcance das metas e objetivos institucionais (47)</u>

Com relação a atuação da Mantenedora junto à Instituição para alcance das metas e objetivos institucionais, 75% consideram que é ótimo e bom. Tal resultado ainda revela que 15% considera insuficiente e ruim.



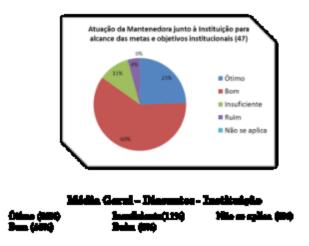


Gráfico 340

# 9.6.6.5 Conhecimento da estrutura administrativa e hierárquica da Instituição (48)

Com relação ao conhecimento da estrutura administrativa e hierárquica da Instituição, 78% consideram que é ótimo e bom.

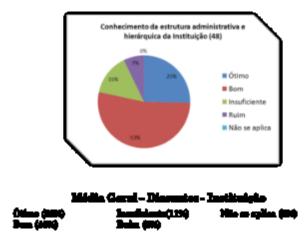


Gráfico 341

#### 9.6.6.6 Qualidade do corpo-técnico administrativo (49)

Na percepção do corpo discente a qualidade do corpo-técnico administrativo é considerada ótima e boa (88%), ficando acima da média geral da autoavaliação institucional.



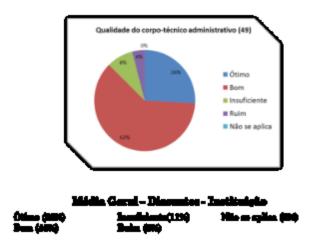


Gráfico 342

# 9.6.7 Comunicação com a sociedade

#### 9.6.7.1 Integração da Instituição com a sociedade (50)

Sobre a integração da Instituição com a sociedade, 84% do corpo discente considera que é ótimo e bom, demonstrando a preocupação da Instituição em relação à integração da sociedade.

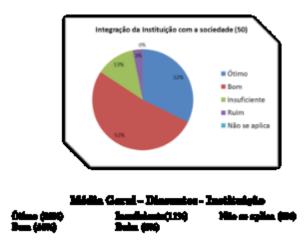


Gráfico 343

# 9.6.7.2 Eventos realizados pela Instituição para a sociedade (51)



Sobre os eventos realizados pela Instituição para a sociedade, 79% do corpo discente considera que é ótimo e bom.

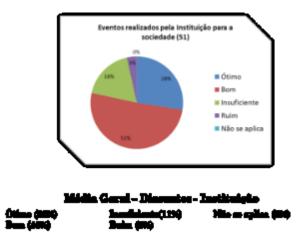


Gráfico 344

#### 9.6.7.3 <u>Divulgação das atividades da Instituição ao público externo (52)</u>

Com relação a divulgação das atividades da Instituição ao público externo, 77% do corpo discente considera que é ótimo e bom. Tal resultado ainda demonstra que 23% acham insuficiente e ruim, destacando a necessidade de melhora na divulgação.

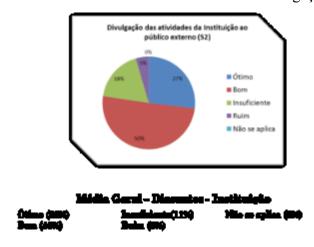


Gráfico 345

#### 9.6.7.4 <u>Divulgação dos vestibulares promovidos pela Instituição (53)</u>

Sobre a divulgação dos vestibulares promovidos pela Instituição, 89% do corpo discente considera que é ótimo e bom, ficando acima da média geral da autoavaliação institucional.



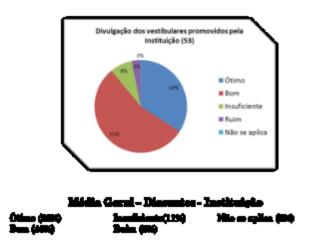


Gráfico 346

# 9.6.7.5 <u>Imagem da Instituição perante à sociedade (54)</u>

Com relação a imagem da Instituição perante à sociedade, 90% do corpo discente considera que é ótimo e bom, o que vem em conjunto com o papel da Instituição junto a sociendade.

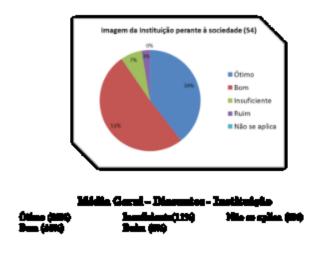


Gráfico 347

#### 9.6.8 Plano de Desenvolvimento Institucional

# 9.6.8.1 Nível de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (55)



Basicamente nos três anos o nível de conhecimento do PDI manteve-se no mesmo patamar. Em 2017 78% conhece o PDI. 22% consideraram seu conhecimento insuficiente ou ruim.

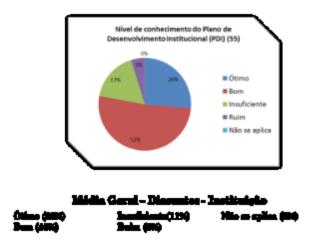


Gráfico 348

#### 9.6.8.2 Atuação dos alunos na elaboração do PDI (56)

Sobre a atuação dos alunos na elaboração do PDI, 79% do corpo discente considera que é ótimo e bom. Vale ressaltar que 22% consideram insuficiente e 9% ruim.

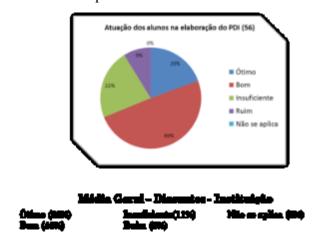


Gráfico 349

#### 9.6.8.3 Conhecimento das metas e objetivos institucionais (57)

Com relação as metas e objetivos institucionais, 84% do corpo discente considera que é ótimo e bom, ficando acima da média geral da autoavaliação institucional. Tal resultado



demonstra a necessidade de melhora, pois 20% considera insuficiente e 6% ruim seu conhecimento sobre tal item.

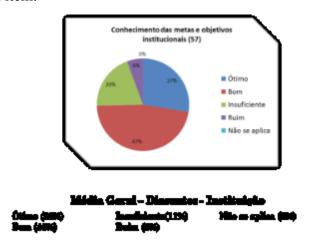


Gráfico 350

#### 9.6.9 Relacionamento entre os discentes

#### 9.6.9.1 Atuação do Diretório Acadêmico (58)

Há um descontentamento por parte dos discentes quando à atuação do Diretório Acadêmico, fato que pode ser notado pelo alto índice de regular (insuficiente) e ruim, chegando, esses dois índices somados, a 30% em 2017. Vale ressaltar que houve melhora de 3% neste item, de 33% em 2016 para 30% em 2017.

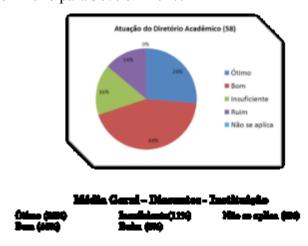


Gráfico 351



#### 9.6.9.2 Atuação da Empresa Júnior Agromais (59)

Em relação à Empresa Júnior, o índice de não se aplica reduziu para zero em relação aos 26% de 2016. 77% do corpo discente considera ótimo e bom, 13% insuficiente e 10% ruim.

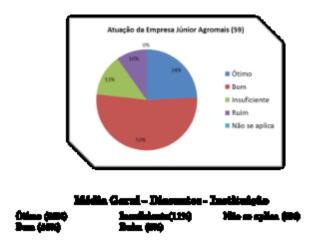


Gráfico 352

#### 9.6.9.3 Relacionamento com os alunos de outros cursos da Fafram (60)

Existe uma interação entre os alunos de cursos distintos, pois os dados demonstram um contexto relacionamento entre o corpo discente entre os cursos. Em 2017, o percentual de ótimo e bom chegou a 79%, um excelente resultado, tendo em vista a gama de cursos oferecidos.

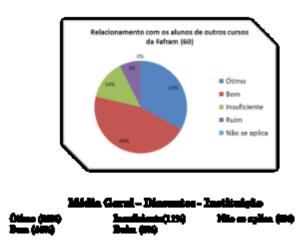


Gráfico 353



# 9.6.10 Sustentabilidade Financeira

# 9.6.10.1 Transparência na gestão financeira (61)

Na concepção do corpo discente, 81% consideram a transparência na gestão financeira como ótimo e bom (Gráfico 62).

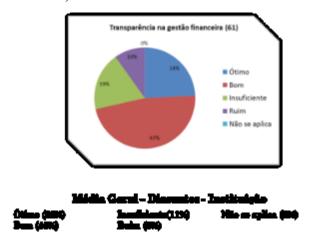


Gráfico 354



# 10. AVALIAÇÃO DE OUTRAS UNIDADES DA FAFRAM

#### 10.1. Hospital veterinário

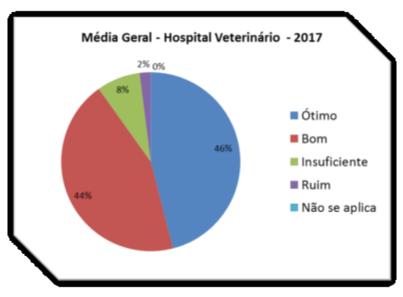


Gráfico 11

O Hospital Veterinário é uma unidade da Instituição que, além de servir como suporte para aulas práticas, também presta serviços à comunidade. Assim, sua avaliação na média geral de todos os quesitos abordados revela avaliação ótima em 46% dos casos; avaliação boa em 44% dos casos, totalizando um grau de satisfação total de 90%.

# 10.1.1 Qual sua opinião quanto á qualidade de atendimento da recepção do HOSPITAL VETERINÁRIO (01)

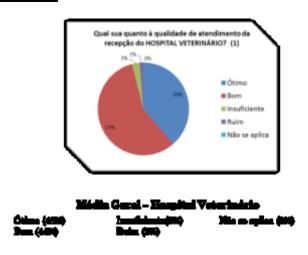


Gráfico 12



Quanto à qualidade do atendimento da recepção, 39% responderam ótimo, 57% responderam bom, somando um total 96% de grau de satisfação, porpém embora esta somatória tenha sido maior do que a somatória destas respostas na média geral, o número de respostas ótimo foi menor do que a média geral.

# 10.1.2 <u>Qual sua opinião quanto ás instalações e equipamentos do HOSPITAL VETERINÁRIO (02)</u>

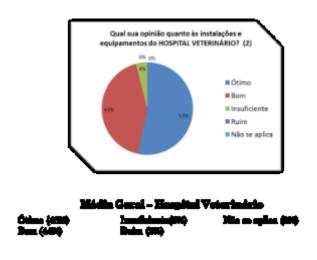


Gráfico 13

Quanto às instalações e aos equipamentos do HV, 53% responderam ótimo,43% responderam bom, somando um total 96% de grau de satisfação, valor superior a esta somatória na média geral.

# 10.1.3 Qual sua avaliação quanto aos funcionários do HOSPITAL VETERINÁRIO? (03)

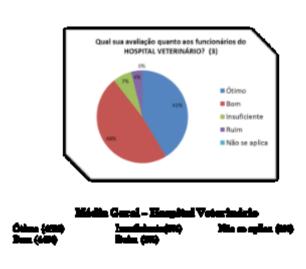


Gráfico 14



Quanto aos funcionários do HV, 41% responderam ótimo,48% responderam bom, somando um total 89% de grau de satisfação, valor inferior a esta somatória na média geral.

# 10.1.4 Qual sua avaliação quanto à qualidade no atendimento e quanto ao profissionalismo junto ao Setor de Grandes Animais (04)

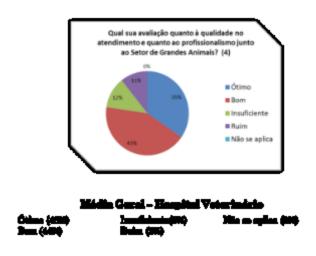


Gráfico 15

Quanto à qualidade no atendimento e ao profissionalismo no Setor de Grandes Animais do HV, 35% responderam ótimo e 43% responderam bom, somando um valor de 78% de grau de satisfação, valor inferior a esta somatória na média geral, que foi de 90%.

# 10.1.5 <u>Qual sua avaliação quanto à qualidade no atendimento e quanto ao profissionalismo junto ao Setor de Pequenos Animais (05)</u>

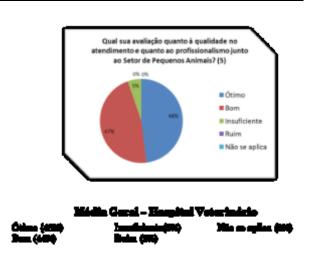


Gráfico 16



Quanto à qualidade no atendimento e ao profissionalismo no Setor de Pequenos Animais do HV, 48% responderam ótimo e 47% responderam bom, somando um valor de 95% de grau de satisfação, valor superior a esta somatória na média geral, que foi de 90%.

### 10.1.6 Qual sua avaliação quanto limpeza do HOSPITAL VETERINÁRIO (06)

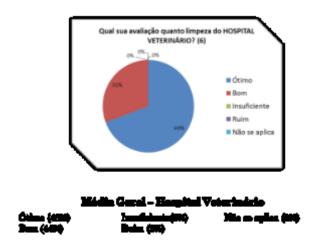


Gráfico 17

Quanto à limpeza do HV, 69% responderam ótimo e 31% responderam bom, somando um valor de 100% de grau de satisfação, sendo este o melhor item avaliado.

### 10.1.7 Qual sua avaliação quanto às aulas práticas realizadas junto ao HOSPITAL VETERINÁRIO (07)

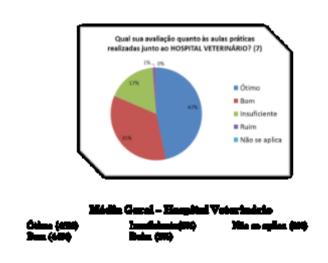


Gráfico 18

Quanto às aulas práticas realizadas no HV, 47% responderam ótimo e 35% responderam bom, somando um valor de 82% de grau de satisfação, valor inferior a esta



somatória na média geral, que foi de 90%, vale ressaltar que para que tais aulas aconteçam é necessário aprovação junto ao Comitê de Ética no Uso de Animais, o que deve sempre ser levado ao conhecimento do aluno.

## 10.1.8 <u>Faça uma auto-avaliação e escolha qual conceito você daria para a sua participação na rotina do HOSPITAL VETERINÁRIO (08)</u>

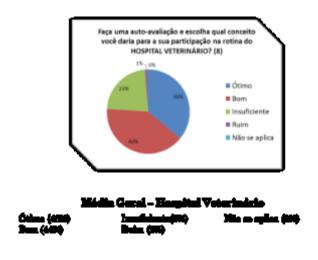


Gráfico 19

Quanto a auto-avaliação do aluno em relação a sua própria participação junto à rotina hospitalar, 36% responderam ótimo e 40% responderam bom, somando um total de 76% de grau de satisfação, valores estes inferiores a mesma somatória na média geral que foi de 90%. Assim faz-se necessário sempre incentivar atividades complementares na forma de treinamento técnico e de grupos de estudos.

## 10.1.9 Qual sua avaliação quanto ao laboratório de análises clínicas do HOSPITAL VETERINÁRIO (09)



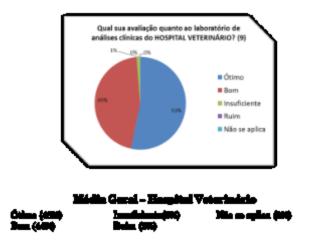


Gráfico 20

Quanto ao laboratório de analises clínicas do HV, 53% responderam ótimo e 45% responderam bom, somando um valor de 95% de grau de satisfação, sendo este o segundo melhor item avaliado depois da limpeza.

## 10.1.10 Qual sua avaliação quanto à administração do HOSPITAL VETERINÁRIO (10)

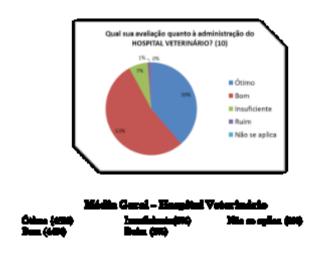


Gráfico 21

Quanto à administração do HV, 39% responderam ótimo e 53% responderam bom, somando um valor de 91% de grau de satisfação, valor superior a esta somatória na média geral, que foi de 90%, porém com menos respostas para o íten ótimo que na média geral foi de 46%.



#### 10.2. Instalações Zootécnicas

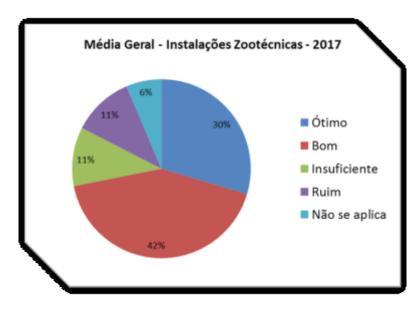


Gráfico 22

As instalações zootécnicas computaram na média geral de avaliações, conceito ótimo em 30% dos casos; conceito bom em 42% dos casos, somando um total de 72% de grau de satisfação. Embora o grau de satisfação seja maior do que o de insatisfação, o setor merece atenção especial para que o conceito ótimo passe a superar o conceito bom.

10.2.1 <u>Como você avalia os equipamentos do Setor de Produção Animal da FAFRAM?</u>
(01)

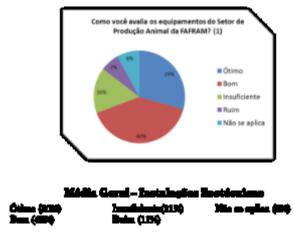


Gráfico 23

Quanto aos equipamentos do Setor de Produção Animal, 29% responderam ótimo e 40% responderam bom, somando um valor de 69% de grau de satisfação, valor inferior a esta somatória na média geral, que foi de 72%.



## 10.2.2 <u>Como você avalia a qualidade das aulas práticas no Setor de Produção Animal da FAFRAM? (02)</u>

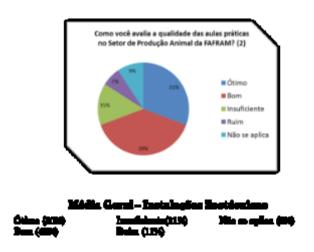


Gráfico 24

Quanto à qualidade de aulas práticas no Setor de Produção Animal, 31% responderam ótimo e 39% responderam bom, somando um valor de 70% de grau de satisfação, valor inferior a esta somatória na média geral, que foi de 72%.

## 10.2.3 <u>Como você avalia a qualidade técnica dos funcionários do Setor de Produção</u> <u>Animal da FAFRAM? (03)</u>

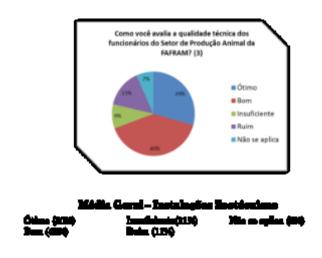
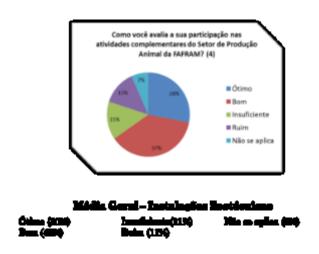


Gráfico 25

Quanto à qualidade de aulas práticas no Setor de Produção Animal, 29% responderam ótimo e 40% responderam bom, somando um valor de 69% de grau de satisfação, valor inferior a esta somatória na média geral, que foi de 72%.



## 10.2.4 Como você avalia a sua participação nas atividades complementares do Setor de Produção Animal da FAFRAM? (04)



#### Gráfico 26

Quanto a avaliação do aluno na sua própria participação no Setor de Produção Animal, 28% responderam ótimo e 37% responderam bom, somando um valor de 65% de grau de satisfação, valor inferior a esta somatória na média geral, que foi de 72%, o que mostra necessidade de incentivo nas atividades complementares do setor.

#### 10.2.5 Como você avalia a gestão dos Setores de Produção Animal da FAFRAM? (05)

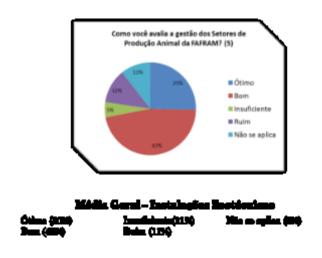


Gráfico 27

Quanto à gestão do Setor de Produção Animal, 25% responderam ótimo e 47% responderam bom, somando um valor de 72% de grau de satisfação, valor semelhante a esta somatória na média geral, porém inferior na resposta ótimo.



## 10.2.6 <u>Como avalia a autonomia dos professores no Setor de Produção da FAFRAM?</u> (06)

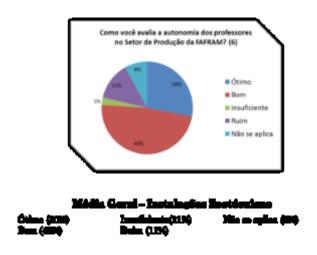


Gráfico 28

À avaliação da autonomia do professor no Setor de Produção Animal, 28% responderam ótimo e 48% responderam bom, somando um valor de 70% de grau de satisfação, valor inferior a esta somatória na média geral, que foi de 72%.

#### 10.2.7 Como você avalia a higiene das instalações no Setor de Suinocultura? (07)

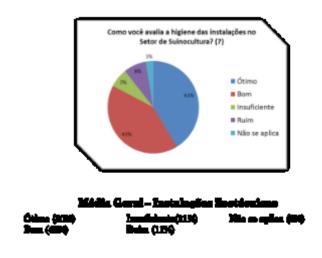


Gráfico 29

Quanto à higiene no Setor de Suinocultura do Setor de Produção Animal, 41% responderam ótimo e 41% responderam bom, somando um valor de 82% de grau de satisfação, valor superior a esta somatória na média geral, que foi de 72%, sendo este o íten melhor avaliado no setor.



## 10.2.8 <u>Como você avalia a higiene das instalações nos Setores de Bovinocultura de Ovinocultura? (08)</u>

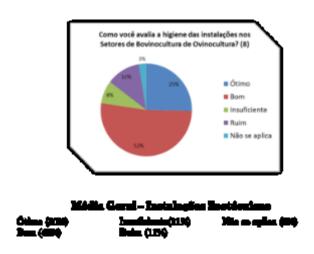
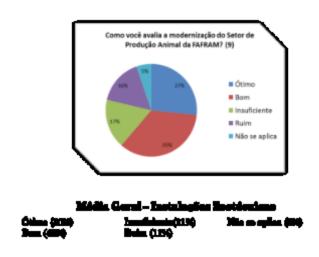


Gráfico 30

Quanto à higiene no Setor de Suinocultura do Setor de Produção Animal, 25% responderam ótimo e 52% responderam bom, somando um valor de 77% de grau de satisfação, valor superior a esta somatória na média geral, que foi de 72%.

## 10.2.9 <u>Como você avalia a modernização do Setor de Produção Animal da FAFRAM?</u> (09)



#### Gráfico 31

Quanto à modernização no Setor de Produção Animal, 27% responderam ótimo e 35% responderam bom, somando um valor de 62% de grau de satisfação, valor inferior a esta somatória na média geral, que foi de 72%, sendo este o íten o pior avaliado no setor.



## 10.2.10 Como você avalia o relacionamento dos funcionários do Setor de Produção Animal com os alunos? (10)

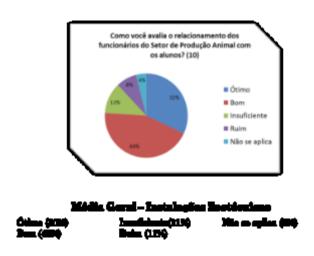


Gráfico 32

Quanto ao relacionamento dos funcionários do Setor de Produção Animal com os alunos, 32% responderam ótimo e 44% responderam bom, somando um valor de 76% de grau de satisfação, valor superior a esta somatória na média geral, que foi de 72%.

#### 10.3. Fazenda Experimental

De modo geral a Fazenda Experimental também foi bem avaliada em 2017, com uma média de 28 % de ótimo e 44 % de bom, que somados resultam em 72% de satisfação, gráfico 14.

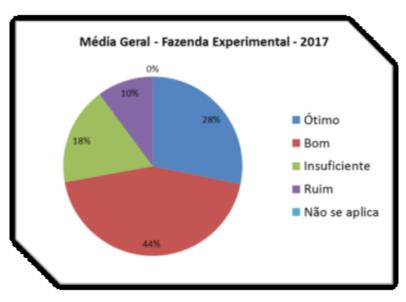


Gráfico 377



Quando os discentes foram questionados a respeito da Fazenda Experimental, as respostas às 09 questões mostraram-se mais variáveis em comparação com a avaliação anterior das disciplinas.

#### 10.3.1 questão 01 (Como são as áreas para condução de experimentos (TCC) no campus)

Em relação às áreas de condução de experimentos do Curso de Agronomia obteve-se nos conceitos bom e ótimo, a soma de 71%, Os conceitos insuficiente e ruim foram de 19% e 11%, (Gráfico 15), ficando próximo da média geral da Fazenda experimental que foi respectivamente de 72%, 18% e 10 %.



#### **10.3.2 questão 02** (Como é a disponibilidade de ferramentas aos alunos no campus?)

Em relação disponibilidade de ferramentas, obteve-se para os conceitos bom e ótimo a soma de 65%, ficando pouco abaixo da média geral da Fazenda Experimental que foi de 72%. Os conceitos insuficiente e ruim foram de 25% e 9%, conceitos pouco acima da média geral com 18% e 10%, (gráfico 16).



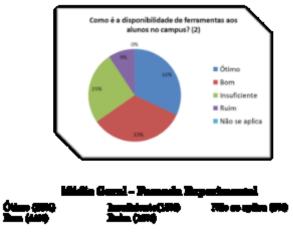


Gráfico 379

**10.3.3 questão 03** (Qual o estado dos equipamentos /implementos, para uso em aulas práticas?)

Em relação ao estado dos equipamentos do Curso de Agronomia os conceitos bom e ótimo, obtiveram a soma de 62%, ficando abaixo da média geral da Fazenda experimental que foi de 72%. Os conceitos insuficientes foram de 19% e os ruins de 20%, bem acima da média geral com 10%, (gráfico 17).

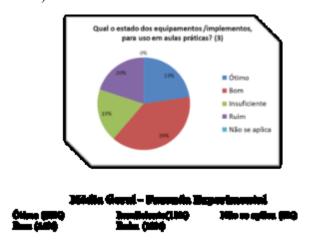


Gráfico 380

#### 10.3.4 <u>questão 04</u> (A fazenda experimental tem sido bem aproveitada para aulas práticas?)

Quando questionados a respeito do aproveitamento da Fazenda Experimental para aulas práticas, pouco mais da metade (53%) dos entrevistados responderam positivamente a respeito, (gráfico 18).



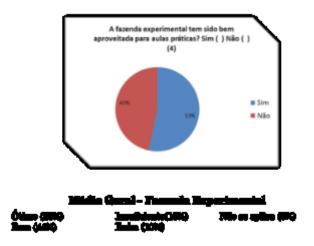


Gráfico 381

#### **10.3.5 questão 4.1** (Como você considera este serviço?)

Em relação ao serviço prestado pela fazenda, obteve-se para os conceitos bom e ótimo, a soma de 83%, acima da média geral. Os demais conceitos insuficiente e ruim foram de 8% e 10%, com queda do insuficiente em relação à média geral de 18% (Gráfico 19).

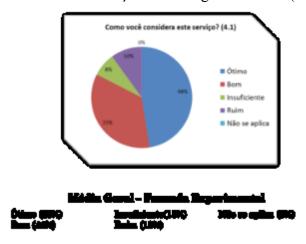


Gráfico 382

#### **10.3.6 questão 05** (Como são as áreas para cultivo protegido (estufas) do campus?)

Em relação às áreas de cultivo protegido, obteve-se para os conceitos bom e ótimo, a soma de 50%, sendo um dos pontos com menor avaliação, ficando abaixo da média geral da Fazenda Experimental que foi de 72%. Os conceitos insuficiente e ruim foram de 25 e 24%, bem acima da média geral com 18% e 10%, (gráfico 20).



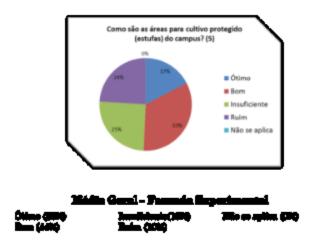


Gráfico 383

**10.3.7 questão 06** (Como você avalia a administração e condução das áreas de cultivo da fazenda?)

Em relação administração e condução da fazenda, obteve-se para os conceitos bom e ótimo, a soma de 69%, ficando pouco abaixo da média geral que foi de 72%. Os conceitos insuficiente e ruim foram de 23% e 8%, (gráfico 21).

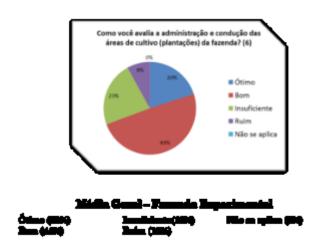


Gráfico 384

**10.3.8 questão 07** (Como é a relação e o acompanhamento dos funcionários de cada setor, com os alunos que conduzem experimentos?)



Em relação ao acompanhamento dos funcionários, obteve-se para os conceitos bom e ótimo, a soma de 80%, ficando acima da média geral da Fazenda Experimental, com 72%. Os conceitos insuficiente e ruim foram de 16% e 4%, abaixo da média geral principalmente o ruim, cuja média geral foi de 10%.

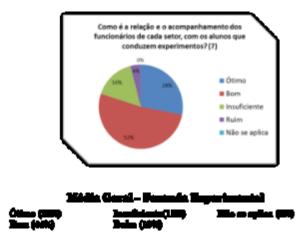


Gráfico 385

10.3.9 questão 08 (Como é a autoridade dos professores nas respectivas áreas do campus?)

Em relação autoridade dos professores do Curso de Agronomia, obteve-se para os conceitos bom e ótimo, a soma de 76%, ficando pouco acima da média geral da Fazenda experimental que foi de 72%. Os conceitos insuficiente e ruim foram de 19% e 5%, abaixo da média geral com 10 % de ruim, (Gráfico 23).

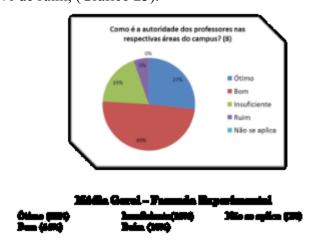


Gráfico 386

**10.3.10** <u>questão 09</u> (Para trabalhos envolvendo controle químico, os aplicadores, funcionários ou alunos, tem acesso ao EPI completo? Sim ou Não)



Quando questionados em relação ao acesso de EPI, 80 % dos entrevistados, a maioria, respondeu ter este acesso, (gráfico 24).

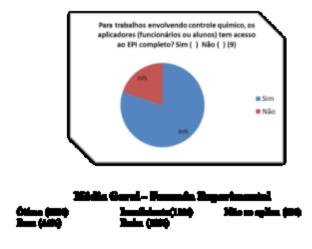


Gráfico 387

#### **10.3.11 questão 09.1** (Como você considera este serviço?)

Quando questionados sobre a qualidade do serviço envolvendo o controle químico, obteve-se para os conceitos bom e ótimo, a soma de 94%, ficando acima da média geral da Fazenda experimental que foi de 72% Apenas 7%, aproximadamente, demonstraram insatisfação, bem abaixo da média geral com 18% de insuficiente e 10% de ruim, (Gráfico 25).

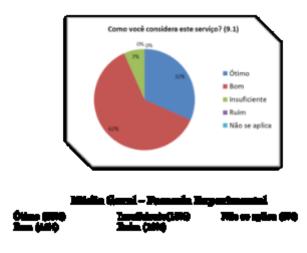


Gráfico 388



Fazendo-se uma média das respostas ótimo e bom do triênio nestes quesitos tem-se respectivamente:

Assim, observando a **Tabela 01**, podemos concluir que apesar de algumas variações as respostas de ótimo se mantiveram entre 31 e 43% (média de 37%) e de bom entre 36 e 56% (média de 46%) que quando comparadas com a média geral de ótimos, 36%, e de bom, 43%, verifica-se uma real proximidade, mostrando pequena variação no período avaliado para todas as questões.

Somando-se as duas médias (ótimo + bom), teremos sempre boas avaliações acima de 60%, ou seja, a maioria concorda com o encaminhamento da Fazenda Experimental, contudo, apesar do resultado da maioria, quando comparado aos resultados obtidos com as disciplinas, podemos observar um maior descontentamento dos discentes nesta avaliação, mostrando ser uma área que deve ser melhorada dentro do campus, principalmente em relação à **questão 05** (Como são as áreas para cultivo protegido (estufas) do campus?) onde se encontram as menores médias avaliadas dentro deste contexto.

**Tabela 01.** Média (%) de "ótimo" e "bom" da avaliação dos discentes do curso de Agronomia de 2017 sobre a Fazenda Experimental.

Questões	Ótimo	Bom	Insuficinte	Ruim	sim/não	Ótimo+bom
1	28	43	19	11		71
2	32	33	25	9		65
3	23	39	19	20		62
4					53/47	
4.1	48	35	8	10		83
5	17	33	25	24		50
6	20	49	23	8		69
7	28	52	16	4		80
8	27	49	19	5		76
9					80/20	
9.1	32	62	7	0		94
Média	28,33	43,88	17,88	10,11		72,22



**Resumidamente**, na avaliação dos discentes tanto para a Fazenda Experimental, tevese uma média de notas de 72% (somatória de ótimo + bom). Contudo, na avaliação da Fazenda Experimental, se somarmos a média geral de notas insuficientes, 17,8%, com a média de notas ruins, 10%, teremos 27,8% de insatisfação, índice maior que o obtido nas disciplinas (aproximadamente 16%: 10,2% + 6,1%), portanto mudanças seriam importantes para promover melhorias na busca da excelência deste setor.



#### CONSIDERAÇÕES FINAIS E DIRETIVAS

A "Autoavaliação 2017" inicia um novo ciclo avaliativo, que será completando o triênio em 2019. As poucas mudanças ocorridas não impedem a comparação com o ciclo anterior, nem mesmo impossibilitam uma avaliação anual continuada.

Denota-se, pelo contexto geral, que a Instituição é muito bem avaliada por todos os segmentos da comunidade acadêmica. Em verdade, existem poucos pontos avaliados negativamente, sendo certo que alguns apontamentos se devem ao fato de se almejar o nível de excelência.

Algumas considerações são pertinentes:

Avaliação do Corpo Docente: Deve se partir do pressuposto que a média geral alcançou 85% de ótimo e bom, e apenas 7% de insuficiente e 1% de ruim. Destaca-se positivamente, no que diz respeito à autoavaliação do professor, o grau de satisfação quanto o trabalho desenvolvido e a perspectiva de permanência, com altíssimo nível de ótimo e bom. No tocante à qualidade da pesquisa e ao estímulo dado à pesquisa pela Instituição, nota-se um cenário não tão promissor, pois a índice de insuficiente e ruim sobem, respectivamente, no primeiro para 24% e 4%, e no segundo quesito para 19% e 6%. Sobre a qualidade da pós-graduação e a atuação da Instituição para melhoria da pós-graduação chama atenção o alto índice de não se aplica. A responsabilidade social e ambiental atingiu patamares elevadíssimos, assim como a imagem da instituição perante à comunidade, que alcançou 100% de ótimo e bom. Os professores, ao avaliarem a qualidade de seus pares e a qualidade do corpo técnico administrativo, apontaram para notas altas, quase 100% de ótimo e bom. A infraestrutura também foi bem avaliada, no entanto, três pontos merecem destaques negativos: internet, produtos da cantina e segurança. A internet, que sempre recebe uma má avaliação, teve uma significativa melhora de um ano para outro, mas ainda assim existe margem para crescimento. A CPA foi bem avaliada, tanto na qualidade dos formulários, como na divulgação dos resultados. Os professores consideram que os alunos iniciantes não possuem um bom nível de formação, mas que acaba ocorrendo uma melhora ao longo do curso. Por fim, 43% dos entrevistados anotaram não se aplica quando perguntado sobre a participação da comunidade acadêmica na gestão financeira.



- Avaliação dos Funcionários: A média dos funcionários é mais baixa do que a do corpo docente. Mesmo havendo diferença nas questões, respeitou-se as dimensões do Sinaes, o que permite essa comparação. Na média, 25% responderam ótimo, 41% bom, 10% insuficiente, 6% ruim e 17% não se aplica. A perspectiva do funcionário quanto a sua permanência é interessante, pois tem-se um alto índice de não se aplica (25%) e ao mesmo tempo um alto nível de ótimo e bom (75%). Em regra, as respostas seguem o mesmo padrão da média, sendo possível destacar algumas que saem da curva normal: alto índice de não se aplica sobe a qualidade de ensino da pósgraduação; ótima avaliação sobre a atuação da Instituição na questão sócio ambiental; altíssima aprovação quanto à imagem da Fafram perante à sociedade; queda na avaliação de alguns quesitos da infraestrutura, como qualidade dos mobiliários da sala de convivência, qualidade da internet e segurança; reconhecimento do trabalho da CPA, melhorando a avaliação dos anos anteriores. Por fim, é muito abaixo da média a dimensão da política de pessoal, principalmente nos itens relacionados ao incentivo para aperfeiçoamento profissional dos funcionários, incentivo à ascensão de cargos, políticas de reconhecimento do trabalho, promoções de atividades de lazer, desportivas e de saúde, alcançando em alguns casos 28% de ruim e 37% de não se aplica.
- Avaliação dos Gestores: A avaliação dos gestores foi bastante positiva, alcançando na média 86% de ótimo e bom. O primeiro ponto que não se enquadra neste padrão é o grau de satisfação do gestor quanto à sua remuneração, haja vista que não há nenhum apontamento de ótimo, concentrando as respostas no bom. Um ponto negativo e de fácil percepção, segundo os gestores, é o envolvimento do corpo docente na elaboração do PDI, com 38% de não se aplica, 13% de insuficiente, 38% de bom e apenas 13% de ótimo. A qualidade da pesquisa atingiu 100% de bom. A divulgação dos vestibulares pela Instituição também foi avaliada abaixo da média, com 26% de ruim e insuficiente. A totalidade dos gestores avaliaram positivamente a atuação da Direção da Fafram. A CPA conseguiu uma boa avaliação, condizente com os demais
- Avaliação dos Discentes quanto aos Docentes: É extremamente bem avaliada a parte referente às disciplinas, pois a média de todos os cursos é a seguinte: 51% de ótimo,



30% de bom, 10% de insuficiente e 6% de ruim. É difícil encontrar pontos negativos, sendo certo que as avaliações que saíram um pouco deste elevado padrão foram as seguintes: na agronomia, na medicina veterinária e no direito a didática foi o item que recebeu o maior percentual de ruim e insuficiente, 19%, 21% e 21% respectivamente; no sistema de informação a qualidade e a quantidade de aulas práticas foram as piores avaliações, com 18% e 28% de ruim e insuficiente; na enfermagem foi a bibliografia, com 18% de ruim e insuficiente. Denota-se que isso não altera em nada a excelente avaliação das disciplinas e dos professores.

- Avaliação dos Discentes quanto à Instituição: A avaliação institucional dos alunos superou as expectativas, aumentando em relação ao último ciclo avaliativo. Tanto que 36% dos alunos, em 2017, apontaram como ótima a avaliação, 48% como boa, 11% como regular e 5% como ruim. O relacionamento dos alunos com a direção e a coordenação é extremamente positiva, alcançando patamares superiores a 80%. Ainda melhor é a relação dos alunos com os funcionários, com 92% de aprovação. Por mais que tenha alcançado 75% de ótimo e bom, o apoio psico-pedagógico aos alunos não foi tão bem avaliado, na medida que houve uma queda do ótimo e um aumento significativo do ruim e insuficiente. O que se repete na política de atendimento aos estudantes. O incentivo à iniciação científica é outro ponto negativo, com 24% de ruim e insuficiente e apenas 21% de ótimo. A infraestrutura é bem avaliada, de modo geral, exceto a internet, que sai muito da média. A avaliação da CPA pode melhorar, perante os alunos, pois há margem de ótimo a ser conquistada, o que não retira os avanços conseguidos de 2013 em diante. Quanto à participação discente nos processos decisórios, os alunos apontam uma certa preocupação, havendo elevação do ruim e do insuficiente. O diretório acadêmico também merece ser anotada como destaque negativo, com 30% de ruim e insuficiente.
- Avaliação do Hospital Veterinário: A avaliação negativa do hospital, que primeiro chama atenção, é em relação à avaliação da qualidade no atendimento junto ao setor de grandes animais, pois o índice ruim e insuficiente sofreram elevações consideráveis (atingindo 11% e 12%, respectivamente). A limpeza do hospital atingiu o nível de excelência com 69% de ótimo e 31% de bom.



- Instalações Zootécnicas: A média das instalações zootécnicas foram: 11% de ruim, 11% de insuficiente, 42% de bom e 30% de ótimo. Dentre os itens avaliados alguns se destacam positivamente, se comportando dentro da média, exceto: equipamento de produção animal, aulas práticas de produção animal, qualidade técnica dos funcionários do setor de produção animal, atividade complementares do setor de produção animal, modernização do setor de produção animal. Há margem para crescer a qualidade deste setor específico da Fafram.
- Avaliação da Fazenda Experimental: A Fazenda Experimental foi bem avaliada, de modo geral. No entanto, a disponibilidade de ferramentas aos alunos e o estado dos equipamentos para uso nas aulas foram mal avaliados. Os alunos consideram imprescindível as aulas práticas na fazenda experimental, alcançando 100% de aprovação. Por fim, a pior avaliação deste setor foi o item relacionado às áreas de cultivos protegido (estufa), com 49% de ruim e insuficiente.
- Diretivas: Frente aos resultados obtidos, e a percepção valorativa da CPA, elaborouse uma lista com algumas orientações para o melhor aproveitamento dos dados e visando ao crescimento da Instituição:
  - I. Rever as políticas e as atuações de estímulo dado pela Instituição à pesquisa e à iniciação científica, tanto aos alunos, como aos professores;
  - II. Proporcionar maior participação da comunidade na gestão dos recursos financeiros;
  - III. Rever a política de pessoal relacionada aos funcionários, principalmente nos itens relacionados ao incentivo para aperfeiçoamento profissional dos funcionários, incentivo à ascensão de cargos, políticas de reconhecimento do trabalho, promoções de atividades de lazer, desportivas e de saúde;
  - IV. Incentivar mecanismos de nivelamento dos alunos;
  - V. Incentivar maior participação dos docentes na elaboração e efetivação do PDI;
  - VI. Rever política de divulgação da Pós-graduação;
  - VII. Melhorar o apoio psico-pedagógico aos alunos;
  - VIII. Promover maior participação dos alunos nos processos decisórios;



- IX. Iniciar debate sobre a política de avaliação (média 5,0);
- X. Melhorar a qualidade no atendimento junto ao setor de grandes animais;
- XI. Melhorar o setor de produção animal;
- XII. Melhorar a disponibilidade de ferramentas aos alunos e o estado dos equipamentos para uso nas aulas práticas na Fazenda Experimental;
- XIII. Melhorar as áreas de cultivos protegido (estufa);
- XIV. Cobrar melhorias dos serviços e produtos da cantina;
- XV. Evitar a sensação de insegurança;
- XVI. Melhorar a internet.



#### ANEXOS FORMULÁRIOS AVALIATIVOS

#### QUESTIONÁRIO INSTITUCIONAL

(Agronomia – Enfermagem - Medicina Veterinária – Sistemas de Informação – Direito)

Bloco 1: Política de atendimento aos alunos e egressos:
01. Relacionamento diretor/aluno: ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim
02. Relacionamento coordenador/aluno: ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim
03. Relacionamento funcionários/aluno: ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim
04. Apoio acadêmico e acompanhamento pedagógico aos alunos, por parte da Instituição: ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim
05. Apoio psico-pedagógico e acompanhamento pedagógico da Instituição para alunos com dificuldade acadêmicas e pessoais:  ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim
06. Política de atendimento aos estudantes: ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim
07. Participação e convivência dos egressos na vida acadêmica: ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim
Bloco 2: Ensino, Pesquisa e Extensão:
01. Avaliação da qualidade do ensino oferecida pela Instituição: ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim
02. Avaliação da pesquisa desenvolvida pela Instituição: ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim
03. Qualidade dos projetos de extensão (Inclusão Digital, Projeto Castração, Zooterapia, Cão Amigo, Projeto Propet, Projeto Carroceiro, Assistência judiciária e Central de recebimento de embalagens vazias de agrotóxico):  ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim
04. Como você qualifica a semana de estudos: ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim
05. Incentivo à iniciação científica: ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim



06. Qual o seu nível de conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso?  ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  07. Como avalia a qualidade do corpo docente ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim
Bloco 3: Infraestrutura e serviços:
01. Atendimento da secretaria: Demonstra educação e cordialidade? ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim
02. Qualidade dos serviços prestados na secretaria: (Informação, documentação, tesouraria, etc.): ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim
03. Atendimento da Biblioteca: Demonstra educação e cordialidade? ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim
04. Espaço físico da Biblioteca: ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim
05. Horário de funcionamento da Biblioteca: ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim
06. Quantidade de exemplares disponíveis por disciplina na Biblioteca: ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim
07. Atualização do material bibliográfico da Biblioteca: ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim
08. Acesso ao material bibliográfico da Biblioteca: ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim
09. Infraestrutura dos sanitários: ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim
<ul><li>10. Limpeza dos sanitários:</li><li>( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim</li></ul>
11. Atendimento da cantina: ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim
12. Produtos da cantina: ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim
13. Espaço físico da cantina: ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim
14. Espaço físico para a prática de esportes e lazer:



( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim
<ul><li>15. Acessibilidade e adequação dos espaços físicos da faculdade aos portadores de necessidades especiais:</li><li>( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim</li></ul>
16. Limpeza das salas de aulas e áreas externas: ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim
17. Arejamento e climatização das salas de aulas: ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim
18. Qualidade dos mobiliários das salas de aula: ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim
19. Qualidade dos equipamentos (data show, computadores, etc) utilizados em sala de aula: ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim
<ul><li>20. Qualidade da Internet disponibilizada pela Instituição:</li><li>( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim</li></ul>
<ul><li>21. Avaliação quanto à segurança do campus:</li><li>( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim</li></ul>
Bloco 4: Responsabilidade social
<ul><li>01. Atuação da Instituição para integrar a sociedade com os cursos oferecidos:</li><li>( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim</li></ul>
02. Atuação da Instituição para adoção de medidas de sustentabilidade ambiental: ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim
<ul><li>03. Relevância das extensões universitárias para a comunidade local:</li><li>( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim</li></ul>
04. Promoção de eventos solidários: ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim
Bloco 5: Autoavaliação Institucional
01. Funcionamento da CPA: ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim
02. Divulgação dos resultados da última autoavaliação: ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim
<ul><li>03. Sistema de aplicação dos formulários de avaliação:</li><li>( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim</li></ul>



04. Qualidade dos formulários de avaliação aplicados: ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  Bloco 6: Organização c Gestão da Instituição  01. Funcionamento dos órgãos colegiados: ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  02. Participação dos alunos nos processos decisórios: ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  03. Resolução de demandas individuais junto aos órgãos administrativos da Instituição ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  04. Atuação da Mantenedora junto à Instituição para alcance das metas e objetivos institucionais ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  05. Conhecimento da estrutura administrativa e hierárquica da Instituição ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  06. Qualidade do corpo-técnico administrativo ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  Bloco 7: Comunicação com a sociedade  01. Integração da Instituição com a sociedade ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  02. Eventos realizados pela Instituição para a sociedade ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  03. Divulgação das atividades da Instituição ao público externo ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  04. Divulgação dos vestibulares promovidos pela Instituição ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  05. Imagem da Instituição perante à sociedade ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  Bloco 8: Plano de Desenvolvimento Institucional:  01. Nível de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  02. Atuação dos alunos na claboração do PDI: ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim	
01. Funcionamento dos órgãos colegiados: ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  02. Participação dos alunos nos processos decisórios: ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  03. Resolução de demandas individuais junto aos órgãos administrativos da Instituição ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  04. Atuação da Mantenedora junto à Instituição para alcance das metas e objetivos institucionais ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  05. Conhecimento da estrutura administrativa e hierárquica da Instituição ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  06. Qualidade do corpo-técnico administrativo ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  17. Moco 7: Comunicação com a sociedade ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  18. Eventos realizados pela Instituição para a sociedade ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  19. Eventos realizados pela Instituição para a sociedade ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  19. Divulgação das atividades da Instituição ao público externo ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  19. Divulgação dos vestibulares promovidos pela Instituição ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  19. Imagem da Instituição perante à sociedade ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  19. Imagem da Instituição perante à sociedade ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  19. Imagem de Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  19. Atuação dos alunos na elaboração do PDI:	, 1
( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  02. Participação dos alunos nos processos decisórios: ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  03. Resolução de demandas individuais junto aos órgãos administrativos da Instituição ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  04. Atuação da Mantenedora junto à Instituição para alcance das metas e objetivos institucionais ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  05. Conhecimento da estrutura administrativa e hierárquica da Instituição ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  06. Qualidade do corpo-técnico administrativo ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  17. Bloco 7: Comunicação com a sociedade ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  18. Eventos realizados pela Instituição para a sociedade ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  19. Divulgação das atividades da Instituição ao público externo ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  19. Divulgação dos vestibulares promovidos pela Instituição ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  19. Imagem da Instituição perante à sociedade ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  19. Imagem da Instituição perante à sociedade ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  19. Ilmagem da Canstituição perante à sociedade ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  19. Ilmagem da Canstituição perante à sociedade ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  19. Ilmagem da Canstituição perante à sociedade ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  20. Atuação dos alunos na elaboração do PDI:	Bloco 6: Organização e Gestão da Instituição
( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  03. Resolução de demandas individuais junto aos órgãos administrativos da Instituição ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  04. Atuação da Mantenedora junto à Instituição para alcance das metas e objetivos institucionais ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  05. Conhecimento da estrutura administrativa e hierárquica da Instituição ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  06. Qualidade do corpo-técnico administrativo ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  17. Bloco 7: Comunicação com a sociedade  18. Integração da Instituição com a sociedade ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  18. Eventos realizados pela Instituição para a sociedade ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  19. Eventos realizados pala Instituição ao público externo ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  10. Divulgação das atividades da Instituição ao público externo ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  10. Divulgação dos vestibulares promovidos pela Instituição ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  10. Imagem da Instituição perante à sociedade ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  10. Imagem da Instituição perante à sociedade ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  10. Nível de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  20. Atuação dos alunos na elaboração do PDI:	
( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  04. Atuação da Mantenedora junto à Instituição para alcance das metas e objetivos institucionais ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  05. Conhecimento da estrutura administrativa e hierárquica da Instituição ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  06. Qualidade do corpo-técnico administrativo ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  17. Bloco 7: Comunicação com a sociedade 18. Integração da Instituição com a sociedade ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  18. Eventos realizados pela Instituição para a sociedade ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  19. Divulgação das atividades da Instituição ao público externo ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  19. Divulgação dos vestibulares promovidos pela Instituição ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  19. Imagem da Instituição perante à sociedade ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  19. Imagem da Instituição perante à sociedade ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  19. Imagem de Desenvolvimento Institucional:  10. Nível de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim	1 ,
institucionais ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  05. Conhecimento da estrutura administrativa e hierárquica da Instituição ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  06. Qualidade do corpo-técnico administrativo ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  Bloco 7: Comunicação com a sociedade  01. Integração da Instituição com a sociedade ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  02. Eventos realizados pela Instituição para a sociedade ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  03. Divulgação das atividades da Instituição ao público externo ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  04. Divulgação dos vestibulares promovidos pela Instituição ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  05. Imagem da Instituição perante à sociedade ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  Bloco 8: Plano de Desenvolvimento Institucional:  01. Nível de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim	
( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  06. Qualidade do corpo-técnico administrativo ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  Bloco 7: Comunicação com a sociedade  01. Integração da Instituição com a sociedade ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  02. Eventos realizados pela Instituição para a sociedade ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  03. Divulgação das atividades da Instituição ao público externo ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  04. Divulgação dos vestibulares promovidos pela Instituição ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  05. Imagem da Instituição perante à sociedade ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  Bloco 8: Plano de Desenvolvimento Institucional:  01. Nível de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim	
Bloco 7: Comunicação com a sociedade  01. Integração da Instituição com a sociedade  () ótimo () bom () insuficiente () ruim  02. Eventos realizados pela Instituição para a sociedade () ótimo () bom () insuficiente () ruim  03. Divulgação das atividades da Instituição ao público externo () ótimo () bom () insuficiente () ruim  04. Divulgação dos vestibulares promovidos pela Instituição () ótimo () bom () insuficiente () ruim  05. Imagem da Instituição perante à sociedade () ótimo () bom () insuficiente () ruim  Bloco 8: Plano de Desenvolvimento Institucional:  01. Nível de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) () ótimo () bom () insuficiente () ruim  02. Atuação dos alunos na elaboração do PDI:	1 ,
01. Integração da Instituição com a sociedade ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  02. Eventos realizados pela Instituição para a sociedade ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  03. Divulgação das atividades da Instituição ao público externo ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  04. Divulgação dos vestibulares promovidos pela Instituição ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  05. Imagem da Instituição perante à sociedade ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  Bloco 8: Plano de Desenvolvimento Institucional:  01. Nível de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  02. Atuação dos alunos na elaboração do PDI:	
( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  02. Eventos realizados pela Instituição para a sociedade ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  03. Divulgação das atividades da Instituição ao público externo ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  04. Divulgação dos vestibulares promovidos pela Instituição ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  05. Imagem da Instituição perante à sociedade ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  Bloco 8: Plano de Desenvolvimento Institucional:  01. Nível de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  02. Atuação dos alunos na elaboração do PDI:	Bloco 7: Comunicação com a sociedade
( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  03. Divulgação das atividades da Instituição ao público externo ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  04. Divulgação dos vestibulares promovidos pela Instituição ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  05. Imagem da Instituição perante à sociedade ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  Bloco 8: Plano de Desenvolvimento Institucional:  01. Nível de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  02. Atuação dos alunos na elaboração do PDI:	
( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  04. Divulgação dos vestibulares promovidos pela Instituição         ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  05. Imagem da Instituição perante à sociedade         ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  Bloco 8: Plano de Desenvolvimento Institucional:  01. Nível de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)         ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  02. Atuação dos alunos na elaboração do PDI:	
( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  05. Imagem da Instituição perante à sociedade ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  Bloco 8: Plano de Desenvolvimento Institucional:  01. Nível de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  02. Atuação dos alunos na elaboração do PDI:	<del>-</del> /
( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  Bloco 8: Plano de Desenvolvimento Institucional:  01. Nível de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim  02. Atuação dos alunos na elaboração do PDI:	
01. Nível de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim 02. Atuação dos alunos na elaboração do PDI:	, 1
( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim 02. Atuação dos alunos na elaboração do PDI:	Bloco 8: Plano de Desenvolvimento Institucional:
, ,	
	, ,



03. Conhecimento das metas e objetivos institucionais: ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim
Bloco 9: Relacionamento entre os discentes:
01. Atuação do Diretório Acadêmico: ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim
02. Atuação da Empresa Júnior Agromais: ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim
03. Relacionamento com os alunos de outros cursos da Fafram: ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim
Bloco 10: Sustentabilidade Financeira
01. Transparência na gestão financeira ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim



QUESTIONÁRIO INSTITUCIONAL - GESTORES

QUESTIONÁRIO INSTITUCIONAL - GESTORES										
BLOCO 1 (Autoavaliação pessoal)	ITENS	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	Não sei				
	1.1 – Seu grau de satisfação quanto ao									
	seu trabalho na Instituição									
AUTOAVALIAÇÃO DO	1.2 – Seu grau de satisfação quanto à									
GESTOR, QUANTO À (AO):	sua remuneração pelo(s) trabalho(s)									
GESTOR, QUAITTO A (AO).	realizado(s) na Instituição									
	1.3 – Perspectiva em relação à sua									
	permanência na Instituição									
	1.4 – Perspectiva em relação à sua									
	permanência como gestor									
BLOCO 2		Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	Não				
(Missão e Plano de	ITENS					sei				
<b>Desenvolvimento Institucional)</b>										
	2.1 – Seu nível de conhecimento do									
	Plano de Desenvolvimento									
	Institucional (PDI)									
	2.2 – Atuação da Instituição visando o									
~	progresso científico, tecnológico,									
AUTOAVALIAÇÃO DO GESTOR, QUANTO À (AO):	cultural e socioeconômico local,									
	regional e nacional									
	2.3 – Seu grau de conhecimento do									
	Projeto Pedagógico do Curso									
	2.4 – Seu nível de conhecimento em									
	relação as metas do PDI									
	2.5 – O envolvimento do corpo									
	docente na elaboração do PDI									
	2.6 – Participação do gestor na									
PL 0.00 1	elaboração do PDI	ъ.	T 01 1	D.	Á.,	37.0				
BLOCO 3		Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	Não				
(Política para o ensino,						sei				
pesquisa, pós-graduação e										
extensão;)	3.1 – A qualidade do ensino de									
	graduação da Instituição									
	3.2 – A qualidade da pesquisa									
	desenvolvida na Instituição									
	3.3 – A qualidade das extensões									
	universitárias da Instituição									
	3.4 – A qualidade do ensino de pós-									
	graduação da Instituição									
	3.5 – Atuação da Instituição para									
	melhoria da qualidade do ensino de									
	graduação									
	3.6 – Atuação da Instituição para a									
	melhoria da qualidade dos cursos de									
AUTOAVALLAÇÃO DO	pós-graduação									
AUTOAVALIAÇÃO DO	3.7 – Estímulo dado pela Instituição à									
GESTOR, QUANTO À (AO):	pesquisa e iniciação científica em seu									
GESTOR, QUILLIO II (110).	pesquisa e iniciação científica em seu	•	Î.	1	i					
GESTOR, QUINTO II (IIO).	setor									
	* *									
GESTOR, QUINTO II (110).	setor									
obstor, gerrito ir (110).	setor  3.8 – Estímulo dado pela Instituição à									



	T					
	3.10 – Promoção ou colaboração, por					
	parte da Instituição, de eventos					
	científicos para divulgação e					
	aprimoramento do conhecimento					
	científico					
	3.11 – Atuação da Instituição para					
	melhoria da formação dos					
	colaboradores que atuam junto ao seu					
	setor					
BLOCO 4		Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	Não
(Responsabilidade social da	ITENS					sei
instituição)						
	4.1 – Atuação da Instituição para					
	inclusão social de estudantes com					
	necessidades especiais e/ou com					
	situação econômica desfavorável					
	4.2 – Atuação da Instituição para					
	integrar a sociedade com os cursos					
AUTOAVALIAÇÃO DO	oferecidos					
GESTOR, QUANTO À (AO):	4.3 – Atuação da Instituição para					
	adoção de medidas de					
	sustentabilidade ambiental					
	4.4 - Relevância das extensões					
	universitárias para a comunidade					
	local					
	4.5 – Promoção de eventos solidários					
BLOCO 5	ITENS	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	Não
(Comunicação com a sociedade)	TIENS					sei
	E 1 Introduce de Instituiçõe como					ļ
	5.1 - Integração da Instituição com a					İ
	sociedade					
	sociedade 5.2 – Eventos direcionados ao público externo					
AUTOAVALIAÇÃO DO	sociedade 5.2 – Eventos direcionados ao público					
AUTOAVALIAÇÃO DO GESTOR, QUANTO À (AO):	sociedade 5.2 – Eventos direcionados ao público externo 5.3 – Divulgação das atividades da Instituição ao público externo					
	sociedade  5.2 – Eventos direcionados ao público externo  5.3 – Divulgação das atividades da Instituição ao público externo  5.4 – Divulgação dos vestibulares					
	sociedade 5.2 – Eventos direcionados ao público externo 5.3 – Divulgação das atividades da Instituição ao público externo					
	sociedade  5.2 – Eventos direcionados ao público externo  5.3 – Divulgação das atividades da Instituição ao público externo  5.4 – Divulgação dos vestibulares					
	sociedade  5.2 – Eventos direcionados ao público externo  5.3 – Divulgação das atividades da Instituição ao público externo  5.4 – Divulgação dos vestibulares promovidos pela Instituição					
GESTOR, QUANTO À (AO):	sociedade  5.2 – Eventos direcionados ao público externo  5.3 – Divulgação das atividades da Instituição ao público externo  5.4 – Divulgação dos vestibulares promovidos pela Instituição  5.5 – Imagem da Instituição perante à	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	Não
GESTOR, QUANTO À (AO):  BLOCO 6	sociedade  5.2 – Eventos direcionados ao público externo  5.3 – Divulgação das atividades da Instituição ao público externo  5.4 – Divulgação dos vestibulares promovidos pela Instituição  5.5 – Imagem da Instituição perante à sociedade	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	Não sei
GESTOR, QUANTO À (AO):  BLOCO 6 (Políticas de pessoal, carreiras	sociedade  5.2 – Eventos direcionados ao público externo  5.3 – Divulgação das atividades da Instituição ao público externo  5.4 – Divulgação dos vestibulares promovidos pela Instituição  5.5 – Imagem da Instituição perante à	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	
BLOCO 6 (Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo	sociedade  5.2 – Eventos direcionados ao público externo  5.3 – Divulgação das atividades da Instituição ao público externo  5.4 – Divulgação dos vestibulares promovidos pela Instituição  5.5 – Imagem da Instituição perante à sociedade	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	
GESTOR, QUANTO À (AO):  BLOCO 6 (Políticas de pessoal, carreiras	sociedade  5.2 – Eventos direcionados ao público externo  5.3 – Divulgação das atividades da Instituição ao público externo  5.4 – Divulgação dos vestibulares promovidos pela Instituição  5.5 – Imagem da Instituição perante à sociedade	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	
BLOCO 6 (Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo	sociedade  5.2 – Eventos direcionados ao público externo  5.3 – Divulgação das atividades da Instituição ao público externo  5.4 – Divulgação dos vestibulares promovidos pela Instituição  5.5 – Imagem da Instituição perante à sociedade  ITENS  6.1 – Atuação da Instituição para	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	
BLOCO 6 (Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo	sociedade  5.2 – Eventos direcionados ao público externo  5.3 – Divulgação das atividades da Instituição ao público externo  5.4 – Divulgação dos vestibulares promovidos pela Instituição  5.5 – Imagem da Instituição perante à sociedade  ITENS  6.1 – Atuação da Instituição para melhoria da formação do professor	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	
BLOCO 6 (Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo	sociedade  5.2 – Eventos direcionados ao público externo  5.3 – Divulgação das atividades da Instituição ao público externo  5.4 – Divulgação dos vestibulares promovidos pela Instituição  5.5 – Imagem da Instituição perante à sociedade  ITENS  6.1 – Atuação da Instituição para melhoria da formação do professor  6.2 – Atuação da Instituição para	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	
BLOCO 6 (Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo	sociedade  5.2 – Eventos direcionados ao público externo  5.3 – Divulgação das atividades da Instituição ao público externo  5.4 – Divulgação dos vestibulares promovidos pela Instituição  5.5 – Imagem da Instituição perante à sociedade  ITENS  6.1 – Atuação da Instituição para melhoria da formação do professor  6.2 – Atuação da Instituição para melhoria da formação dos	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	
BLOCO 6 (Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo	sociedade  5.2 – Eventos direcionados ao público externo  5.3 – Divulgação das atividades da Instituição ao público externo  5.4 – Divulgação dos vestibulares promovidos pela Instituição  5.5 – Imagem da Instituição perante à sociedade  ITENS  6.1 – Atuação da Instituição para melhoria da formação do professor  6.2 – Atuação da Instituição para melhoria da formação dos funcionários	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	
BLOCO 6 (Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo	sociedade  5.2 – Eventos direcionados ao público externo  5.3 – Divulgação das atividades da Instituição ao público externo  5.4 – Divulgação dos vestibulares promovidos pela Instituição  5.5 – Imagem da Instituição perante à sociedade  ITENS  6.1 – Atuação da Instituição para melhoria da formação do professor  6.2 – Atuação da Instituição para melhoria da formação dos funcionários  6.3 – Incentivo para aperfeiçoamento	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	
BLOCO 6 (Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo	sociedade  5.2 – Eventos direcionados ao público externo  5.3 – Divulgação das atividades da Instituição ao público externo  5.4 – Divulgação dos vestibulares promovidos pela Instituição  5.5 – Imagem da Instituição perante à sociedade  ITENS  6.1 – Atuação da Instituição para melhoria da formação do professor  6.2 – Atuação da Instituição para melhoria da formação dos funcionários  6.3 – Incentivo para aperfeiçoamento profissional dos gestores	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	
BLOCO 6 (Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo)	sociedade  5.2 – Eventos direcionados ao público externo  5.3 – Divulgação das atividades da Instituição ao público externo  5.4 – Divulgação dos vestibulares promovidos pela Instituição  5.5 – Imagem da Instituição perante à sociedade  ITENS  6.1 – Atuação da Instituição para melhoria da formação do professor  6.2 – Atuação da Instituição para melhoria da formação dos funcionários  6.3 – Incentivo para aperfeiçoamento profissional dos gestores  6.4 – Qualidade do corpo docente	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	
BLOCO 6 (Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo)	sociedade  5.2 – Eventos direcionados ao público externo  5.3 – Divulgação das atividades da Instituição ao público externo  5.4 – Divulgação dos vestibulares promovidos pela Instituição  5.5 – Imagem da Instituição perante à sociedade  ITENS  6.1 – Atuação da Instituição para melhoria da formação do professor  6.2 – Atuação da Instituição para melhoria da formação dos funcionários  6.3 – Incentivo para aperfeiçoamento profissional dos gestores  6.4 – Qualidade do corpo docente  6.5 – Qualidade do corpo técnico-	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	
BLOCO 6 (Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo)	sociedade  5.2 – Eventos direcionados ao público externo  5.3 – Divulgação das atividades da Instituição ao público externo  5.4 – Divulgação dos vestibulares promovidos pela Instituição  5.5 – Imagem da Instituição perante à sociedade  ITENS  6.1 – Atuação da Instituição para melhoria da formação do professor  6.2 – Atuação da Instituição para melhoria da formação dos funcionários  6.3 – Incentivo para aperfeiçoamento profissional dos gestores  6.4 – Qualidade do corpo docente	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	
BLOCO 6 (Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo)	sociedade  5.2 – Eventos direcionados ao público externo  5.3 – Divulgação das atividades da Instituição ao público externo  5.4 – Divulgação dos vestibulares promovidos pela Instituição  5.5 – Imagem da Instituição perante à sociedade  ITENS  6.1 – Atuação da Instituição para melhoria da formação do professor  6.2 – Atuação da Instituição para melhoria da formação dos funcionários  6.3 – Incentivo para aperfeiçoamento profissional dos gestores  6.4 – Qualidade do corpo docente  6.5 – Qualidade do corpo técnico-	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	
BLOCO 6 (Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo)	sociedade  5.2 – Eventos direcionados ao público externo  5.3 – Divulgação das atividades da Instituição ao público externo  5.4 – Divulgação dos vestibulares promovidos pela Instituição  5.5 – Imagem da Instituição perante à sociedade  ITENS  6.1 – Atuação da Instituição para melhoria da formação do professor  6.2 – Atuação da Instituição para melhoria da formação dos funcionários  6.3 – Incentivo para aperfeiçoamento profissional dos gestores  6.4 – Qualidade do corpo docente  6.5 – Qualidade do corpo técnico-administrativo	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	
BLOCO 6 (Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo)	sociedade  5.2 – Eventos direcionados ao público externo  5.3 – Divulgação das atividades da Instituição ao público externo  5.4 – Divulgação dos vestibulares promovidos pela Instituição  5.5 – Imagem da Instituição perante à sociedade  ITENS  6.1 – Atuação da Instituição para melhoria da formação do professor  6.2 – Atuação da Instituição para melhoria da formação dos funcionários  6.3 – Incentivo para aperfeiçoamento profissional dos gestores  6.4 – Qualidade do corpo docente  6.5 – Qualidade do corpo técnico-administrativo  6.6 – Promoção de atividades de lazer	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	



BLOCO 7		Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	Não
(Organização e gestão da instituição)	ITENS					sei
	7.1 – Nível de conhecimento do					
	organograma institucional, que					
	estabelece hierarquias e competências					
	para o funcionamento da Instituição					
	7.2 - Autonomia conferida para					
	exercer sua atividade de gestor					
	7.3–Apoio financeiro para realizar					
	atividades inerentes ao setor que atua					
	como gestor					
	7.4 – Administração da Mantenedora					
	(FE)					
	7.5 – Direção da Instituição (Fafram)					
	7.6 - Funcionamento dos órgãos					
	colegiados (Conselho de					
	Administração Superior, Conselho					
	Pedagógico e Colegiados de Cursos)					
	7.7 – Relacionamento com seu					
	superior hierárquico					
	7.8 – Seu relacionamento com os					
AUTOAVALIAÇÃO DO	professores e/ou colaboradores					
GESTOR, QUANTO À (AO):	7.9 – Seu relacionamento com os					
	alunos					
	7.10 – Relacionamento da Instituição					
	com a sociedade					
	7.11 – Relacionamento da Instituição					
	com os professores e/ou de colaboradores em seu setor					
	7.12 – Relacionamento da Instituição					
	com os demais funcionários					
	7.13 – Relacionamento da Instituição					
	com os alunos					
	7.14 – Relacionamento da Instituição					
	com os egressos					
BLOCO 8		Ruim	Insuficiente	Rom	Ótimo	Não
(Infraestrutura)	ITENS	IXIIII	Insurrence	Dom	Otimo	sei
	8.1 – Acervo bibliográfico disponível					
	na Biblioteca					
	8.2 – Disponibilidade de espaço físico					
	da biblioteca para estudo individual					
	e/ou em grupo					
	8.3 - Aquisição de equipamentos					
	necessários para a atualização do seu					
	setor					
AUTOAVALIAÇÃO DO	8.4 - Manutenção dos equipamentos					
GESTOR, QUANTO À (AO):	já existentes em seu setor					
	8.5 – Qualidade e adequação das					1
	instalações físicas (prédios e					1
	edificações)					-
	8.6 – Qualidade da internet	1				<del>                                     </del>
	8.7 - Condições físicas e ambientais					1
	da sala em que trabalha como gestor					1
	(tamanho, iluminação, ventilação,					1
	acústica etc)					



BLOCO 9	ITENS	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	Não
(Planejamento e avaliação)						sei
	9.1 - Funcionamento da CPA					
	(Comissão Própria de Avaliação)					
	9.2 – Divulgação dos resultados da					
AUTOAVALIAÇÃO DO	última autoavaliação					
GESTOR, QUANTO À (AO):	9.3 – Divulgação dos resultados de					
	avaliação externa (MEC)					
	9.4 – Sistema de aplicação dos					
	formulários de avaliação					
	9.5 – Qualidade dos questionários de					
	autoavaliação					
BLOCO 10		Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	Não
(Políticas de atendimento aos	ITENS					sei
estudantes e egressos)						
	10.1 – Apoio acadêmico e					
	acompanhamento pedagógico aos					
	alunos, por parte da Instituição					
	10.2 – Apoio psico-pedagógico e					
	acompanhamento pedagógico da					
	Instituição para alunos com					
AUTOAVALIAÇÃO DO	dificuldade acadêmicas e pessoais					
GESTOR, QUANTO À (AO):	10.3 – Atuação do Diretório					
	Acadêmico					
	10.4 – Atuação das Empresas Júnior					
	10.5 – Política de atendimento aos					
	estudantes					
	10.6 – Participação e convivência de					
	egressos na vida acadêmica					
BLOCO 11	ITENS	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	Não
(Sustentabilidade financeira)	33-23.0					sei
	11.1 - Transparência quanto à					
	utilização dos recursos financeiros					
	11.2 – Participação da comunidade					
~	acadêmica na gestão dos recursos					
AUTOAVALIAÇÃO DO	financeiros					
GESTOR, QUANTO À (AO):						
	11.3 – Participação dos gestores na					
	gestão dos recursos financeiros					
	8-2					

Sugestões e críticas:			



#### QUESTIONÁRIO INSTITUCIONAL – FUNCIONÁRIOS

BLOCO 1 (Autoavaliação	ITENS	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	Não sei
pessoal)	HEINS					SCI
-	1.1 – Seu grau de satisfação quanto ao seu					
AUTOAVALIAÇÃO	trabalho na Instituição					
DO	1.2 – Seu grau de satisfação quanto à sua remuneração pelo(s) trabalho(s)					
FUNCIONÁRIO,	realizado(s) na Instituição					
QUANTO À (AO):	1.3 – Perspectiva em relação à sua					
	permanência na Instituição					
BLOCO 2		Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	Não
(Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)	ITENS					sei
AUTOAVALIAÇÃO	2.1 – Seu nível das metas e objetivos da					
DO	Instituição					
FUNCIONÁRIO,	2.2 – Atuação da Instituição visando o					
QUANTO À (AO):	progresso científico, tecnológico, cultural e					
BLOCO 3	socioeconômico local, regional e nacional	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	Não
(Política para o		IXuiiii	insurficiente	Dom	Othio	sei
ensino, pesquisa, pós-						
graduação e						
extensão;)						
	3.1 – A qualidade do ensino de graduação da Instituição					
	3.2 – A qualidade da pesquisa desenvolvida					
	na Instituição					
	3.3 – A qualidade das extensões					
	universitárias da Instituição					
AUTOAVALIAÇÃO DO FUNCIONÁRIO, QUANTO À (AO):	3.4 – A qualidade do ensino de pós- graduação da Instituição					
BLOCO 4 (Responsabilidade social da instituição)	ITENS	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	Não sei
, ,	4.1 – Atuação da Instituição para inclusão					
	social de estudantes com necessidades					
	especiais e/ou com situação econômica					
AUTOAVALIAÇÃO	desfavorável 4.2 – Atuação da Instituição para integrar a					
DO	sociedade com os cursos oferecidos					
FUNCIONÁRIO,	4.3 – Atuação da Instituição para adoção de					
QUANTO À (AO):	medidas de sustentabilidade ambiental					
	4.4 - Relevância das extensões					
	universitárias para a comunidade local					
	4.5 – Promoção de eventos solidários					
BLOCO 5 (Comunicação com a sociedade)	ITENS	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	Não sei



	1	1			1	
	5.1 - Integração da Instituição com a					
	sociedade					
	5.2 – Eventos direcionados ao público					
AUTOAVALIAÇÃO	externo					
DO	5.3 – Divulgação das atividades da					
FUNCIONÁRIO,	Instituição ao público externo					
QUANTO À (AO):	5.4 – Divulgação dos vestibulares					
QUANTO A (AO).	promovidos pela Instituição					
	5.5 – Imagem da Instituição perante à					
	sociedade	ъ.	T 01 1	ъ	Á	3.7~
		Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	Não
BLOCO 6						sei
(Políticas de pessoal,						
carreiras do corpo	ITENS					
docente e do corpo						
técnico-						
administrativo)						
,	6.1 – Incentivo para aperfeiçoamento					
	profissional dos funcionários					
	6.2 – Incentivo à ascensão de cargo ou	1				
	função					
	6.3 – Políticas de reconhecimento do	1				
	trabalho desenvolvido					
	6.4 – Promoções de atividades de lazer para					
	os funcionários					
AUTOAVALIAÇÃO	6.5 – Promoções de atividades esportivas					
AUTOAVALIAÇÃO	para os funcionários					
DO PUNCION ( PIO						
FUNCIONÁRIO,	6.6 – Promoções de programas de saúde					
QUANTO À (AO):	preventiva direcionados aos funcionários					
				_	<i>A</i> . •	·
BLOCO 7		Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	Não
(0 . ~						_
(Organização e gestão	ITENS					sei
(Organização e gestão da instituição)	ITENS					_
						_
	7.1 – Nível de conhecimento do					_
	7.1 – Nível de conhecimento do organograma institucional, que estabelece					_
	7.1 – Nível de conhecimento do organograma institucional, que estabelece hierarquias e competências para o					_
	7.1 – Nível de conhecimento do organograma institucional, que estabelece hierarquias e competências para o funcionamento da Instituição					_
	7.1 – Nível de conhecimento do organograma institucional, que estabelece hierarquias e competências para o funcionamento da Instituição 7.2 – Participação do diretor na rotina da					_
	7.1 – Nível de conhecimento do organograma institucional, que estabelece hierarquias e competências para o funcionamento da Instituição 7.2 – Participação do diretor na rotina da Instituição					_
	7.1 – Nível de conhecimento do organograma institucional, que estabelece hierarquias e competências para o funcionamento da Instituição 7.2 – Participação do diretor na rotina da Instituição 7.3 – Participação dos coordenadores de					_
	7.1 – Nível de conhecimento do organograma institucional, que estabelece hierarquias e competências para o funcionamento da Instituição 7.2 – Participação do diretor na rotina da Instituição 7.3 – Participação dos coordenadores de curso na rotina da Instituição					_
	7.1 – Nível de conhecimento do organograma institucional, que estabelece hierarquias e competências para o funcionamento da Instituição 7.2 – Participação do diretor na rotina da Instituição 7.3 – Participação dos coordenadores de curso na rotina da Instituição 7.4 – Participação dos funcionários nas					_
	7.1 – Nível de conhecimento do organograma institucional, que estabelece hierarquias e competências para o funcionamento da Instituição 7.2 – Participação do diretor na rotina da Instituição 7.3 – Participação dos coordenadores de curso na rotina da Instituição 7.4 – Participação dos funcionários nas decisões administrativas da Instituição					_
da instituição)	7.1 – Nível de conhecimento do organograma institucional, que estabelece hierarquias e competências para o funcionamento da Instituição 7.2 – Participação do diretor na rotina da Instituição 7.3 – Participação dos coordenadores de curso na rotina da Instituição 7.4 – Participação dos funcionários nas decisões administrativas da Instituição 7.5 – Comunicação interna entre as pessoas					_
da instituição)  AUTOAVALIAÇÃO	7.1 – Nível de conhecimento do organograma institucional, que estabelece hierarquias e competências para o funcionamento da Instituição 7.2 – Participação do diretor na rotina da Instituição 7.3 – Participação dos coordenadores de curso na rotina da Instituição 7.4 – Participação dos funcionários nas decisões administrativas da Instituição 7.5 – Comunicação interna entre as pessoas e os setores em que trabalha					_
da instituição)  AUTOAVALIAÇÃO DO	7.1 – Nível de conhecimento do organograma institucional, que estabelece hierarquias e competências para o funcionamento da Instituição 7.2 – Participação do diretor na rotina da Instituição 7.3 – Participação dos coordenadores de curso na rotina da Instituição 7.4 – Participação dos funcionários nas decisões administrativas da Instituição 7.5 – Comunicação interna entre as pessoas e os setores em que trabalha 7.6 - Relacionamento com outros					_
da instituição)  AUTOAVALIAÇÃO DO FUNCIONÁRIO,	7.1 – Nível de conhecimento do organograma institucional, que estabelece hierarquias e competências para o funcionamento da Instituição 7.2 – Participação do diretor na rotina da Instituição 7.3 – Participação dos coordenadores de curso na rotina da Instituição 7.4 – Participação dos funcionários nas decisões administrativas da Instituição 7.5 – Comunicação interna entre as pessoas e os setores em que trabalha					_
da instituição)  AUTOAVALIAÇÃO DO	7.1 – Nível de conhecimento do organograma institucional, que estabelece hierarquias e competências para o funcionamento da Instituição 7.2 – Participação do diretor na rotina da Instituição 7.3 – Participação dos coordenadores de curso na rotina da Instituição 7.4 – Participação dos funcionários nas decisões administrativas da Instituição 7.5 – Comunicação interna entre as pessoas e os setores em que trabalha 7.6 - Relacionamento com outros					_
da instituição)  AUTOAVALIAÇÃO DO FUNCIONÁRIO,	7.1 – Nível de conhecimento do organograma institucional, que estabelece hierarquias e competências para o funcionamento da Instituição 7.2 – Participação do diretor na rotina da Instituição 7.3 – Participação dos coordenadores de curso na rotina da Instituição 7.4 – Participação dos funcionários nas decisões administrativas da Instituição 7.5 – Comunicação interna entre as pessoas e os setores em que trabalha 7.6 - Relacionamento com outros funcionários					_
da instituição)  AUTOAVALIAÇÃO DO FUNCIONÁRIO,	7.1 – Nível de conhecimento do organograma institucional, que estabelece hierarquias e competências para o funcionamento da Instituição 7.2 – Participação do diretor na rotina da Instituição 7.3 – Participação dos coordenadores de curso na rotina da Instituição 7.4 – Participação dos funcionários nas decisões administrativas da Instituição 7.5 – Comunicação interna entre as pessoas e os setores em que trabalha 7.6 - Relacionamento com outros funcionários 7.7 – Relacionamento com os superiores hierárquicos					_
da instituição)  AUTOAVALIAÇÃO DO FUNCIONÁRIO, QUANTO À (AO):	7.1 – Nível de conhecimento do organograma institucional, que estabelece hierarquias e competências para o funcionamento da Instituição  7.2 – Participação do diretor na rotina da Instituição  7.3 – Participação dos coordenadores de curso na rotina da Instituição  7.4 – Participação dos funcionários nas decisões administrativas da Instituição  7.5 – Comunicação interna entre as pessoas e os setores em que trabalha  7.6 - Relacionamento com outros funcionários  7.7 – Relacionamento com os superiores hierárquicos  7.8 – Relacionamento com os professores	Ruim	Insuficiente	Bom		sei
da instituição)  AUTOAVALIAÇÃO DO FUNCIONÁRIO, QUANTO À (AO):	7.1 – Nível de conhecimento do organograma institucional, que estabelece hierarquias e competências para o funcionamento da Instituição 7.2 – Participação do diretor na rotina da Instituição 7.3 – Participação dos coordenadores de curso na rotina da Instituição 7.4 – Participação dos funcionários nas decisões administrativas da Instituição 7.5 – Comunicação interna entre as pessoas e os setores em que trabalha 7.6 - Relacionamento com outros funcionários 7.7 – Relacionamento com os superiores hierárquicos	Ruim	Insuficiente	Bom		sei
da instituição)  AUTOAVALIAÇÃO DO FUNCIONÁRIO, QUANTO À (AO):	7.1 – Nível de conhecimento do organograma institucional, que estabelece hierarquias e competências para o funcionamento da Instituição 7.2 – Participação do diretor na rotina da Instituição 7.3 – Participação dos coordenadores de curso na rotina da Instituição 7.4 – Participação dos funcionários nas decisões administrativas da Instituição 7.5 – Comunicação interna entre as pessoas e os setores em que trabalha 7.6 - Relacionamento com outros funcionários 7.7 – Relacionamento com os superiores hierárquicos 7.8 – Relacionamento com os professores	Ruim	Insuficiente	Bom		sei
da instituição)  AUTOAVALIAÇÃO DO FUNCIONÁRIO, QUANTO À (AO):	7.1 – Nível de conhecimento do organograma institucional, que estabelece hierarquias e competências para o funcionamento da Instituição 7.2 – Participação do diretor na rotina da Instituição 7.3 – Participação dos coordenadores de curso na rotina da Instituição 7.4 – Participação dos funcionários nas decisões administrativas da Instituição 7.5 – Comunicação interna entre as pessoas e os setores em que trabalha 7.6 - Relacionamento com outros funcionários 7.7 – Relacionamento com os superiores hierárquicos 7.8 – Relacionamento com os professores  ITENS 8.1 – Qualidade e adequação das	Ruim	Insuficiente	Bom		sei
da instituição)  AUTOAVALIAÇÃO DO FUNCIONÁRIO, QUANTO À (AO):	7.1 – Nível de conhecimento do organograma institucional, que estabelece hierarquias e competências para o funcionamento da Instituição 7.2 – Participação do diretor na rotina da Instituição 7.3 – Participação dos coordenadores de curso na rotina da Instituição 7.4 – Participação dos funcionários nas decisões administrativas da Instituição 7.5 – Comunicação interna entre as pessoas e os setores em que trabalha 7.6 - Relacionamento com outros funcionários 7.7 – Relacionamento com os superiores hierárquicos 7.8 – Relacionamento com os professores  ITENS 8.1 – Qualidade e adequação das instalações físicas (prédios e edificações)	Ruim	Insuficiente	Bom		sei
da instituição)  AUTOAVALIAÇÃO DO FUNCIONÁRIO, QUANTO À (AO):  BLOCO 8 (Infraestrutura)	7.1 – Nível de conhecimento do organograma institucional, que estabelece hierarquias e competências para o funcionamento da Instituição 7.2 – Participação do diretor na rotina da Instituição 7.3 – Participação dos coordenadores de curso na rotina da Instituição 7.4 – Participação dos funcionários nas decisões administrativas da Instituição 7.5 – Comunicação interna entre as pessoas e os setores em que trabalha 7.6 - Relacionamento com outros funcionários 7.7 – Relacionamento com os superiores hierárquicos 7.8 – Relacionamento com os professores  ITENS 8.1 – Qualidade e adequação das instalações físicas (prédios e edificações) 8.2 - Condições físicas e ambientais de sua	Ruim	Insuficiente	Bom		sei
da instituição)  AUTOAVALIAÇÃO DO FUNCIONÁRIO, QUANTO À (AO):	7.1 – Nível de conhecimento do organograma institucional, que estabelece hierarquias e competências para o funcionamento da Instituição 7.2 – Participação do diretor na rotina da Instituição 7.3 – Participação dos coordenadores de curso na rotina da Instituição 7.4 – Participação dos funcionários nas decisões administrativas da Instituição 7.5 – Comunicação interna entre as pessoas e os setores em que trabalha 7.6 - Relacionamento com outros funcionários 7.7 – Relacionamento com os superiores hierárquicos 7.8 – Relacionamento com os professores  ITENS 8.1 – Qualidade e adequação das instalações físicas (prédios e edificações)	Ruim	Insuficiente	Bom		sei



		1	1	1	1	
FUNCIONÁRIO,	8.3 – Condições físicas e ambientais das					
QUANTO À (AO):	salas de convivência dos funcionários					
	(tamanho, iluminação, ventilação, acústica					
	etc)					
	8.4 - Qualidade dos mobiliários e					
	equipamentos utilizados na sua sala/local de					
	trabalho					
	8.5 - Qualidade dos mobiliários e					
	equipamentos utilizados em salas de					
	convivência dos funcionários					
	8.6–Adequação das instalações aos alunos					
	com necessidades especiais					
	8.7 – Qualidade da internet disponibilizada					
	pela Instituição					
	8.8 – Espaço físico da Cantina					
	8.9 – Serviços e os produtos da Cantina					
	8.10 – Segurança da Instituição					
BLOCO 9	6.10 – Segurança da instituição	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	Não
	ITENS	Kuim	insunciente	DOM	Otimo	
(Planejamento e	IIENS					sei
avaliação)	0.1 Funcionamento de CDA (Comissão					
	9.1 - Funcionamento da CPA (Comissão Própria de Avaliação)					
AUTOANALIAGÃO						
AUTOAVALIAÇÃO	9.2 – Divulgação dos resultados da última					
DO DO	autoavaliação					
FUNCIONÁRIO,	9.3 – Divulgação dos resultados de					
QUANTO À (AO):	avaliação externa (MEC)					
	9.4 – Sistema de aplicação dos formulários					
	de avaliação					
	9.5 – Qualidade dos questionários de					
DI 0 CO 40	autoavaliação	ъ.	T 01 1	-	Á.	3.7~
BLOCO 10		Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	Não
(Políticas de	ITENS					sei
atendimento aos						
estudantes e egressos)	10.1					
	10.1 – Apoio acadêmico e					
	acompanhamento pedagógico aos alunos,					
	por parte da Instituição					
ATIMO ATZATA 07 0	10.2 – Atuação do Diretório Acadêmico					
AUTOAVALIAÇÃO	10.3 – Política de atendimento aos					
DO DO	estudantes					
FUNCIONÁRIO,						
QUANTO À (AO):						
	10.4 – Participação e convivência de					
	egressos na vida acadêmica					
DI C CC ::		ъ .	<b>.</b>	B.	6.	<b>3.</b> 7-
BLOCO 11		Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	Não
(Sustentabilidade	ITENS					sei
financeira)						
	11.1 - Transparência quanto à utilização dos					
	recursos financeiros					
	11.2 – Participação da comunidade					
~	acadêmica na gestão dos recursos					
AUTOAVALIAÇÃO	financeiros					



DO FUNCIONÁRIO, QUANTO À (AO):				
Sugestões e críticas:				



## QUESTIONÁRIO INSTITUCIONAL – DOCENTES

BLOCO 1		Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	Não
(Autoavaliação	ITENS					sei
pessoal)						
	1.1 – Seu grau de satisfação quanto ao seu					
~	trabalho na Instituição					
AUTOAVALIAÇÃO	1.2 – Seu grau de satisfação quanto à sua					
DO PROFESSOR,	remuneração pelo(s) trabalho(s)					
QUANTO À (AO):	realizado(s) na Instituição			<u> </u>		
	- Perspectiva em relação à sua					
DT 0 00 A	permanência na Instituição	-		_	6.4	77
BLOCO 2		Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	Não
(Missão e Plano de	ITENS					sei
Desenvolvimento						
Institucional)	2.1 – Seu nível de conhecimento do Plano					
	de Desenvolvimento Institucional (PDI)			İ		
	2.2 – Atuação da Instituição visando o					
	progresso científico, tecnológico, cultural e					
AVALIAÇÃO DO	socioeconômico local, regional e nacional					
PROFESSOR,	2.3 – Seu grau de conhecimento do Projeto					
QUANTO À (AO):	Pedagógico do Curso			1		
	2.4 – Seu nível de conhecimento em relação					
	as metas do PDI					
	2.5 – O envolvimento do corpo docente na					
	elaboração do PDI					
BLOCO 3	Ciaboração do 1 Di	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	Não
(Política para o		Italiii	Insurerence	Dom	Otimo	sei
ensino, pesquisa, pós-						501
graduação e						
extensão;)						
	3.1 – A qualidade do ensino de graduação					
	da Instituição					
	3.2 – A qualidade da pesquisa desenvolvida					
	na Instituição					
	3.3 – A qualidade das extensões					
	universitárias da Instituição					
	3.4 – A qualidade do ensino de pós-					
	graduação da Instituição					
	3.5 – Atuação da Instituição para melhoria			1		
	da qualidade do ensino de graduação					
	3.6 – Atuação da Instituição para a			İ		
	melhoria da qualidade dos cursos de pós-			İ		
	graduação					
	3.7 – Estímulo dado pela Instituição à					
	pesquisa e iniciação científica					
AVALIAÇÃO DO	3.8 – Estímulo dado pela Instituição à					
PROFESSOR,	extensão universitária			<u> </u>		
QUANTO À (AO)	3.9 – Colaboração da Instituição para			İ		
` '	participação em eventos acadêmicos			<del>                                     </del>		
	3.10 – Promoção ou colaboração, por parte			İ		
	da Instituição, de eventos científicos para					
	divulgação e aprimoramento do			1		
	conhecimento científico			<del>                                     </del>		
	3.11 – Sistema de notas utilizados para efeito de avaliação (média 5,0)					



BLOCO 4	R		Insuficiente	Bom	Ótimo	Não
(Responsabilidade	ITENS					sei
social da instituição)	A.1. Advance de la Tradición de la constitución					
	4.1 – Atuação da Instituição para inclusão social de estudantes com necessidades					
	especiais e/ou com situação econômica					
	desfavorável					
AVALIAÇÃO DO	4.2 – Atuação da Instituição para integrar a					
PROFESSOR,	sociedade com os cursos oferecidos					
QUANTO À (AO):	4.3 – Atuação da Instituição para adoção de					
	medidas de sustentabilidade ambiental					
	4.4 - Relevância das extensões universitárias para a comunidade local					
	4.5 – Promoção de eventos solidários					
BLOCO 5	1.5 Tromoşão de eventos sondarios	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	Não
(Comunicação com a	ITENS					sei
sociedade)						
	5.1 - Integração da Instituição com a					
	sociedade					
	5.2 – Eventos direcionados ao público					
AVALIAÇÃO DO	5.3 – Divulgação das atividades da				1	
PROFESSOR,	Instituição ao público externo					
QUANTO À (AO):	5.4 – Divulgação dos vestibulares					
	promovidos pela Instituição					
	5.5 – Imagem da Instituição perante à					
	sociedade	Б.	T 01 1	D	6.1	3.7.0
BLOCO 6		Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	Não sei
(Políticas de pessoal,						SCI
carreiras do corpo	ITENS					
docente e do corpo						
técnico-						
administrativo)						
	C 1 A 2 ~ 1 T 2 2 2 ~ 11 .					
	6.1 – Atuação da Instituição para melhoria					
	da formação do professor					
	da formação do professor  6.2 – Atuação da Instituição quanto a					
	da formação do professor					
	da formação do professor  6.2 – Atuação da Instituição quanto a integração dos funcionários  6.3 – Qualidade do corpo docente  6.4 – Qualidade do corpo técnico-					
	da formação do professor  6.2 – Atuação da Instituição quanto a integração dos funcionários  6.3 – Qualidade do corpo docente  6.4 – Qualidade do corpo técnico-administrativo					
	da formação do professor  6.2 – Atuação da Instituição quanto a integração dos funcionários  6.3 – Qualidade do corpo docente  6.4 – Qualidade do corpo técnico-					
AVALIAÇÃO DO	da formação do professor  6.2 – Atuação da Instituição quanto a integração dos funcionários  6.3 – Qualidade do corpo docente  6.4 – Qualidade do corpo técnico-administrativo  6.5 – Promoção de atividades de lazer					
PROFESSOR,	da formação do professor  6.2 – Atuação da Instituição quanto a integração dos funcionários  6.3 – Qualidade do corpo docente  6.4 – Qualidade do corpo técnico-administrativo					
	da formação do professor  6.2 – Atuação da Instituição quanto a integração dos funcionários  6.3 – Qualidade do corpo docente  6.4 – Qualidade do corpo técnico-administrativo  6.5 – Promoção de atividades de lazer  6.6 – Promoção de atividades de saúde					
PROFESSOR, QUANTO À (AO) BLOCO 7	da formação do professor  6.2 – Atuação da Instituição quanto a integração dos funcionários  6.3 – Qualidade do corpo docente  6.4 – Qualidade do corpo técnico-administrativo  6.5 – Promoção de atividades de lazer  6.6 – Promoção de atividades de saúde preventiva	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	Não
PROFESSOR, QUANTO À (AO) BLOCO 7 (Organização e gestão	da formação do professor  6.2 – Atuação da Instituição quanto a integração dos funcionários  6.3 – Qualidade do corpo docente  6.4 – Qualidade do corpo técnico-administrativo  6.5 – Promoção de atividades de lazer  6.6 – Promoção de atividades de saúde	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	Não sei
PROFESSOR, QUANTO À (AO) BLOCO 7	da formação do professor  6.2 – Atuação da Instituição quanto a integração dos funcionários  6.3 – Qualidade do corpo docente  6.4 – Qualidade do corpo técnico-administrativo  6.5 – Promoção de atividades de lazer  6.6 – Promoção de atividades de saúde preventiva	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	
PROFESSOR, QUANTO À (AO) BLOCO 7 (Organização e gestão	da formação do professor  6.2 – Atuação da Instituição quanto a integração dos funcionários  6.3 – Qualidade do corpo docente  6.4 – Qualidade do corpo técnico-administrativo  6.5 – Promoção de atividades de lazer  6.6 – Promoção de atividades de saúde preventiva  ITENS  7.1 – Nível de conhecimento do	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	
PROFESSOR, QUANTO À (AO) BLOCO 7 (Organização e gestão	da formação do professor  6.2 – Atuação da Instituição quanto a integração dos funcionários  6.3 – Qualidade do corpo docente  6.4 – Qualidade do corpo técnico-administrativo  6.5 – Promoção de atividades de lazer  6.6 – Promoção de atividades de saúde preventiva  ITENS  7.1 – Nível de conhecimento do organograma institucional, que estabelece	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	
PROFESSOR, QUANTO À (AO) BLOCO 7 (Organização e gestão	da formação do professor  6.2 – Atuação da Instituição quanto a integração dos funcionários  6.3 – Qualidade do corpo docente  6.4 – Qualidade do corpo técnico-administrativo  6.5 – Promoção de atividades de lazer  6.6 – Promoção de atividades de saúde preventiva  ITENS  7.1 – Nível de conhecimento do organograma institucional, que estabelece hierarquias e competências para o	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	
PROFESSOR, QUANTO À (AO) BLOCO 7 (Organização e gestão	da formação do professor  6.2 – Atuação da Instituição quanto a integração dos funcionários  6.3 – Qualidade do corpo docente  6.4 – Qualidade do corpo técnico-administrativo  6.5 – Promoção de atividades de lazer  6.6 – Promoção de atividades de saúde preventiva  ITENS  7.1 – Nível de conhecimento do organograma institucional, que estabelece hierarquias e competências para o funcionamento da Instituição	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	
PROFESSOR, QUANTO À (AO) BLOCO 7 (Organização e gestão	da formação do professor  6.2 – Atuação da Instituição quanto a integração dos funcionários  6.3 – Qualidade do corpo docente  6.4 – Qualidade do corpo técnico-administrativo  6.5 – Promoção de atividades de lazer  6.6 – Promoção de atividades de saúde preventiva  ITENS  7.1 – Nível de conhecimento do organograma institucional, que estabelece hierarquias e competências para o	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	
PROFESSOR, QUANTO À (AO)  BLOCO 7 (Organização e gestão	da formação do professor  6.2 – Atuação da Instituição quanto a integração dos funcionários  6.3 – Qualidade do corpo docente  6.4 – Qualidade do corpo técnico-administrativo  6.5 – Promoção de atividades de lazer  6.6 – Promoção de atividades de saúde preventiva  ITENS  7.1 – Nível de conhecimento do organograma institucional, que estabelece hierarquias e competências para o funcionamento da Instituição  7.2 - Atuação da Direção, frente aos objetivos e propostas da Instituição  7.3 – A participação dos segmentos da	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	
PROFESSOR, QUANTO À (AO) BLOCO 7 (Organização e gestão	da formação do professor  6.2 – Atuação da Instituição quanto a integração dos funcionários  6.3 – Qualidade do corpo docente  6.4 – Qualidade do corpo técnico-administrativo  6.5 – Promoção de atividades de lazer  6.6 – Promoção de atividades de saúde preventiva  ITENS  7.1 – Nível de conhecimento do organograma institucional, que estabelece hierarquias e competências para o funcionamento da Instituição  7.2 - Atuação da Direção, frente aos objetivos e propostas da Instituição	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	



AVALIAÇÃO DO	7.4 – Atuação da Coordenação do Curso,					
PROFESSOR,	frente aos objetivos e propostas previstos					
QUANTO À (AO)	no Projeto Pedagógico					
(110)	7.5 – Atuação da Coordenação de Pós-					
	graduação frente aos objetivos e propostas					
	da Instituição					
	7.6 - Independência e autonomia dos órgãos					
	colegiados frente à direção e mantenedora					
	(Conselho de Administração Superior,					
	Colegiados de Cursos e Comissão Própria					
	de Avaliação)					
	7.7 – Atuação da Mantenedora para a					
	melhoria da qualidade da Instituição					
	7.8 – Funcionamento e representatividade					
	do Conselho de Administração Superior e					
	dos Colegiados de Cursos				,	
BLOCO 8	ITENS	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	Não
(Infraestrutura)						sei
	8.1 – Acervo bibliográfico disponível na					
	Biblioteca (atende à bibliografia sugerida					
	pelo professor no plano de ensino)					
	8.2 – Acervo bibliográfico disponível na					
	Biblioteca (atende à necessidade					
	bibliográfica do Projeto Pedagógico do					
	Curso)					
	8.3 – Disponibilidade de espaço físico da					
	biblioteca para estudo individual e/ou em					
	grupo					
	8.4 – Qualidade e adequação das					
	instalações físicas (prédios e edificações)					
	8.5 - Condições físicas e ambientais das					
	salas de aula (tamanho, iluminação,					
	ventilação, acústica etc)					
	8.6 – Condições físicas e ambientais dos					
	laboratórios (tamanho, iluminação,					
	ventilação, acústica etc)					
AVALIAÇÃO DO	8.7 – Condições físicas e ambientais das					
PROFESSOR,	salas de convivência dos professores					
QUANTO À (AO):	(tamanho, iluminação, ventilação, acústica					
QUAITO A (AO).	etc)					
	8.8 - Disponibilidade de materiais e					
	equipamentos utilizados em salas de aula					
	pelo professor					
	8.9 - Qualidade dos mobiliários e					
	equipamentos utilizados em salas de aula					
	8.10 - Disponibilidade de materiais e					
	equipamentos em laboratórios	1				
	8.11 - Qualidade dos mobiliários e					
	equipamentos utilizados em laboratórios					
	8.12 –Disponibilidade de materiais e					
	1 1 1 1		1			
	equipamentos em salas de convivência dos					
	professores					
	professores 8.13 - Qualidade dos mobiliários e					
	professores  8.13 - Qualidade dos mobiliários e equipamentos utilizados em salas de					
	professores  8.13 - Qualidade dos mobiliários e equipamentos utilizados em salas de convivência dos professores					
	professores  8.13 - Qualidade dos mobiliários e equipamentos utilizados em salas de					

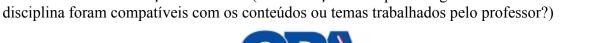


	8.15 – Qualidade da internet					
	disponibilizada pela Instituição					
	8.16 – Espaço físico da Cantina					
	8.17 – Serviços e os produtos da Cantina					
	8.18 – Segurança da Instituição					
			Insuficiente	Bom	Ótimo	Não
(Planejamento e	ITENS					sei
avaliação)	0.1 5 1 GD (G 1.2					
	9.1 - Funcionamento da CPA (Comissão					
	Própria de Avaliação)					
AVALIAÇÃO DO	9.2 – Divulgação dos resultados da última					
PROFESSOR,	autoavaliação					
QUANTO À (AO):	9.3 – Divulgação dos resultados de					
	avaliação externa (MEC) 9.4 – Sistema de aplicação dos formulários					
	de avaliação					
	9.5 – Qualidade dos questionários de					
	autoavaliação					
BLOCO 10	αιτοαναπαζαο	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	Não
(Políticas de		IXUIIII	insufficiente	Dom	Ctillo	sei
atendimento aos	ITENS					301
estudantes e egressos)						
	10.1 – Apoio acadêmico e					
	acompanhamento pedagógico aos alunos,					
	por parte da Instituição					
	10.2 – Apoio psico-pedagógico e					
	acompanhamento pedagógico da Instituição					
	para alunos com dificuldade acadêmicas e					
	pessoais					
	10.3 – Apoio ao aluno para realização de					
	estágios e atividades complementares, por					
AVALIAÇÃO DO	parte da Instituição					
PROFESSOR,	10.4 – Nível de formação dos alunos					
QUANTO À (AO):	entrantes/iniciantes do curso					
Q0111(10)1(110).	10.5 – Nível de formação dos alunos					
	egressos do curso					
	10.6 – Grau de interesse dos alunos em					
	relação à disciplina					
	10.7 – Atuação do Diretório Acadêmico					
	10.8 – Atuação das Empresas Júnior					
	10.9 – Política de atendimento aos estudantes					
	10.10 – Participação e convivência de					
	egressos na vida acadêmica					
BLOCO 11	egressus na viua acadennea	Ruim	Insuficiente	Bom	Ótimo	Não
(Sustentabilidade	ITENS	Kuiii	msunciente	DUIII	Otilio	sei
financeira)	TIENS					301
iiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiii	11.1 - Transparência quanto à utilização dos					
	recursos financeiros					
	11.2 – Participação da comunidade					
	acadêmica na gestão dos recursos					
AVALIAÇÃO DO	financeiros					
PROFESSOR,						
QUANTO À (AO):						
			I	l	l	ı



# QUESTIONÁRIO INSTITUCIONAL – DISCENTES - DISCIPLINAS QUESTÕES AVALIADAS (Disciplinas)

Legenda:	Ruim: Insuficiente: Bom: Ótimo: Acima das e	Muito Abaixo das expectativas Abaixo das expectativas Atingiu as expectativas expectativas
Pedagógico d	- ·	conhece o programa da disciplina contido no Projeto
	programático (O profess bom ( ) insuficiente ( )	sor apresenta o programa no início da disciplina?) ruim
programa da	-	com o programa da disciplina (O professor cumpre o ruim
estabelecidos	dade do professor (O p pela Instituição?): bom ( ) insuficiente ( )	professor inicia e termina a aula dentro dos horários ruim
disciplina?)	ofia (O professor aprese bom ( ) insuficiente ( )	nta a bibliografía básica e complementar no início da ruim
_	fia (A bibliografia está a bom ( ) insuficiente ( )	tualizada e condizente com o programa?): ruim
atualizado sol	ça do professor quanto bre a matéria?): bom ( ) insuficiente ( )	ao conteúdo ministrado (O professor tem domínio ruim
as indagações	a do professor quanto ao s dos alunos em sala de a bom () insuficiente ()	,
	a aplicada (O professor e bom ( ) insuficiente ( )	
trabalhos, sen	-	os (Os instrumentos de avaliação utilizados [provas, n verificar o nível de aprendizado?): ruim





11. Critérios de avaliação utilizados (As avaliações da aprendizagem realizadas durante a

( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim
12. Comprometimento do professor com o ensino (O professor se preocupa com o aprendizado do aluno?) ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim
13. Comprometimento do professor com o ensino (O professor se preocupa em relacionar o conteúdo da disciplina com a prática, contribuindo para sua formação profissional?)  ( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim
<ul><li>14. A interação professor/aluno (relacionamento e compreensão):</li><li>( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim</li></ul>
<ul><li>16. Número e qualidade de aulas práticas:</li><li>( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim ( ) Não se aplica</li></ul>
<ul><li>17. Espaço físico/qualidade para realização de aulas práticas:</li><li>( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim ( ) Não se aplica</li></ul>



#### QUESTIONÁRIO INSTITUCIONAL – FAZENDA EXPERIMENTAL

### Questões Avaliadas - QUESTIONÁRIO - Fazenda experimental FAFRAM

Utilize a legenda abaixo na avaliação dos itens:

ÓTIMO

Acima das expectativas

Atingiu as expectativas

ÓTIMO	BOM Atingiu as expectativas	INSUFICIENTE Abaixo das expectativas	RUIM Muito abaixo das expectativa
1) Como são as áreas		erimentos (TCC) no can	-
,	pilidade de ferramentas ) insuficiente ( ) ruim	aos alunos no campus?	
, -	equipamentos /implem ) insuficiente ( ) ruim	nentos, para uso em aula	s práticas?
4.1 Como você cor	nental tem sido bem ap nsidera este serviço? ( ) insuficiente ( ) ruin	roveitada para aulas prá n	ticas? Sim ( ) Não ( )
,	s para cultivo protegido ) insuficiente ( ) ruim	(estufas) do campus?	
fazenda?	a administração e cond ) insuficiente ( ) ruim	dução das áreas de cultiv	vo (plantações) da
conduzem experimer	*	os funcionários de cada	setor, com os alunos que
	nde dos professores nas ) insuficiente ( ) ruim	respectivas áreas do car	npus?
acesso ao EPI compl 9.1 Como você con	eto? Sim ( ) Não ( ).	ico, os aplicadores (fund	cionários ou alunos) tem



RUIM

#### QUESTIONÁRIO INSTITUCIONAL – HOSPITAL VETERINÁRIO

INSUFICIENTE

Utilize a legenda abaixo na avaliação dos itens:

**BOM** 

ÓTIMO

Acima das expectativas	Atingiu as expectativas	Abaixo das expectativas	Muito abaixo das expectativas					
VETERINÁRIO?	à qualidade de atendime	ento da recepção do HO	SPITAL					
	quanto às instalações e ) insuficiente ( ) ruim	equipamentos do HOS	PITAL VETERINÁRIO?					
<ul><li>03. Qual sua avaliação quanto aos funcionários do HOSPITAL VETERINÁRIO?</li><li>( ) ótimo ( ) bom ( ) insuficiente ( ) ruim</li></ul>								
ao Setor de Grandes		o atendimento e quanto	ao profissionalismo junto					
ao Setor de Pequenos		o atendimento e quanto	ao profissionalismo junto					
	to quanto limpeza do H ) insuficiente ( ) ruim	OSPITAL VETERINÁ	RIO?					
VETERINÁRIO?	io quanto às aulas prátion) insuficiente ( ) ruim	cas realizadas junto ao I	HOSPITAL					
rotina do HOSPITAI		conceito você daria para	a a sua participação na					
VETERINÁRIO?	to quanto ao laboratório	o de análises clínicas do	HOSPITAL					
	io quanto à administraç ) insuficiente ( ) ruim	ão do HOSPITAL VET	ERINÁRIO?					



## QUESTIONÁRIO INSTITUCIONAL – INSTALAÇÕES ZOOTÉCNICAS ~ FORMULÁRIO DIRECIONADO AOS DISCENTES MEDICINA VETERINÁRIA

<u> </u>	AVALIAÇÃO DAS	INSTALAÇÕES ZOOT	ÉCNICAS – FAZE	NDA – para alunos	da Medicina Veterina	<u>ária</u>	
- Não	0 1 2 3 Não se aplica Não tem condições de avaliar - Muito abaixo das expectativas - Expectativa						
U	ISANDO A ESCALA DE	0 (ZERO) A 4 (QUATRO), CON	FORME ESPECIFICAI	DO ACIMA, ATRIBUA UMA	NOTA AOS ITENS RELACIONA	DOS.	
N.			ITENS			NOTA	
1.	Como você ava	ilia os equipamentos	do Setor de Proc	lução Animal da F <i>A</i>	AFRAM?		
2.	Como você a FAFRAM?	valia a qualidade c	las aulas prátic	cas no Setor de I	Produção Animal da		
3.	Como você av FAFRAM?	alia a qualidade téci	nica dos funcion	nários do Setor de	Produção Animal da		
4.	Como você ava Animal da FAF		ío nas atividade	s complementares of	do Setor de Produção		
5.	Como você ava	alia a gestão dos Seto	res de Produção	Animal da FAFRA	M?		
6.	Como você ava	ılia a autonomia dos j	orofessores no S	etor de Produção da	a FAFRAM?		
7.	Como você ava	dia a higiene das inst	alações no Setor	de Suinocultura?			
8.	Como você ava	ılia a higiene das inst	alações nos Seto	ores de Bovinocultur	ra de Ovinocultura?		
9.	Como você ava	ılia a modernização d	o Setor de Prodi	ução Animal da FA	FRAM?		
10.	Como você ava alunos?	alia o relacionamento	dos funcionário	os do Setor de Prod	dução Animal com os		

